

AL GABINETE PORTUGUEZ DE LETUR
RIO DE JANEIRO



Revista da Semana

Anno XXII -- N.º 50 -- 10 de Dezembro de 1921

PREÇO 1\$000

CASA DO BASTOS



Novas criações em
bufalo branco, verniz
e pelicas de cores:

SETIM ROSA, BRANCO e PRETO

Meias de seda de todas as cores.

PEÇAM CATALOGO. Phone Central, 2616
RUA URUGUAYANA, 19 e 22 — RIO.

REVISTA DA SEMANA

A EXIGENCIA DA DEFUNTA

Tendo enviuvado, um rico negociante de Pekim consagrou á memoria da esposa as ceremonias que lhe pareciam devidas e mais tarde tornou a casar.

Eis, porém, que a segunda esposa adoecce d'um mal extranho, desconhecido. Chamados á sua cabeceira, os mais illustres medicos declaram nada com-

prehender daquella enfermidade. E deante da incapacidade dos doutores o commerciante toma o partido de mandar chamar um feiticeiro.

— Sei o que é! disse este immediatamente, perante os medicos embasbacados. — E' que a defunta não está satisfeita, exige mais alguma coisa. Para lhe fazer a vontade e apa-

sigua-a completamente, vá ao templo e queime com solemnidade, sobre o altar, todos os papeis relativos ao seu primeiro casamento.

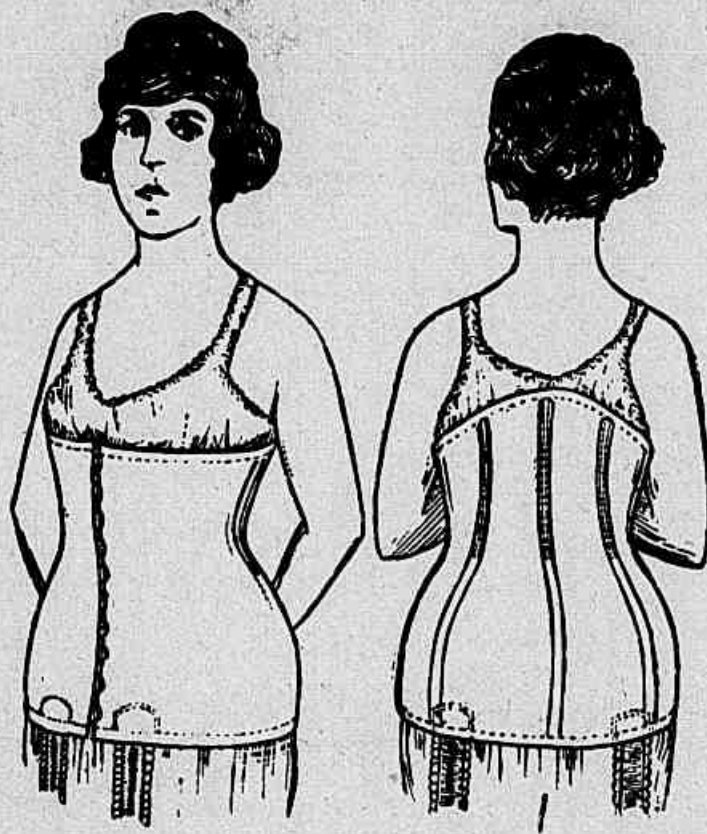
O commerciante dirigiu-se ao templo e, com todo o possivel ceremonial, reduziu a cinza os contratos e mais documentos que diziam respeito ao seu primeiro matrimonio. E mal a incineração terminara, já a segunda esposa

havia recobrado a saude. Esta singular historia é contada, com toda a seriedade, pelo Peking Leader. Quem duvidar da sua veracidade pode ir a Pekim, procurar o negociante em questão e interrogá-lo. Nada mais facil.

A vida é uma viagem de que ninguém conhece o itinerario antes de ter percorrido todo o percurso.

G. VALTOUR.

COLLETES DE BORRACHA PARA SENHORAS Cintas para homens e senhoras



Com este novo invento de Henrique Schayé, privilegiado no Brasil e no estrangeiro, desaparecerá por completo a gordura que rouba a forma esbelta do vosso corpo. Estes COLLETES são DE BORRACHA pura, muito resistentes, sem barbatanas, sem cordão, fechados com colchetes conforme modelo ao lado, não prejudicando o vosso bem-estar e sem prejuizo para a vossa saude, substituindo totalmente os colletes comuns. Chamo a atenção pela diferença existente entre os congeneres até então conhecidos, que pela inferioridade da materia prima empregada ao envez de reduzirem a gordura dilatam-se deixando que o corpo continue a desenvolver-se, ao passo que os que acabo de apresentar confectionados com materiaes escolhidos e da melhor qualidade **GARANTEM UM RESULTADO INFALLIVEL.**

FAZEM-SE SOB MEDIDA SEM AUMENTO DE PREÇO

FABRICA E DEPOSITO:

H. SCHAYÉ - Avenida Gomes Freire, 19 -- Tel. Central 1074 - RIO DE JANEIRO

Deve-se preocupar não somente da verdade a dizer, mas também do humor d'a-

SÉNECA.

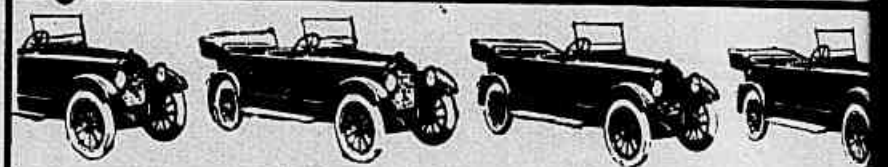


Coupés e Landaulets para casamentos, visitas, baptizados e theatros.

Possantes torpedos americanos para passeios e excursões á Tijuca.

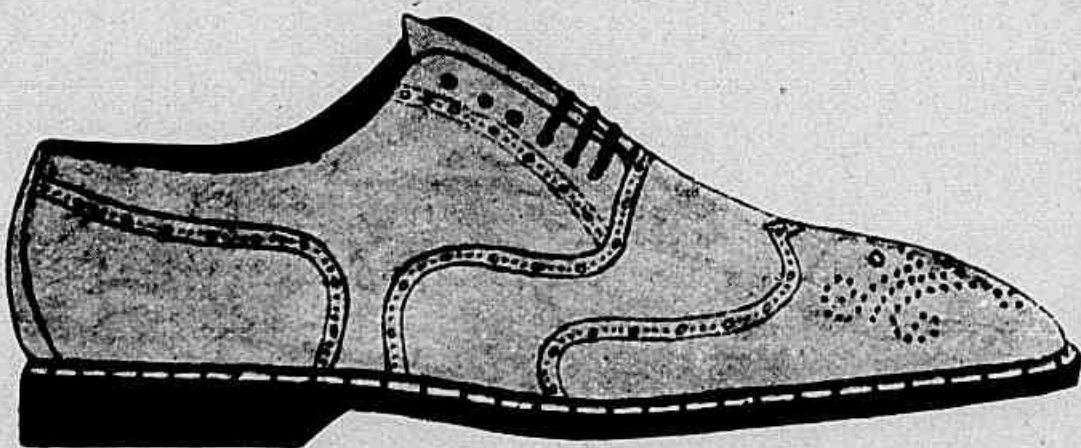
Pessoal idoneo; serviço irreprehenivel. Attende chamados a qualquer hora da noite.

RUA DO CATTETE, 218 - TEL. B. MAR 701
M. ALVES & Cia.



Ultimas criações "POLAR" em sapatos elegantes para este verão

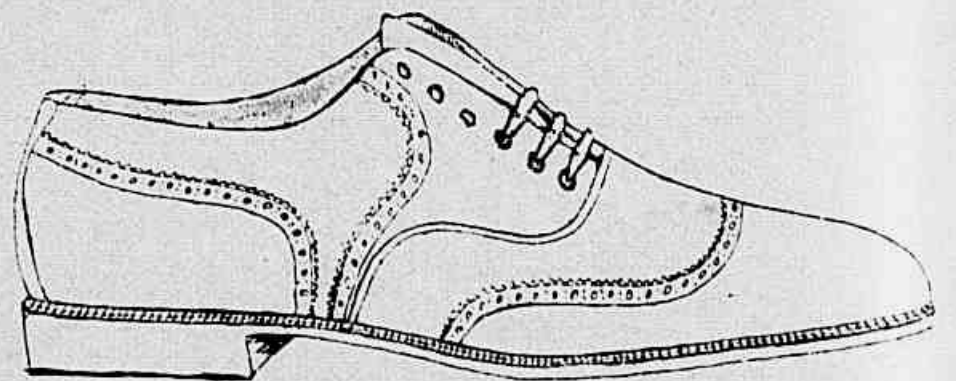
REFERENCIA X 10.591



Bello modelo em chromo allemão **FONCÉ** ("Havana"); biqueira "Escocia" com furos de phantasia; e salto e sola prateleira com ponteadado branco e largo; na fôrma 20 $\frac{1}{2}$.



REFERENCIA X 10.174



Delicado modelo em bufalo branco, com debrum de pellica **tony-red**; sola e salto esmaltados; na fôrma 23.



Essas novidades "POLAR" reúnem todos os bons requisitos dos calçados de qualidade.

Fabrica de calçado "POLAR" — Rio de Janeiro

ANNO XXII || Rio de Janeiro, 10 de Dezembro de 1921 || Nº 50 da Nova Serie

Culto a tradição



Na nossa edição de 12 de Novembro, demos a lume a carta aberta que brilhante official do Exército, com o pseudonymo de "Tenente Eurico" dirigira ao sr. ministro da Guerra, a proposito da transladação das cinzas de Estacio de Sá, fundador e 1.º capitão-mor da mui heroica e nobre cidade de S. Sebastião.

Quem estuda a nossa historia, de animo sereno e com a idéa de descobrir as origens da nossa formação, tem por força de render homenagem á perseverança, á coragem e ao descortino com que os portugueses defenderam á custa de sacrificios sem conta a posse integral e a unidade territorial da sua grandiosa descoberta.

A fundação do Rio de Janeiro, sessenta e poucos annos depois que Cabral descobriu a terra do Brasil, é um dos muitos episodios dessa lucta grandiosa, cujo epilogo victorioso nos foi legado em 7 de Setembro de 1822, quando herdamos, unida, continua e já constituida, a nação brasileira.

Nos primeiros annos da colonização, Portugal, ao mesmo tempo guerreando e conquistando nas Indias e na Africa, não podia empregar na posse e povoação do Brasil senão uma parte dos seus diminutos recursos.

Dessa circumstancia aproveitaram-se outros povos, num seculo de descobertas, de ambições desmedidas e de piratarias, para tentar a conquista de uma parte que fosse do immenso dominio sul-americano.

Os franceses, guiados pela figura heroica de Villegagnon, estabeleceram-se na Guanabara, em Novembro de 1555, onde pretendiam fundar a França Antarctica. Já nesse tempo Portugal, tendo em vista a unidade da Colonia, havia creado, na Bahia, o governo geral.

Como terceiro governador, entre 1557 e 1572, aqui esteve o fidalgo, sabio e energico Mem de Sá. Uma de suas preocupações foi occupar e defender o littoral, e alargar a conquista para o interior. Dahi, por conseguinte, a decisão de expulsar os franceses do Rio de Janeiro. Essa missão, depois de uma victoria obtida pelo proprio governador geral, foi confiada a seu sobrinho, Estacio de Sá.

Para aqui velejou da Bahia o moço fidalgo, em 1563, lançando os fundamentos da cidade junto ao Pão de Assucar na Praia Vermelha. E logo começou elle as guerrilhas e escaramuças contra os franceses, apoiados pelos indios ribeirinhos da Guanabara.

Em 20 de Janeiro de 1867, no assalto ao reducto de Urucamirim, tombou Estacio de Sá, mortalmente ferido e empeçonhado pela flecha de um tamoyo.

Mas antes havia feito voto, se fosse victorioso, de consagrar a cidade a S. Sebastião.

Seu voto foi cumprido pelo sobrinho Salvador de Sá, que, depois da expulsão dos franceses, transferiu a povoação para o morro do Castello, onde, conforme attestado do marco de pedra guardado até hoje no convento de S. Francisco, teve verdadeiro inicio a capital do Brasil.

Graças a Salvador de Sá, segundo capitão-mór, á sua piedade e á sua amizade pelo tio, conserva hoje a nossa cidade as cinzas do heroe que morreu pela sua conquista e fundação.

Ha, pois, trescentos e cincoenta annos que no morro do Castello existem as tres mais notaveis reliquias da Cidade: as cinzas de Estacio de Sá, o marco da sua fundação e a imagem do seu padroeiro, doação do grande fundador.

* *

O arrasamento do morro do Castello, imposto pelo desenvolvimento do Rio, exige a transladação das cinzas do fundador para outro local, até que se erga, em terrenos resultantes da demolição, o novo convento de S. Francisco.

O "Tenente Eurico" em sua citada carta ao ministro da Guerra propoz que as cinzas de Estacio de Sá sejam guardadas, em deposito, na egreja da Cruz dos Militares. A idéa é bella e excellente. Estacio de Sá foi guerreiro e heroe.

Já que não possuímos um Pantheon Nacional, que se confie á citada Egreja, irmandade de militares de Terra e Mar, a guarda provisoria dos despojos do soldado de que mais se orgulha a Cidade.

Os diarios da semana passada annunciaram que se organisa, de accordo com o Prefeito, numerosa commissão, em que ha representantes de todas as classes sociaes, com o fim de levar a effeito solemne homenagem ao fundador da cidade.

Da commissão farão parte representantes dos ministros da Guerra e da Marinha.

A homenagem, além do seu character popular, deve ter um cunho nitidamente official e militar. O Exército e a Marinha são os mais legitimos e genuinos guardas das nossas bellas tradições.

E' no Exército e na Marinha que se cultua a tradição das nossas glorias guerreiras.

E, entre ellas, nenhuma mais digna desse culto que as honras projectadas ás cinzas de Estacio de Sá, cuja morte symbolisa a libertação e a fundação da capital do Brasil.

Para o transporte das cinzas sagradas de Estacio de Sá, propoz o "Tenente Eurico" uma carreta de artilharia da Escola Militar, a cujos cadetes poderia ser confiada a guarda de honra.

E' essa a mais bella homenagem que lhe pode ser prestada. Na mocidade da Escola Militar vê o Brasil as suas melhores esperanças, pois entre os seus cadetes ha de surgir, no futuro, o chefe que, como Estacio de Sá, saberá, mesmo com o sacrificio da sua propria vida, manter a unidade e a integridade da Patria.

O Filho

Conto de ~~~~
Paul Cervièrès

— Mamã, prohibo-te, ouviste? — Mas prohibo-te formalmente... de dizer mal de minha mãe.

A bôa velhinha ergueu para o filho — um joven escultor ás portas da celebridade — uns olhos cheios de ternura e orgulho e suspirou, pondo nestas palavras toda a doçura do seu amor:

— Meu João!

— Sim, disse elle, todo risonho e mimento, eu sou o teu João e tu és a minha mamãe...

Ella, uma camponia humilde, de touca branca sob a qual o seu rosto enrugado e brunido pelo sol parecia mais amarello e mais gasto, e elle, um bello rapaz de trinta annos, esbelto, elegante, estavam sentados num sofá, no estreito mas airoso atelier que elle alugára um anno antes, bem no alto de Montmartre. João, que tinha entre as suas as mãos enrugadas da velhinha, proseguia:

— Pensavas então que eu te ia esconder, que tinha vergonha da tua touca branca, do teu vestido singello? Velhinha querida, de quem poderia eu sentir-me mais orgulhoso do que de ti? Sim, de ti, do teu amor, da tua força de vontade, do teu heroismo. Se agora se começa a fallar no meu nome, bem eu sei a quem devo isso! Vaes dizer-me o que sempre se diz neste casos, que forçosamente o talento acaba por triumphar. Os que assim fallam não sabem, não imaginam quantas vezes a miseria inutiliza o genio humano.

A mãe protestou, com um gesto timido: elle, porém, continuou:

— Mas reflecte, reflecte. Trabalhar um homem com o seu cerebro, pedir ao proprio pensamento que esqueça tudo o que não seja a ideia que germina, desbrocha, a forma que nasce, a harmonia que se define — quando a fome lhe cava o estomago, o frio lhe inteiriga os dedos e o seu espirito é assaltado por todas as apprehensões duma existencia de miseria... Que horror! Pois bem todos esses cuidados e pesadellos, tu m'os evitaste. Graças a ti, pude absorver-me todo na minha obra, trabalhar, esperar. Mamãe querida! Quantas vezes tu te privaste e soffreste para me socorrer, a mim. Aceitei os teus sacrificios, por saber que a fé que tu tinhas em mim te não podia enganar. Hoje, podes descansar... Já a sorte francamente me sorri. E amanhã serás rica!

— Meu João!

— E escuta... Uma vez que tu deixaste a nossa aldeia por alguns dias, que vieste surprehender-me, justamente hoje, que, pe'a primeira vez, recebo pessoas importantes e de grande influencia — imagina: Murrier, De Soutegrat, Vautel, do Instituto — uma vez

que aqui estás, quero que fiques commigo, assim mesma, e quando elles chegarem, esses bellos senhores condecorados, tomar-te-hei pelo braço, assim, e dir-lhes-hei altivamente: "Senhores, minha mãe!"

A camponia chorava, de alegria e de orgulho

— E' serio? Queres fazer isso? Mas vê lá... A minha blusa de aldeia, as minhas mãos callosas...

João levou aos labios aquellas mãos deformadas pelo trabalho.

— Alem disso, insisti ella, encantada e pezarosa ao mesmo tempo — vou me sentir fóra do meu logar entre os teus convidados, grandes senhores, sabios... Já tua casa me impressiona, com estes moveis tão bonitos...

O filho riu largamente, ditosamente.

— A minha casa... Queres dizer o meu atelier, porque é a unica coisa que, até hoje, eu pude mobilar. Que queres? O dinheiro é ainda pouco e preciso de apparentar... O indispensavel bluff... Tenho aqui moveis custosos, objectos de arte, mas ainda durmo num sofá e o meu quarto está completamente vazio... Bom, mãezinha adorada, não insistas, não discutas. São sete e meia. Os meus convidados chegarão ás oito horas. Queres tu ir ver se a Julia, a minha cozinheira, está firme no seu posto? Este jantar tem para mim tanta importancia... Imagina que graças a elle poderei arranjar umas encommendas magnificas. Assim tudo corra bem!

A velhinha tinha-se levantado e enquanto o artista lançava um olhar satisfeito pela mesa posta no compartimento contiguo, encaminhava-se ella para a cozinha. Momentos depois, voltou pallida de emoção.

— A Julia adoeceu! annunciou com voz tremula — Deu-lhe uma coisa... Mal se pode ter em pé...

João correu á cozinha. A cozinheira gemia de dôr. Tinha desmaiado, cahido desamparadamente ao chão; e esfregava agora, lagrimejando, o hombro maguado.

— Não ha de ser nada... Coragem. Toma ahi qualquer cousa e ficas boa... Um calix de rum... ou cognac...

Julia recusava, gemendo sempre, batendo os dentes de medo.

— E' o typho... Com certeza! Fui visitar a mulher do porteiro no hospital... E apanhei a doença. Estou perdida!

O artista tentou ainda chamal-a á razão. Qual o



quê! Uma simples vertigem, nada mais. Que socegasse que se acalmasse... O typho não se declara nunca assim de repente... Mas a creatura, com a cabeça perdida a nada attendia; queria ir para o hospital, reclamava um carro para a levar. João sentia ganas de lhe bater. Contudo, teve que ir buscar uma carruagem, ajudar a mette-la lá dentro...

Quando elle voltou ao atelier, davam oito horas. Iam chegar os convidados. Que fazer? Quem podia substituir Julia? O artista não conhecia ninguem no bairro...

Nesse momento, tocavam justamente a campainha. João ficou diante de sua mãe, consternado, sem animo de fazer o menor movimento.

— Escuta! — disse ella. — Estão tocando.

Atou á cinta o avental branco de Julia e como elle fosse protestar, poz-lhe nos labios, com um gesto de carinho, a enrugada, callosa mão de trabalhadora.

— Deixa... Elles nunca saberão.

Tocaram de novo a campainha. O artista baixou a cabeça, consentindo mais uma vez que o seu amor a substituisse e que ella sacrificasse a divina alegria que, h' momentos, pregosava de se confessar sua mãe.

E quando chegou o ultimo dos convidados a velhinha abriu a porta do atelier e disse simplesmente:

— Sr. João, está o jantar na mesa.

PAUL CERVIERES

Ao 1.º Barateiro

Av. Rio Branco, 100

Exposição permanente de Elegancia.

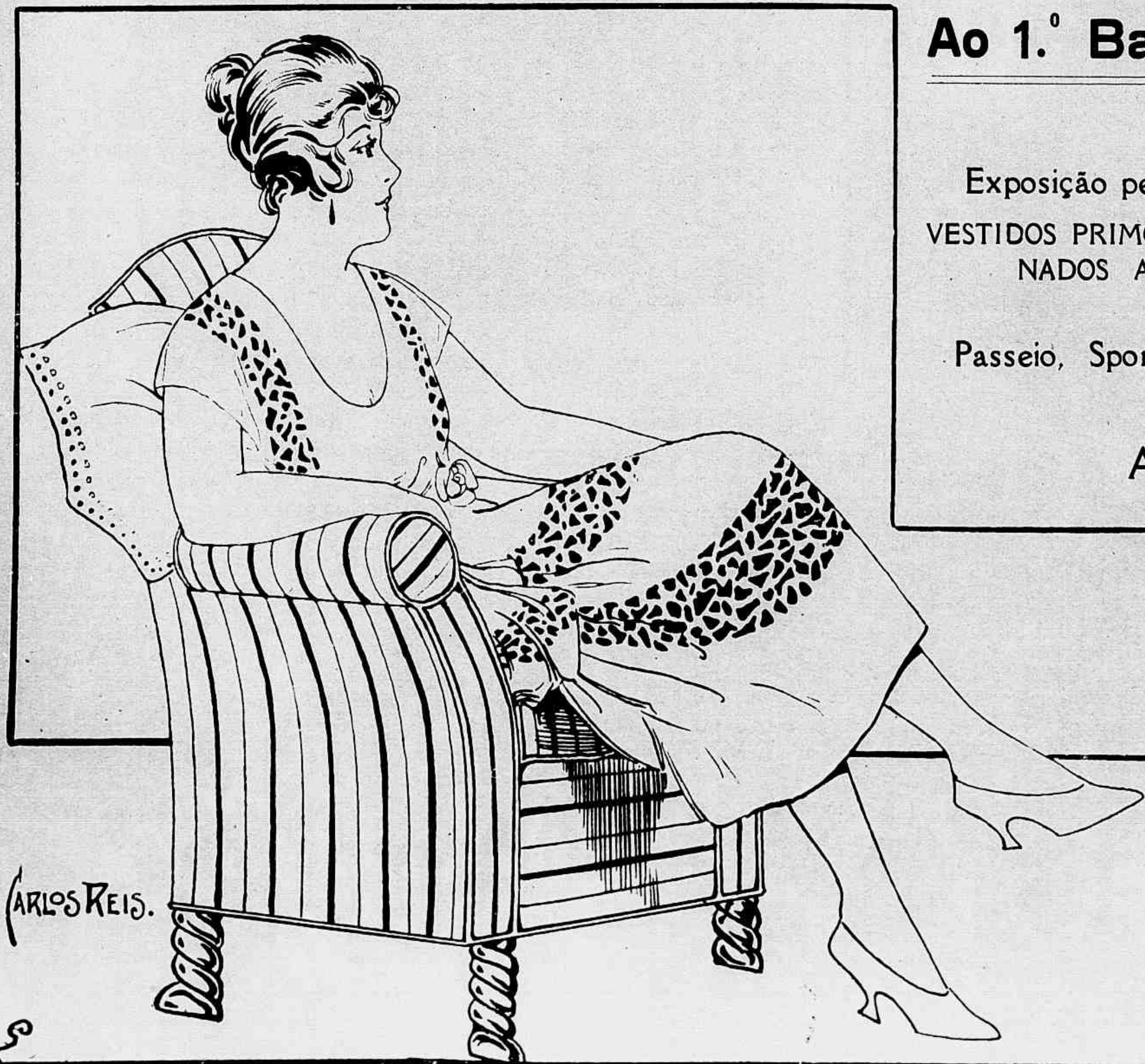
VESTIDOS PRIMOROSAMENTE CONFECCIONADOS AO RIGOR DA MODA

PARA

Passeio, Sport, Theatro, Recepções.

VISITEM

AO 1.º BARATEIRO



Porque pensar tanto?

Se o presente de Natal que ella
mais anseia é uma caixinha com
tres pares de meias de seda le-
gitima marca "AGUIA"...



Conformam perfeitamente com as linhas gra-
ciosas da perna e duram muito tempo. :: ::

Meias



"Aguia"



OS BOLCHEVISTAS E OS CAMINHOS DE FERRO

O governo dos Soviets tem, pelos modos, empregado enormes esforços para regularizar o serviço das estradas de ferro do paiz. Baldadas se tornam, porém, as suas diligencias nesse sentido; e segundo um artigo do coronel Reboul, publicado no Temps, eis a exacta situação ferro-viaria da Russia:

Em fins de julho de 1921, as unicas linhas regularmente exploradas na Russia eram as de Mos-

cou-Petrogrado, Moscou-Riga, Moscou-Smolensk,

Moscou-Kief-Odessa, Moscou-Riazan-Bakou, Moscou-Samara, Moscou-Kazan-Siberia, Moscou-Nijni-Novgorod, Moscou-Vologda-Arkhangelsk e Petrogrado-Pskof.

Não ha em serviço nenhuma linha transversal.

Só funcionam as que ligam Moscou aos grandes centros regionaes. E ainda nessas linhas o trafego é muito reduzido.

A via ferrea mais importante, a de Moscou a Petrogrado, comporta apenas trez pares de trens por dia: um par de trens expressos, um de mixtos e um de trens de mercadorias.

Na linha Moscou-Riga é muito menor o trafego. Em fins de julho havia apenas um trem expresso bise-manual entre as duas cidades. No entanto, é essa a grande via de comunicação entre a Russia e a Europa. Por alli passam quasi todas as mercadorias que os Russos importam do estrangeiro.

Na linha Moscou-Smolensk, ha dois pares de

"L'OREAL"

TINTURA SUPERIOR PARA O CABELLO.

EM TODAS AS BOAS PERFUMARIAS.

CASA COLOMBO

GRANDES ARMAZENS

NATAL!

VENDA EXTRAORDINARIA

PREÇOS SEM EXEMPLO!

ARTIGOS BONS e MODERNOS

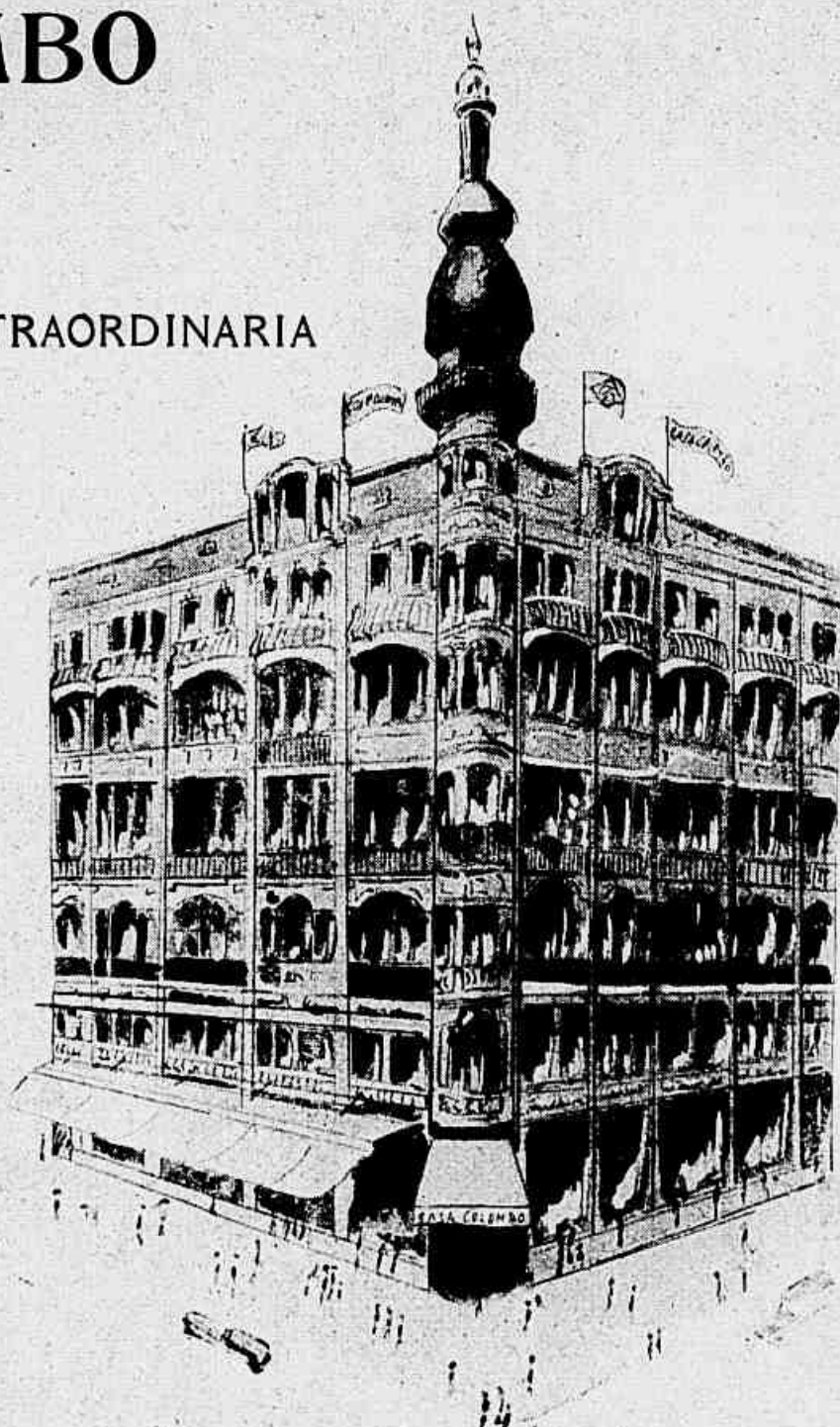
PARA O VESTUARIO

PARA PRESENTES

CRYSTAES E LOUÇAS

TRENS DE COZINHA

ARTIGOS DE MÊNAGE



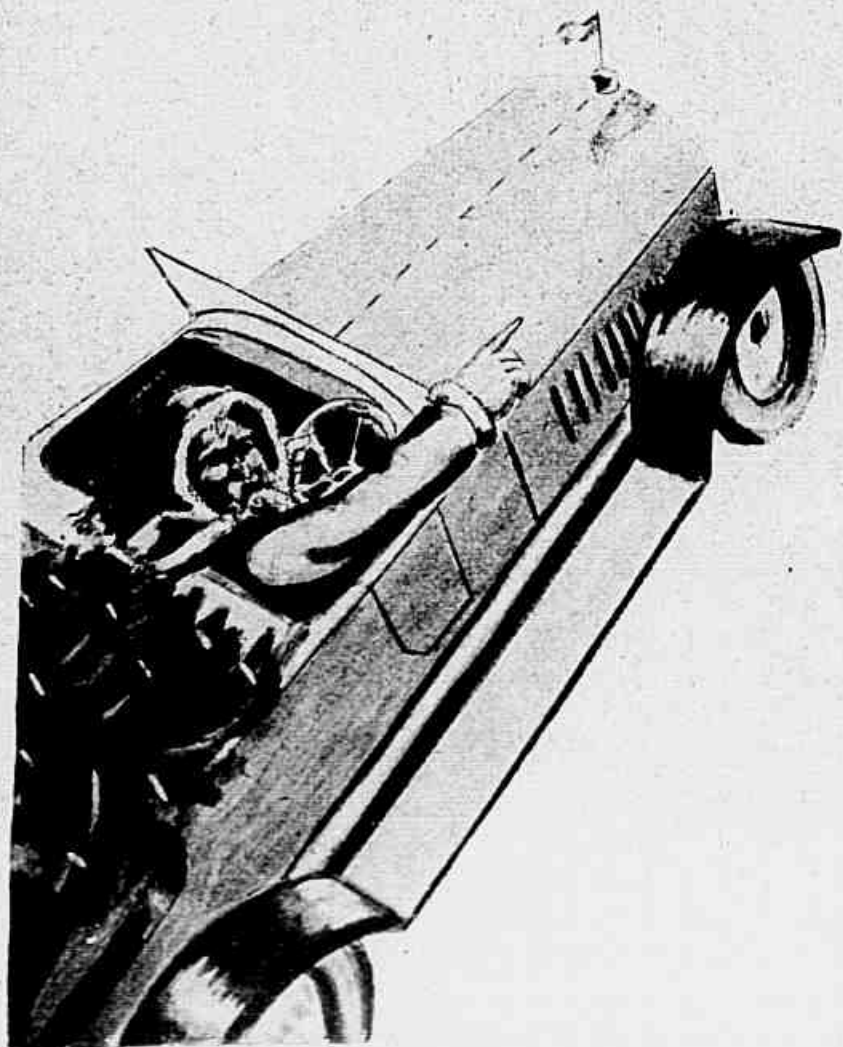
A CAMINHO DA
CASA COLOMBO

PARA CRIANÇAS:

MILHARES DE ROUPINHAS

E BRINQUEDOS A

PREÇOS DE VERDADEIRA RECLAME!



Visitem a **Casa Colombo**

PARA BEM VESTIR

GRANDIOSA CON-SAGRAÇÃO!

Como nenhum outro!

AS VICTORIAS DE UM GRANDE PREPARADO BRASILEIRO

O INCOMPARAVEL DEPURATIVO

LUESOL

Perante uma importante Faculdade Riograndense!



«A Direcção da Faculdade de Pharmacia e Odontologia atesta que, havendo feito, na respectiva secção de clinica dentaria, emprego do excellente preparado LUESOL de Souza Soares, obteve magnificos resultados therapeuticos nas lesões syphiliticas da bocca.

Pelotas (Rio Grande do Sul) 1918.

DR. FRANCISCO JOSÉ RODRIGUES DE ARAUJO.

DR. RODRIGUES DE ARAUJO
Director

O LUESOL conquistou grande fama em todo o Brasil, onde tem largo consumo, devido ao consideravel numero de curas assombrosas que tem realizado e ao seu magnifico preparo, bom paladar e facil tolerancia por parte dos enfermos, que augmentam no peso graças a sua notavel acção tonificante.

O LUESOL NAO CONTEM ALCOOL!

O seu uso não impõe dieta ou regimen!

E' um depurativo sem igual; tomae-o!

O LUESOL encontra-se em todas as drogarias e nas seguintes casas: Silva Gomes & C., rua de S. Pedro, 39 — J. M. Pacheco, rua Andradas, 95 — Araujo Freitas & C., Ourives, 88 — Rodolpho Hess, 7 de Setembro, 61 — Granado & C. — Rio.

trens por dia: um de trens mixtos e um de trens de mercadorias.

Fôra dessas tres grandes linhas, quasi não ha trafego. Na linha ferrea Moscou-Kief-Odessa, não ha trens diarios, mas apenas um par de trens mixtos e um

par de trens de mercadorias por semana. Na linha Petrogrado-Pskof-Estonia, a custo se mantêm dois pares de trens por semana.

E a situação dos transportes por agua é ainda mais lamentavel.

PYORRHÉA, GENGIVITE, FISTULAS

si tem, peça ao seu dentista que empregue o específico

PYOL, aprovado pela Directoria Geral da Saúde Publica.

O resultado lhe satisfará por completo

À venda na Casa Cirio, Ouvidor 183, Casa Inglesa Largo da Carioca 11 e nos depositarios Casa Hermann, Gonçalves Dias 54.

Para demais informações, queira dirigir-se ao consultorio do especialista DR. ASSELINO SOBRAL, A RUA DR. DRIGO SILVA 18. Só trata desta especialidade.



MEIAS
CARTEIRAS
LUVAS
— E —
CHAPEUS
MODELOS
PARA
SENHORAS

Primer em
sortimento

Preços ao
alcance de
— todos —

Só na Casa
das
Novidades

LUVARIA **GOMES**

Telephone 2459 C.

38, TRAVESSA S. FRANCISCO, 38

VINTE ANOS DEPOIS. . .

Um empregado dos correios de Aquila, na Italia, foi accusado, ha cerca de vinte annos, de haver dado sumiço a tres cartas registradas contendo 70.000 libras em notas de banco.

Embora absolvido pelo tribunal por insufficiencia de provas, foi implacavelmente demittido pelo Governo. E retirou-se tristemente para Palermo, sua terra natal, onde tratou de governar a vida por meio de um modesto estabelecimento commercial.

Ora, o mez passado, no fundo de um velho cofre, foram encontradas as tres cartas intactas. E o antigo funcionario ficou com direito não só a reintegração como ao recebimento dos honorarios atrasados, cuja somma se eleva agora a mais de 120.000 libras.

Não se pode dizer que seja esta a mais agradavel maneira de se fazerem economias. Em todo o caso...

Ondulação permanente com aparelho electrico



Com uma unica operação rendemos ondulosos os cabellos mais lisos. A duração da ondulação nunca é inferior a seis mezes. As fricções de cabeça frequentes, a agua, a humidade, o calor não desmancham minimamente os cabellos frizados, devido á perfeição deste aparelho electrico, que constitue a ultima descoberta do genero.

MME AUGUSTA

Uruguayana, 22
sobrado—Tel. 1551 C.

Parc Royal

APROVEITEM TODOS A NOSSA

Grande Venda

DE

BONIFICAÇÃO DE FIM DE ANNO

Occasião Unica

REDUÇÕES EXTRAORDINARIAS
EM TODOS OS PREÇOS

PARC ROYAL

A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRAZIL

Vaseline
CHESEBROUGH
BORATADA

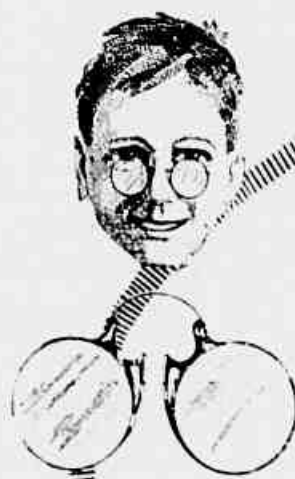


A "Vaseline Chesebrough" Boratada deve ser usada por todas as familias, quando se necessita de um unguento que cicatrize e acalme. Insistam em receber a "Vaseline Chesebrough" Boratada, como originalmente acondicionada e vejam que tem o nome da:



CHESEBROUGH MFG. CO.
(Consolidated)
NEW YORK LONDRES MONTREAL

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

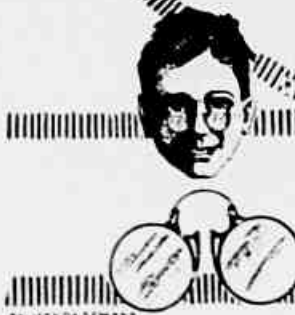


Só um Medico Oculista

é que deve receitar os crystaes que convêm á sua vista. Só Lutz Ferrando é que deve executar essa receita, pois o fará com inteira perfeição e pelo menor preço possivel.



LUTZ, FERRANDO & C^{IA} LTDA
PRIMEIRO INSTITUTO SUL AMERICANO DE OPTICA E INSTRUMENTAL SCIENTIFICO
RUA GONCALVES DIAS, 40 - TEL. CENTRAL, 1293



VILLA DE PARIS
RUA dos OURIVES, 35
BUENOS AIRES, 76-78

GRANDE LIQUIDAÇÃO ANNUAL
 10, 20, 30 e 40 % DE DESCONTO EM TODAS AS SECÇÕES
 VISITEM AS NOSSAS EXPOSIÇÕES

UM REMEDIO PARA PRISAO DE VENTRE

Somente os medicos conhecem os innumerables males que podem advir de uma prisão de ventre e concordam que se fosse possível isemtpar os seres humanos d'este mal, uma das causas principais de todas as doenças, a vida tornar-se-ia mais agradável e prolongar-se-ia bastante.

Prisão de ventre é proveniente dos intestinos terem perdido uma grande parte de sua acção, e d'esta forma não podem diariamente remover as materias fecaes. O resultado é que o sangue torna-se impuro e os órgãos sensíveis do corpo são atacados pela contaminação das materias existentes.

Um dos melhores remedios que tem effeito effica na prisão de ventre é a *Osmos*, sendo uma agua purgativa descoberta recentemente por um eminente scientista.

A *Osmos* é o purgativo ideal para senhoras doentes pessoas de idade e crianças, pois que torna as evacuações normaes e sem dor. A Agua Purgativa *Osmos* é vendida em qualquer pharmacia.



E' sabido que a origem de não poucas deslumbrantes bellezas femininas reside unicamente no segredo do toucador, pois é indiscutível que os cuidados e refinamentos da toilette corrigem e aperfeiçoam a obra da natureza, superando-a em relação ao embelezamento da face. Sem o uso diario do

PO' DE ARROZ MENDEL

por exemplo, não é possível possuir uma cutis fresca e perfeita, que offereça ao tacto a deliciosa suavidade da seda e que nos maravilhe com a exquisita finura de uma pelle impecavel e delicada

NOTA IMPORTANTE :

Para a applicação do Pó de Arroz Mendel não se deve usar nenhum creme, pois possui uma notavel qualidade adherente que resiste á acção do ar.

Vende-se em côres branca, rosa para as brancas de pouca côr, "chair" (carne) indicado para as louras e "rachel" (creme) especial para as morenas.

Estas duas ultimas côres estão muito em moda. Preço de uma caixa : 4\$500 réis.

AGENCIA DO

Pó de Arroz Mendel:

Rua 7 de Setembro, 107 -- 1.º andar

RIO DE JANEIRO.

BIOTONICO FONTOURA

O que diz o Dr. Rocha Vaz, professor da Faculdade de Medicina

«Tenho empregado constantemente em minha clinica o BIOTONICO FONTOURA e tal tem sido o resultado que não me posso mais furtar á obrigação de o recomendar»

Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 1920.

Dr. Rocha Vaz

Professor da clinica medica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro».

EVITA A TUBERCULOSE,

sendo de extraordinaria efficacia nos organismos predispostos e ameaçados por essa terrivel molestia.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS : PLINIO CAVALCANTI & Cia.

Rua Senador Dantas, 45 — RIO DE JANEIRO



Double Super Fine

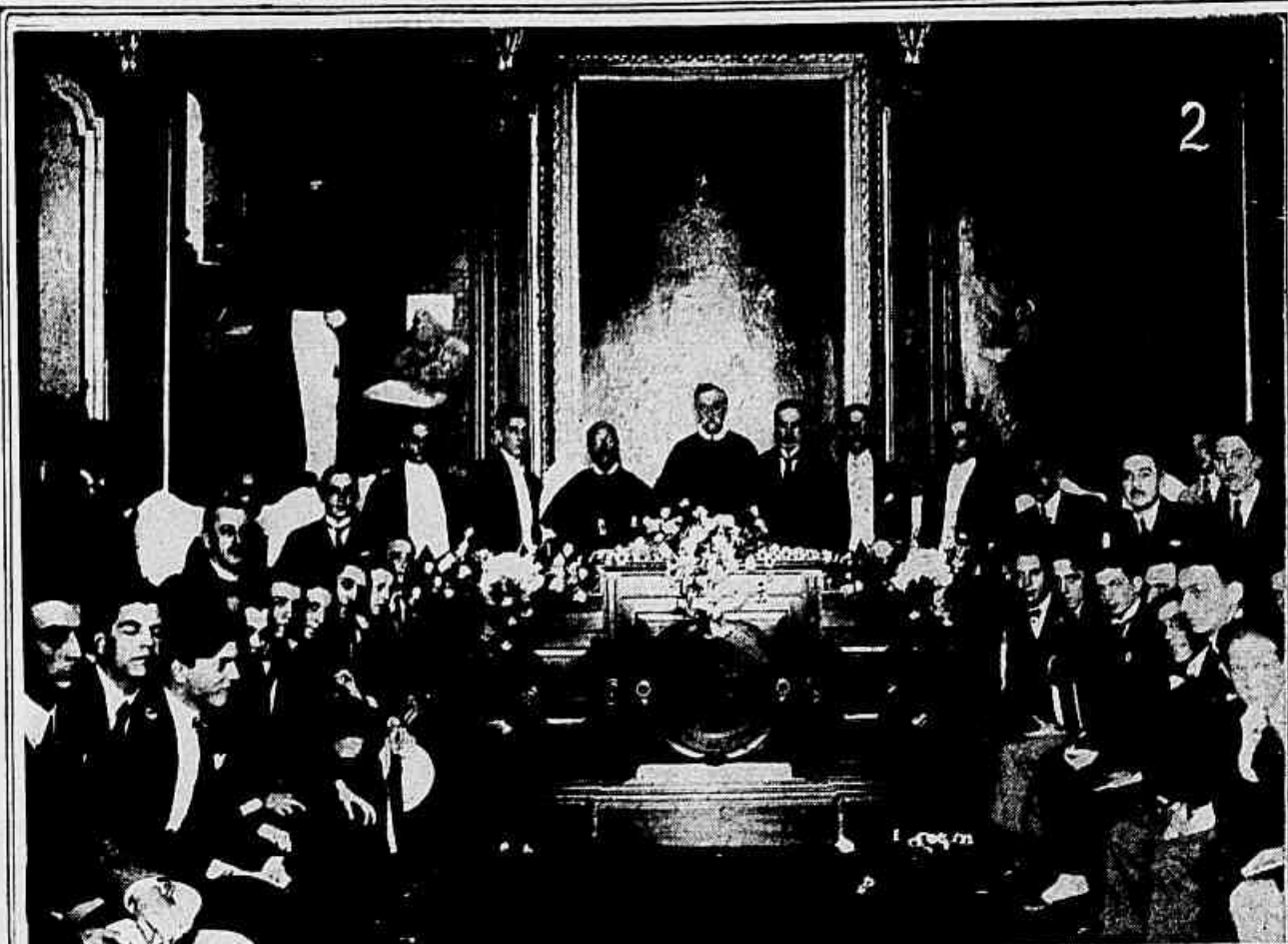
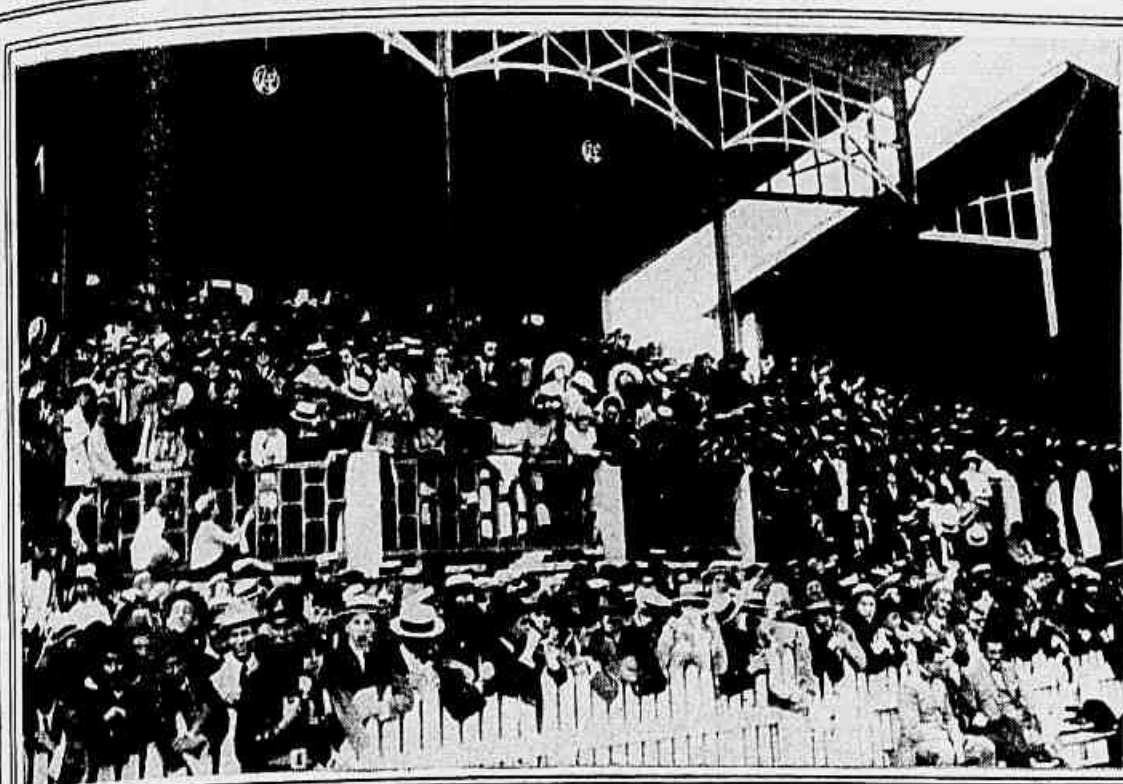
Mostarda

Colman



A MELHOR PARA
 USO DOMESTICO E
 MEDICINAL.

A "Revista" em S. Paulo



2



3



4



- 1 — Assistencia ao match entre o Paulistano e o Corinthians, que sahi vencedor.
- 2 — A tradicional cerimonia da entrega da chave, na Faculdade de Direito.
- 3 — O encerramento das aulas na Escola Profissional Feminina.
- 4 — A reunião dançante, ha pouco realizada no Club Portuguez.

A LUA NÃO E' HABITADA

Noticiaram alguns jornaes dos Estados Unidos ter um sabio norte-americano, o dr. Pickering, declarado que a lua tinha habitantes e que, portanto, viver na lua devia ser, doravante, considerado não apenas uma expressão pejorativa, como também um facto averiguado. E um dos jornaes referidos acrescentava que, ao fazer essa afirmação sobre a lua, o dr. Pickering não fallava... acereamente.

A este proposito, foi um jornalista parisiense entrevistar o sr. Bigourdan,

KOCHCIDINA

SUCCO DE LACTO-BACILLUS
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO E SACCARADO
FORMULA E PREPARAÇÃO DE FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS DE CRONICO
BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TUBERCULOSE, LARYNGITE, TUBERCULOSE

DEPOSITO GERAL-PHARMACIA E BROGARIA GIFFONI
DE FRANCISCO GIFFONI & CA.
RUA 1ª DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

director do Observatorio de Paris, o qual respondeu categoricamente:

«Meu caro senhor, em volta da lua não ha ar. Se houvesse, quando a lua passa diante de uma estrella, o tempo de occultação previsto pelos nossos calculos seria differente do tempo que observariamos. Onde não ha atmosfera, não pode haver agoa, porque, no vacuo, a agua se evapora. E, se na lua não ha ar nem agoa, não pode lá haver aquillo a que chamamos «vida».

Além disso, a superficie lunar, que conhecemos perfeitamente, está muito perto

de nós; e com os recursos de que actualmente dispomos, qualquer agglomeração allí se nos tornaria visível.

Finalmente, o dr. Pickering, um astronomo circumspeto, em quem o valor corresponde á notoriedade, viaja actualmente na Europa. Tive a honra de conversar com elle outro dia, nada me disse a respeito de tal descoberta; e igualmente eu duvido de que elle a tenha feito em caminho de ferro com um telescópio de algebeira, ou de que, tendo-a feito antes da sua partida da America, deixasse de nol-a communicar»

CHEGOU

LEITE MOÇA

No verão ou no inverno, conserva todas as qualidades do leite fresco, sem ter nenhum dos graves inconvenientes e perigos que acarreta o consumo do leite adulterado ou proveniente de vaccas doentes.

SENHOFA — Experimente esta receita:
PUDIM BARONEZ — 375 gr. de farinha de trigo; 375 gr. de manteiga; 375 gr. de passas, um pouco de sal; 1 ovo; 1/4 litro d'agua; 2 colheres grandes de leite condensado Moça.

Dissolve-se o leite na agua e junta-se a farinha, a manteiga, o ovo e o sal, fazendo uma massa que se colloca numa caçorola untada com manteiga e coberta por uma toalha; leva-se ao banho-maria, deixando cozinhar 3 horas. Serve-se polvilhado de assucar crystallizado.



GRATIS REMETTEMOS, A QUEM O SOLICITAR, UM INTERESSANTE LIVRINHO, CONTENDO UMA ESCOLHIDA COLLEÇÃO DE RECEITAS PARA CONFECCIONAR DELICIOSOS DOCES, SOBRE-MESAS E SORVETES.

COMPANHIA NESTLE'

CAIXA POSTAL 700 — RIO



Agenda da Semana

Offertas — Procuras — Informações uteis — Pequenos annuncios

A SEMANA

DEZEMBRO

- 11 — DOMINGO — S. Damasco.
- 12 — SEGUNDA-FEIRA — S. Valerio.
- 13 — TERÇA-FEIRA — Sta. Luzia.
- 14 — QUARTA-FEIRA — Sta. Izabel Achilina.
- Lua cheia ás 11 h. 51 m. da noite.
- 15 — QUINTA-FEIRA — Sto. Euzebio Verseil.
- 16 — SEXTA-FEIRA — Sta. Adelaide.
- 17 — SABBADO — S. Lazaro da Bethania.

MAIS BELLA

mulher do Brasil usará o Pó de arroz Fleury.

ARTE PHOTOGRAPHICA

STUDIO PHOTOGRAPHICO D'AVILA
Retratos artisticos modernos em domicilio.
RUA D'ASSEMBLEA, 123

FOTO FELIX Retratos de arte
FELICIO DALLE LUCHE
RUA DO OUVIDOR, 157
Teleph. 613 Norte

MEDICOS

DR. VEIGA LIMA
CONSULTORIO:
RUA URUGUAYANA N. 5 - 1°
Teleph. C. 5763

DR. PEREIRA VIANNA Medico
Operador-Parteiro. - Res. Rua
Xavier da Silveira, 22-Ipanema
1142 - Consultorio: rua Carioca, 33

DR. ALBINO PACHECO
LARGO DE S. FRANCISCO, 25
(Lado da igreja) das 3 ás 6
Telephones — (Res., Villa 2712
Cons., N 3307

ADVOGADOS

DR. RANDOLPHO CHAGAS
OUVIDOR, 68-1°

DR. DILERMANDO CRUZ
ESCRITORIO:
RUA OUVIDOR, 68 - 1°

DR. CUMPLIDO DE SANTANNA
Rua Republica do Peru, 38
(Antiga da Assembléa).

DENTISTAS

ALEXANDRINO AGRA
CONSULTORIO:
RUA DA CARIOCA, 10 - 1°

DIVA DANTAS
158, Dezenove de Fevereiro
— Tel. Sul 2569. —

EMILIO DEZONNE

Av. Rio Branco, 142 - 2.º andar.
3.as, 5.as e sabbs. — Tel. C 6024

CLINICA ODONTOLOGICA
Dr. SILVA MELLO
CONSULTORIO:
R. GONÇALVES DIAS, 78-Sobr.

"GOUACHE" LIQUIDO
Industria Nacional
Cores extra-finas
Preparado por
Amaro do Amaral
Ainda nas principais casas de artigos de pintura

REVISTA DA SEMANA
já distribuiu em 1919 pelos
seus assignantes um premio
de 5.000 pesetas. Distribuirá
este anno o Premio
de 15 milhões?

A Torre Eiffel
97 OUVIDOR 99
ARTIGOS FINOS
PARA HOMENS E MENINOS

CABELLEIREIRO
Especialista em tintura de
Cabellos. Atende a chama-
dos. LEÓN — TEL. CENTRAL, 353

**O MELHOR LAXANTE
DIURETICO
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO**
Salvitae
CONTRA A
BILIOSIDADE
INDIGESTÃO
PRISÃO DE VENTRE
DOR DE CABECA
American Apothecaries Company
NEW YORK

CABELLEIREIRA
Especialista em tintura de
cabellos e ondulação Marcel
MME AUGUSTA
22 - Rua Uruguayana - 22
Telephone 1551 - Central

Mobílias e Tapeçarias

V. Excia. encontrará nas
melhores condições, di-
gnando-se fazer uma visita
aos maiores armazens d'esta ca-
pital.
MAGALHÃES MACHADO & C.
RUA DOS ANDRADAS 19 e 21
(Baixos do Hotel Globo)

MODAS

MME. ARMINDA --- MODISTA
Telephone Central 3936
Rua S. José, 83-1.º

CASA CENTENARIO
Vestidos, chapéus, veus.
Tricot e metal, saias e blusas
RUA DO OUVIDOR, 18-SOBRADO

MEIAS DE SEDA
Concertam-se as malhas
fugidas em meias de seda,
de homem e de senhora. Trabalho
perfeito e garantido
Rua do Senado, 127

MANICURE
MME ALEXANDRE
Manicure diplomada
Rua Uruguayana, 22

CREME INFANTIL
(EM PÓ DEXTRINISADO)
(12 Variedades)
O melhor alimento para crean-
ça, o melhor auxiliar da ama-
mentação. Digestão quasi feita.
Os pacotes são acompanhados
de conselhos muito uteis.
A' venda em toda parte, no Brasil.

DR. RAUL LEITE & C.
73, Rua Gonçalves Dias, 73
— RIO —

20.671

NUMERO DO BILHETE
DA GRANDE
LOTERIA DE MADRID
ADQUIRIDO
PARA A 3ª SÉRIE DE
ASSIGNATURAS DA
REVISTA DA SEMANA

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES
"MUNDIAES"
de Revistas e Jornaes Nacionais
e Estrangeiros, etc. — Especialidade
em jornaes para Senhoras e Senho-
ritas. Venda avulsos e assignaturas.

BRAZ LAURIA
Acceta e dá prompta execução a
qualquer encomenda.
78, RUA GONÇALVES DIAS, 78
TELEPHONE 1968 --- RIO DE JANEIRO

LACAS ESMALTADAS
Fabricam-se de qualquer fei-
tizo e tamanho para firmas
commerciaes, medicos, nume-
rações, reclames, nomen-
clatura de ruas, etc. Na pre-
miada Fabrica de Ferro Es-
maltado de
CARDINALE & C.
Rua Senador Euzebio, 40. T. N.
3714. Filial: Marechal Floriano,
67. Tel. Norte 6780.
— RIO DE JANEIRO —

O VOSSO ANNUNCIO
SERÁ LIDO EM TODAS
AS CIDADES DO BRASIL

COMPANHIA

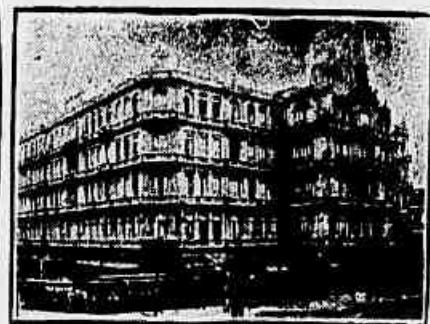
— DE —
Loterias Nacionais
do Brasil

Extracções publicas
sob a fiscalisação
do governo federal,
ás 2 ½ horas, e aos
sabbados ás 3 horas,
á rua Visconde de
Itaborahy, n. 45
Sabbado 24 de
Dezembro

**GRANDE E EXTRAOR-
DINARIA LOTERIA**
500:000\$000
POR 88\$000 EM
DECIMOS

Os bilhetes para es-
sa loteria acham-se
á venda na séde da
Companhia, á rua
1.º de Março, 88.

HOTEL



HOTEL AVENIDA
Quartos confortaveis, Lu-
xuosos salões de leitura,
visita e de refeições.
DIARIA DESDE 14\$000
Telephone: Central 4949
AVENIDA RIO BRANCO

FLUMINENSE HOTEL
Estabelecimento de 1.º ordem
APOSENTOS SEM PENSÃO DESDE
6\$000; COM PENSÃO DESDE 10\$.
Telephone: Norte 6065
PRAÇA DA REPUBLICA, 207

RIO HOTEL
MODERNO ESTABELECIMENTO
DOTADO DE TODO O CONFORTO
Restaurant á la minute.
Aposentos sem pensão desde 8\$000
TELEPHONE: CENTRAL 4204
— PRAÇA TIRADENTES —

RIO PALACIO HOTEL
Moderno estabelecimento
dotado de todo o conforto.
APOSENTOS SEM PENSÃO
DESDE 6\$000.
Telephone: Norte 61
LARGO DE S. FRANCISCO

MAGNIFICO HOTEL
COM PARQUE MAGNIFICO
A 5 MINUTOS DA RUA DO
OUVIDOR.
Aposentos sem pensão desde 6\$000;
com pensão 12\$000; refeição avul-
sa 4\$000.
TELEPHONE: CENTRAL 889
RUA RIACHUELO, 124

HOTEL GLOBO
A sua frequencia de 20.000
hospedes annuaes é a sua
melhor recommendação.
DIARIA SEM PENSÃO DESDE 4\$000
DIARIA COM PENSÃO DESDE 9\$000
Teleph.: Norte 1833 e Norte 2834
RUA DOS ANDRADAS, 19

GRANDE HOTEL BARBACENA
O mais moderno e conforta-
vel estabelecimento de villegiatura.
DIARIA DESDE 8\$000.
INFORMAÇÕES NO RIO, NOS GRANDES
HOTELS CENTRAES.

GRANDE HOTEL STA. RITA
A MAIS PITTORESCA ESTAÇÃO
DE VILLEGIATURA.
Fazenda Santa Rita a 3 kilometros
da PARADA DE MENDES - E. F. C. B.
Diaria 10\$000 — Tel. Mendes 1
INFORMAÇÕES NO RIO, NOS GRANDES
HOTELS CENTRAES.

OLHOS Inflamações e pur-
gações. Cura o "Col-
lyrio Moura Brazil".
EM TODAS AS PHARMACIAS
E DROGARIAS.

PODEIS ganhar 9.000 contos
assignando a RE-
VISTA DA SEMANA.

BANCO NA- CIONAL UL- TRAMARINO

SÉDE EM LISBOA
: FUNDADO EM 1864 :

Banco Emissor e Cai-
xa do Estado nas
colonias portuguezas
Capital social, Esc.
48.000:000\$00
Fundos de reserva,
Esc. 24.900:000\$00

Saques á vista e a
prazo sobre todos os
paizes. Depositos á
ordem e a prazo, ás
taxas mais vantagio-
sas. Em prestimos
caucionados. Descon-
tos, cobranças e to-
das as operações
: : bancarias : :

Filial no
RIO DE JANEIRO:

RUA DA QUITANDA
e
: : ALFANDEGA : :

Agencia na Cidade
Nova:
PRAÇA ONZE DE JUNHO

SER assignante da REVISTA
DA SEMANA repre-
senta a possibilidade de
ganhar 9.000 contos.

LIVROS Novos

RUY BARBOSA - Campa-
nha Presidencial,
1º vol. . . 7\$000

E. CARNEIRO RIBEIRO-Serões
Grammaticaes. 25\$000

O mesmo Redacção do Codigo
Civil e Replica do Dr. Ruy
Barbosa (no prelo).

A' venda

LIVRARIA CATILINA - Bahia

CURIOSIDADES

— DO BRASIL —
Borboletas, In-
sectos, Passaros
e outros animaes, Pelles e Pen-
nas da fauna brasileira, Joias
com passaros e insectos, Flores
de pennas naturaes, Objectos
das Industrias typicamente
brasileiras ou dos Indigenas e de
toda a Historia Natural do Brasil,
para recordações, collecções e ins-
trução. **RELOJOARIA DA BOLSA**
73, PRAÇA TIRADENTES, 73

O pequeno annuncio da
REVISTA DA SEMANA
resolve o problema
de annunciar por preço
modico numa publicação
de luxo

TABELLA DE PREÇOS

POR CENTIMETRO (COLUMNA) 4\$000 RÉIS
ANNUNCIOS MENSAES DE MEDICOS, ADVOGADOS, ENGENHEIROS,
ARCHITECTOS, ETC. 12\$000 TRES LINHAS.

O cliché dos pequenos
annuncios illustrados será por
conta do annunciante



Qual é a mais bella mulher do BRASIL?

**Em que Estado
Em que Municipio
vive a mais formosa
das mulheres?**

**Quaes são
Os caracte-
rísticos da formosu-
ra brasileira?**

A GRANDIOSA ASCENSÃO DO CONCURSO

Co movimento ascensional do inquerito sobre a formosura brasileira attinge neste momento aquella altura prodigiosa que assignala em torno da mesma idéa o enlace affectuoso do norte e do sul, do extremo oriente e do extremo occidente do Brasil. O pensamento brasileiro, através de toda a imprensa regional, confunde-se no mesmo elevado desejo de proclamar as excellencias da raça e as qualidades phisicas do povo, encaradas pelo prisma encantador da belleza feminina. Aproxima-se a hora das primeiras sagrações. A langorosa formosura do Amazonas, melancolisada no solemne convívio da selva, apresta-se para competir com a belleza gaúcha, adestrada nos exercicios campestres, sadia e risonhamente despreocupada. A singela graça do sertão goyano, primitivamente conservada dentro das tradições romanescas da *Innocencia*, está para medir-se com a petulancia harmoniosa da Caricca elegante, vestida por Paquin, perfumada por Coty e sempre com as ultimas phrases do *boulevard* na bocca vermelha. A hieratica imponencia da formosura paulista, ciosa dos seus braços e afeita ao brilho dos solares ancestraes, vae terçar armas com a nobre simplicidade da belleza mineira, que é a mais preciosa pedra da terra das esmeraldas e dos diamantes fabulosos.

A phase actual do concurso assignala o momento da ascensão. Todo o Brasil, ainda nos mais sombrios rincões, arma ao redor da rainha desconhecida uma aureola de entusiasmo, grandiosa e brilhante.

O CONCURSO NO ESTRANGEIRO

A brilhante iniciativa de Maurice de Waleffe, promovendo na França, mas com repercussão por todo o mundo, a sagração da formosura franceza, encontrou na Europa terreno facil para germinar e florir. Ao grandioso certame de *Le Journal*, seguiram-se com breve espaço os concursos do *Daily Mail* e do *Diario de Noticias*. A Italia, a Belgica, a Hespanha não tardaram em arvorar eguaes pendões, e o entusiasmo da encantadora porfia armou cavalleiros da belleza os Estados Unidos e o Mexico. Faltava lançar-se na America do Sul o cartel triumphante no velho-mundo. Apezar do que disseram os jornaes europeus sobre a formosura deste hemispherio, custaram a estridular em terras americanas as tubas provocadoras da empolgadora pugna. A **REVISTA DA SEMANA** e **A NOITE**, além de haverem organizado o maior concurso do mundo, se considerarmos apenas a amplidão territorial abrangida pelo certame, podem jactar-se de ter erguido na America do Sul os primeiros brados de combate em louvor da belleza deste hemispherio. Como os

triumphos progressivamente colhidos per tão imponente certame já conseguiram repercutir na Europa, não é para admirar que as nações irmãs desta formosa parte do continente venham muito breve a participar do torneio gentil.

«Os curiosos do album da belleza, prenunciou Maurice de Waleffe, ficarão dentro de alguns mezes agradavelmente surpresos, ao apparecer-lhes deante dos olhos o livro de ouro das formosuras do Novo Mundo, onde a Peruana, oriunda do sangue andaluz e do sangue sagrado dos Incas, contrastará com a Chilena, desabrochada do sangue gallego e do rude sangue araucano; a dama letrada de Bogotá (que se julga a Athenas da America) com a belleza de Caracas, e a altiva Argentina com a Brasileira cheia de sol...»

Esta previsão intelligente, lançada com forma de appello, já se confirmou nos Estados-Unidos e no Mexico, e amplia-se promettendoramente por terras da America do Sul. A gloriosa Republica do Equador, de tão nobres tradições guerreiras e politicas, acaba de inscrever-se entre os povos lidadores nessa grandiosa campanha, por intermedio da iniciativa de *Cultura*, revista hebdomadaria, ha pouco fundada em Guayaquil. Tal exemplo, concorrendo para augmentar no continente o mais sadio entusiasmo pelo certame, não tardará em fructificar nas outras nações sul-americanas, ramos da intelligencia latina, que se multiplicou pelo mundo numa deliciosa floração de obras de arte e de façanhas heroicas.

A **REVISTA DA SEMANA**, ao preparar para o Centenario da Independencia a sagração da formosura brasileira, desejava reunir no Rio de Janeiro, por essa epoca de festejos excepcionalmente grandiosos, as rainhas da belleza em toda a America do Sul.

"A NOITE" E O CONCURSO

Não se desmentiram, ligeiramente que fosse, as palavras de franco e desvanecido louvor usadas por esta **REVISTA** ao noticiar a sua estreita alliança com **A NOITE**

no arrojado emprehendimento do concurso. O brilhante vespertino carioca entrou na liça corajosamente, de lança em riste, opondo ás difficuldades de toda especie as suas armas habituaes: tenacidade e intelligencia. Depende, em grande parte, deste constante e proficuo esforço o estado actual do certame, francamente orientado para o triumpho. O noticiario quotidiano de **A NOITE**, registrando por todo o Brasil o desenrolar da primeira phase, constituiu, nos municipios mais proximos do Rio de Janeiro, excellente propaganda do concurso, e a **REVISTA DA SEMANA**, com a sua grande divulgação pelas regiões mais distantes, poud dilatar estes meios de acção, de forma constante e equilibrada.

Faltava aos leitores do brilhante vespertino, entretanto, uma impressão de conjuncto da imponente campanha que une no mesmo pensamento todas as circumscri-

A FORMOSURA MINEIRA



Sra. Augusto Penna Filho

AMAZONAS

PARA

MARANHAO

PIAUHY

CEARA

R.G. DO NORTE

PARAHYBA

PERNAMBUCO

ALAGOAS

SERGIPE

BAHIA

ESPIRITO SANTO

RIO DE JANEIRO

DISTRICTO FEDERAL

S. PAULO

PARANA

S. CATARINA

MINAS GERAES

R. GRANDE DO SUL

GOYAZ

MATTO-GROSSO

ACRE





ções municipais do Brasil. **A NOITE** parecia reservar para muito tarde esta resenha completa, indispensável ao melhor conhecimento das responsabilidades a que, juntos, mettemos hombros. Não foi inadvertidamente que se protelou tal publicação. Avançando progressivamente, o concurso ainda não attingira ás alturas desejaveis, e só no começo da semana finda chegou o momento opportuno de trazer ao conhecimento publico os resultados da cam-

prietaria do *Cinema Océan*, a consagração vulgarisadora do cinematographo. Consoante a carta do sr. Francisco Serrador, que publicámos no ultimo numero desta **REVISTA**, aquella importante empresa, além de offerecer á vindoura eleita um valioso e attrahente brinde, dispoz-se a registrar na tela animada o movimento geral do certame da formosura.

O concurso alcança dess'arte a maxima possibilidade de vulgarisação, que nos permite, de forma incomparavelmente mais nitida, mostrar a todo o Brasil as suas bellezas victoriosas.

A proporção que recebermos os retratos dessas rainhas da graça, entregal-os-hemos á Companhia Brasil Cinematographica, afim de que o *film* da belleza possa preparar-se com vagar e cuidado. As vencedoras



panha silenciosa, desenvolvida através de dois mezes fugidios por **A NOITE** e a **REVISTA DA SEMANA**.

A nossa vibrante alliada, numa synthese impressionante e grandiosa, estampou na primeira pagina da sua edição extraordinaria de segunda-feira ultima os progressos do certame por todo o Brasil, os resultados parciais de muitas eleições em via de conclusão e o encerramento das votações em tres municipios brasileiros.

O trabalho de **A NOITE**, dando exacta proporção da campanha, constitue um guia incomparavel para quantos se interessam pela belleza da raça brasileira, prestes a ser proclamada na pessoa da sua mais genuina representante.

As tres mais formosas engomadeiras de Malselha, eleitas no concurso deste anno, de accordo com uma encantadora tradição conservada religiosamente pelo governo e pelo povo.

A PROPAGANDA PELO CINEMA

A formosura brasileira, que se destinava apenas á divulgação photographica, vae receber tambem, graças á offerta da Companhia Brasil Cinematographica, pro-

dos pleitos iniciaes, postas em relevo na scena muda, serão triumphalmente exhibidas aos seus eleitores e demais entusiastas da formosura brasileira. Não ficará nisto, entretanto, a parte cinematographica do certame. A campanha iniciada por **A NOITE** e pela **REVISTA DA SEMANA** deve desdobrar-se em vigoroso movimento de propaganda nacionalista, de modo a tornar reciprocamente conhecidas as mais extremas regiões d'esse Brasil immenso. Tal desdobramento já ficou resolvido com a Companhia Brasil Cinematographica, que assentou conosco acompanhar os retratos das eleitas de vistas e aspectos dos municipios respectivos.

Os nossos confrades da imprensa brasileira, empenhados na investigação da formosura das nossas patricias, por certo envidarão resolutos esforços para que se demonstre o alcance do seu prestigio e o progresso das terras em que circulam as suas edições.

A **REVISTA DA SEMANA**, na certeza de que esta iniciativa será facilmente comprehendida e louvada, espera dos seus collegas do interior um apoio franco e sincero, digno do patriotico emprehendimento que, igualmente, nos enthusiasma a todos.



A Tribuna Regionalista Jornal de Correntes
A CIDADE DE MUZAMBINHO
A SEPARAÇÃO
COMMERCIO DE MOGY-MIRIM
A LUZ DA TARDE
VANGUARDIA INDEPENDENTE





Hora de antevisão do tumulo: degredo
do espirito, repouso ao corpo exausto.

A sombra desce. A sombra aumenta... E eu tenho medo
de que chegue, afinal, o dia do holocausto.

Bem se sente que é o ultimo caminho.
— Quem vem lá? — E' de paz. Pobre espectro! Um velhinho...

Vem, indecisamente, de vagar,
Como quem preferisse não chegar.

Em direcção opposta, alguém caminha.
Approxima-se. Ruína em flôr... E' uma velhinha.

Vem tambem de vagar
e procura, talvez, se retardar...

O ultimo tom do Occaso é no vitral da fonte
uma lagrima de ouro, entre perolas de agua.

Uma estrella, indecisa, assoma no horizonte.
Perto, um braço de mar celebra a sua mágoa.

A primeira coruja e a ultima andorinha
inda encontram na estrada o velhinho e a velhinha...

Para que mundo irão? Pelo que o olhar expande,
nenhum dos dois se reconhecerá.

Si ella o reconhecer, dirá: "Como eras grande!"
Si elle a reconhecer, dirá: "Como eras má!"

Mas é melhor que não se reconheça
um ao outro, é melhor que se cruzem assim.

E a sombra cresce. A sombra aumenta. A sombra é espessa.
Sombra e silencio... E' o fim.

HERMES FONTES.

(De A Lampada Velada)

A casa de Marília



espiravamos, havia horas, no
ambiente de magia, o ar do
seculo dezoito, a repetir de
quando em vez o verso de
Bilac:

"Sobre a triste Ouro Preto o ouro dos astros chove"

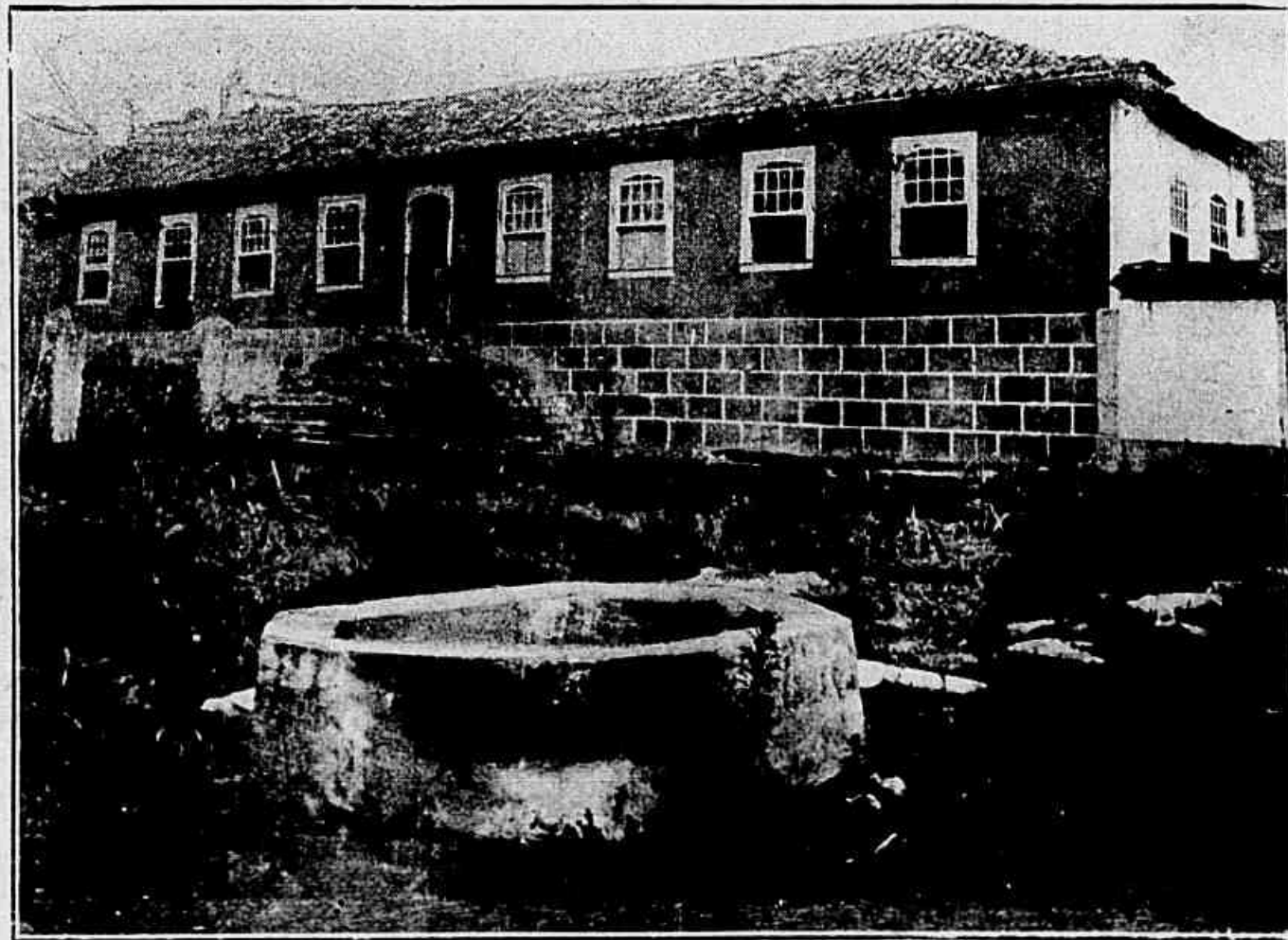
A tradição! Quem ficará insensível
ao encantamento do passado, ao prestigio
do tempo illustre que morreu, nas ruas de
edificios coloniaes, deante dos chafarizes
seculares, das montanhas cujas cicatrizes
lembram os mineradores, aos dobres dos
sinos que resoam longamente o eco pro-
fundo de quebrada em quebrada, fazendo
recordar os dias da sumptuosa Villa Rica
de Albuquerque? Deslumbrado, sentia o
coração bater com violencia...

Depois da Penitenciaria soturna e
triste; da prisão onde se enforcou o suave
Claudio Manoel da Costa, convertida pro-
saicamente em agencia postal; do palacio
do Governador, quasi ao fundo do valle;
da casa dos Inconfidentes, onde desabrocha-
ram e revoaram os primeiros pensamentos
de liberdade; da Escola de Minas, trepi-
dante de uma geração apta a impulsionar
a engenharia brasileira; da estatua de Tira-
dentes no logar em que se expoz a cabeça do
Convicto, os nossos passos teriam de rumar
para a casa em que sorriu e soffreu a
Musa de Thomaz Antonio Gonzaga.

A tarde estava fria, embora trans-
lucida. Um véo ligeiro de neblina toucava
o Itacolomi.

Com Oswaldo Orico transponho o pe-

queno portão da estrada, onde deslousou na-
turalmente a cadeirinha do seculo dezoito,
e nos encontramos no jardim abandonado,
de mattagal viçoso, da casa de Marília. A
ruína de um repuxo, ao centro, e o aspecto
pungente do que fôra outr'ora florido evo-
cavam a figura, o encanto gentil da Inspi-
radora, as mãos brancas que enfeitavam



e cuidavam os canteiros, colhendo tufos de
rosas...

Como não imaginar aquelle destino
que respirára e fulgira no ambiente em que
estavamos, mais de cem annos depois?
Nesse instante recuámos do presente vulgar

para o brilho das grandes horas na velha e
sumptuosa capital de Minas. E não po-
díamos dizer palavra...

A casa verde de Marília fica numa
encosta, entre montanhas. Os homens pra-
ticos fizeram-na hospital militar de uma
companhia de metralhadoras, sentinella á
porta... Ampla, solarenga, largas janel-

des massças, percorremos as grandes salas,
os corredores, o alpendre modernizado, o sitio
enorme, ao fundo.

Nos quartos enfileiravam-se os enxer-
gões dos possiveis doentes do hospital...
A realidade entrevista não nos chocava, en-
tretanto. Ali vivera a angelica Amorosa,
e a este pensamento mergulhávamos no so-
nho...

Cahia um crepusculo melancolico.
As vozes dos sinos ecoaram, de repente,
repercutindo no horizonte de montanhas.
Em Ouro Preto, os sinos resoam como em
nenhuma outra cidade: são extensos, gra-
ves, profundos.

Commovia-nos o sortilegio da hora
ou da evocação?

A alma do Poeta inconfidente sonhava
comnosco, revivia o amor doloroso, o des-
fecho, o acordar sinistro, o soffrimento, a
saude.

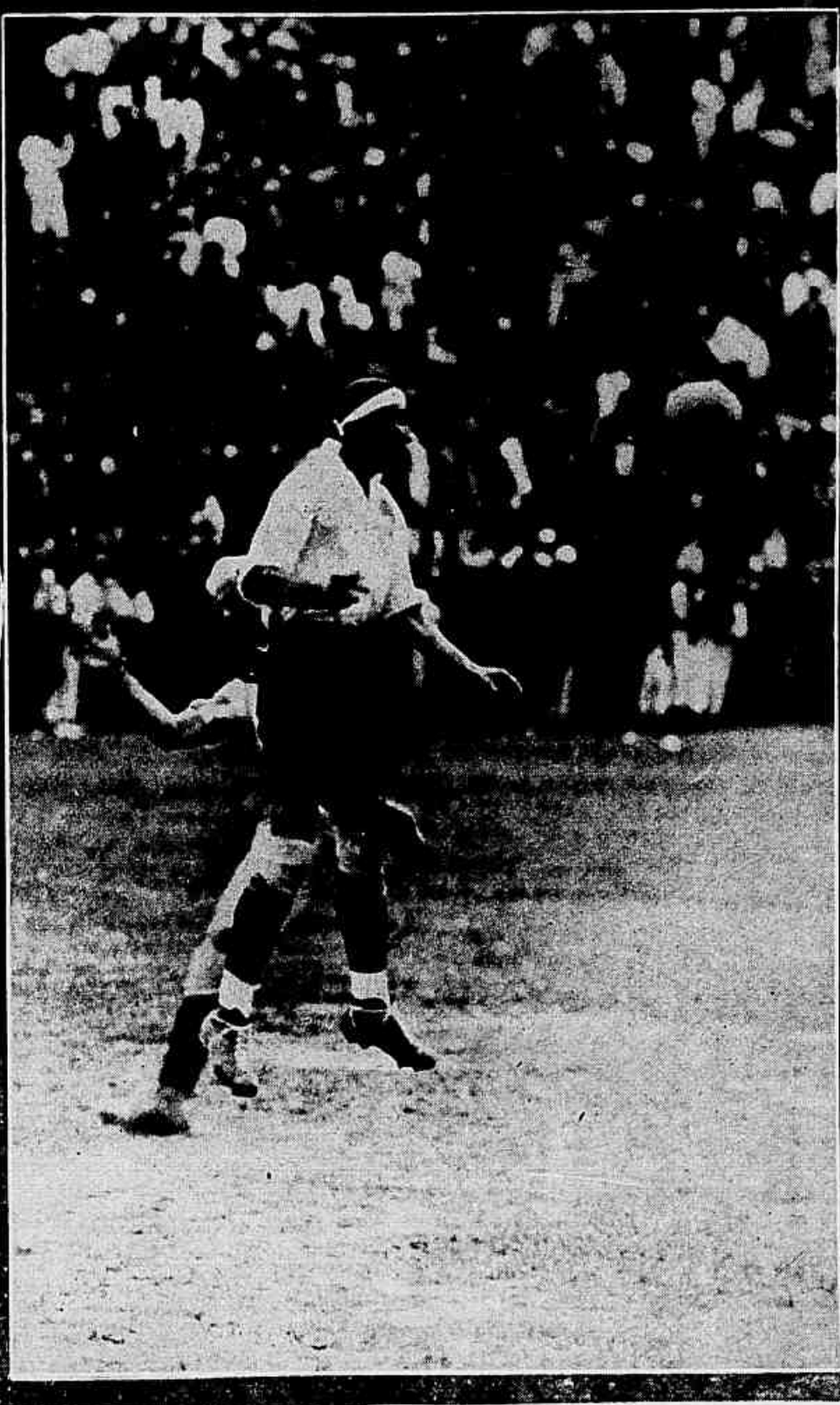
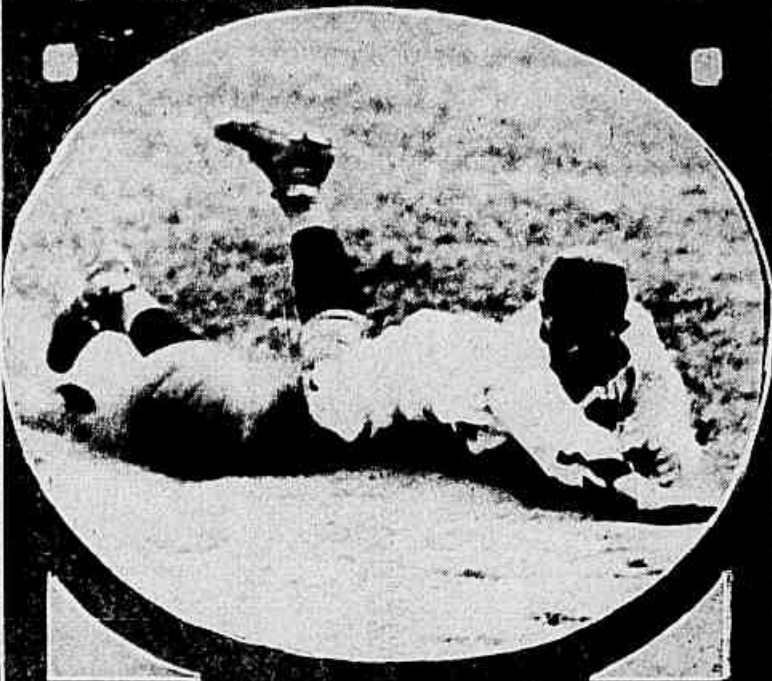
Num minuto veiu-nos a illusão de que
Marília chegara a uma janella e sorria a
Dirceu, sorrindo a nós... Instantanea-
mente, o jardim esquecido, com o repuxo
agora murmurante, cheio de aromas, se
engalanava: os canteiros floriam, ricos
de côres, inebriantes... As mãos su-
btils da Musa colhiam ramos... Viamola
perto, sorridente, agil, graciosa...

Nunca a vida nos pareceu mais bella
do que ao contacto d'essa illusão.

No interior da Casa Verde, de pare-

OLIVEIRA E SILVA.

A CONCORDIA DESPORTIVA - ENTRE RIO E S. PAULO



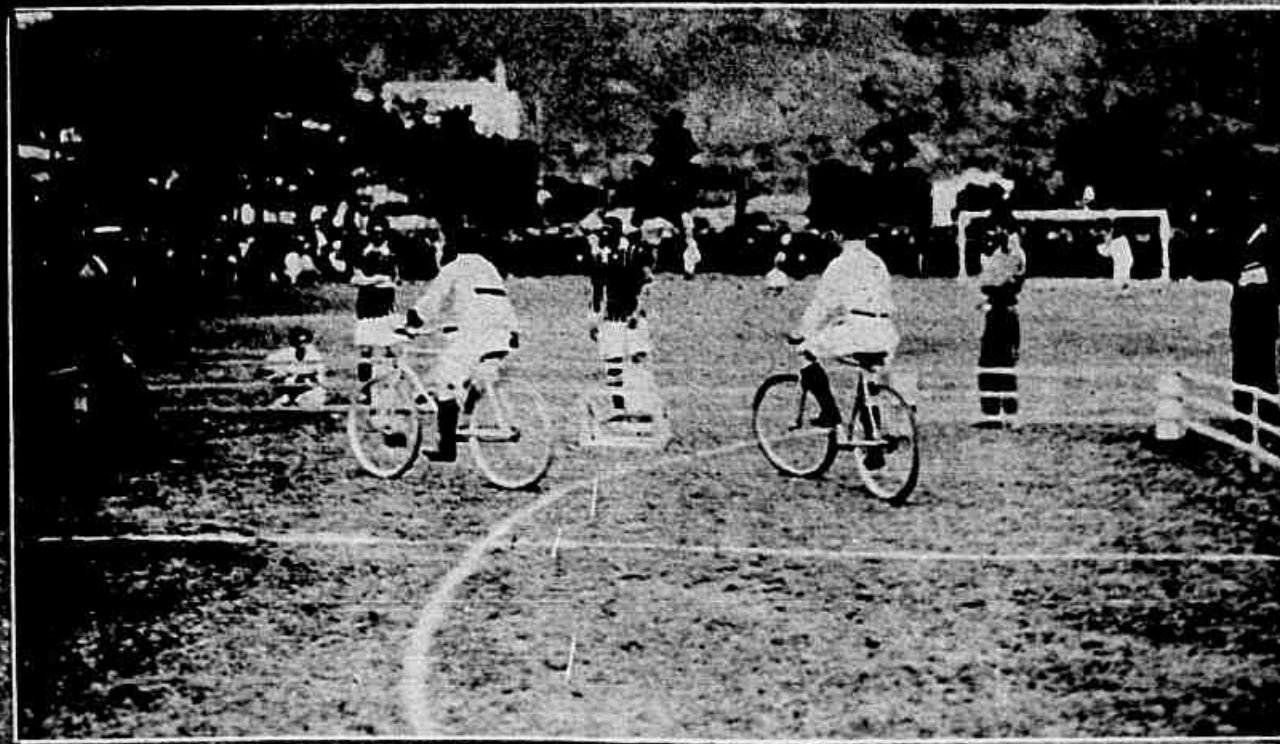
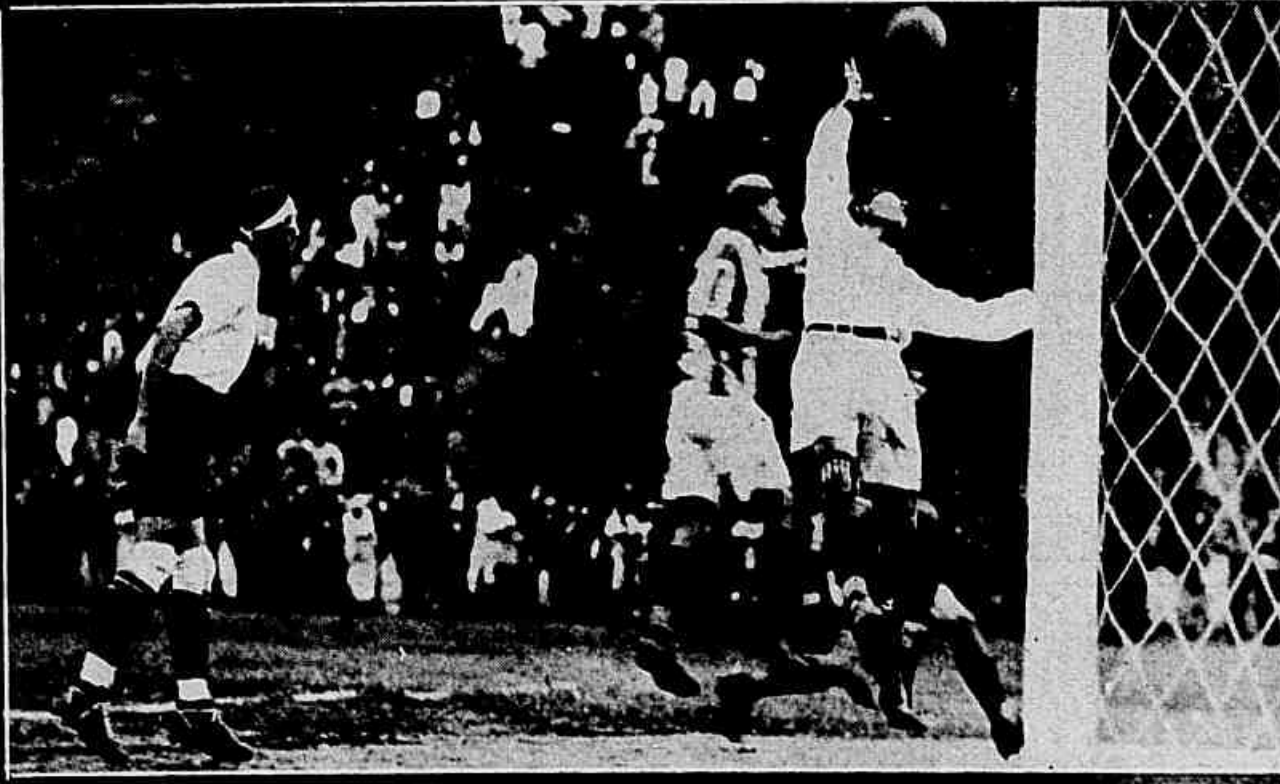
As relações desportivas entre Rio e São Paulo, rompidas por ocasião da disputa da taça Ieduran, foram brilhantemente reatadas, domingo passado, no encontro entre os teams do Andarahy e do Corinthians. O encontro sensacional attrahiu numerosa assistencia, que ovacionou os valorosos jogadores



paulistas, mensageiros da concordia entre os dois grandes centros desportivos do Brasil.

Dimos nesta pagina varios aspectos do match entre o Andarahy e o Corinthians, que venceram por 5 a 1.

Em baixo: a partida de foot-ball disputada de bicycleta.



Os bravos foot-ballers de S. Paulo, antes do seu regresso triumphal, foram carinhosamente homenageados no Rio de Janeiro pelos seus antagonistas do Andarahy

Brasil - Chile



Capitão Luis Caballero

As relações affectuosas entre o Brasil e o Chile, prolongadas sem macula através da formação politica do continente, promette desenvolver-se nessa mesma atmospha de cordial sympathia e reciproco entendimento. A orientação internacional dos povos sul-americanos não se restringe ás allianças entre os mais fortes ; mas são estas as ligações que servem de exemplo aos paizes restantes.

O traço da cordialidade chileno-brasileira une igualmente todas as espheras sociaes de ambos os paizes. Se a diplomacia pôde encaminhar esta habil politica de affecto mutuo, é porque também se estimam, de nação para nação, as classes armadas, burguezas e operarias.

As ligações amistosas entre as forças militares do Brasil e do Chile acabam de estreitar-se na homenagem prestada pelo governo chileno á marinha brasileira, ligada pela figura de Cochrane a quasi todas as marinhas sul-americanas.

Coube ao distincto diplomata sr. Luis de Balmaceda, 1.º secretario da legação do Chile junto ao nosso governo, fazer-se portador dessa affectuosa hon-

raría, entregando a condecoração chilena «Al merito», de 1.ª classe, ao sr. capitão-tenente Soares de Pinna, illustre official da nossa marinha de guerra e antigo addido naval do Brasil na gloriosa republica do Pacifico.

A medalha conferida ao distincto official brasileiro é a mais alta venera instituida pelo governo chileno, que, até agora, só distinguiu com ella embaixadores e altos representantes politicos. Recebendo-a como reconhecimento dos valiosos auxilios prestados á confraternisação chileno-brasileira, o sr. commandante Soares de Pinna em nada desmerece os esforços anteriormente desenvolvidos no serviço activo da marinha nacional. O premio que ora lhe adorna a carreira encontra nelle um brilhante symbolo das nossas forças de mar, homenageadas igualmente pela condecoração chilena.

A marinha do Chile também está representada no Brasil por uma nobre figura de militar, o sr. capitão Luis Caballero, que reproduz aqui, com identica elevação, a campanha desdobrada nos circulos militares chilenos pelo seu collega recentemente condecorado. Embora a distincção tributada á nossa marinha de guerra não encontre meios de retribuição, este militar disciplinado e illustre constitue uma figura á parte nas sympathias do Brasil. O sr. commandante Caballero pode considerar-se também condecorado por nós, não já com uma venera meramente decorativa, mas com sinceras e nobres amizades que soube conquistar na sociedade brasileira.



Capitão-tenente Soares de Pinna

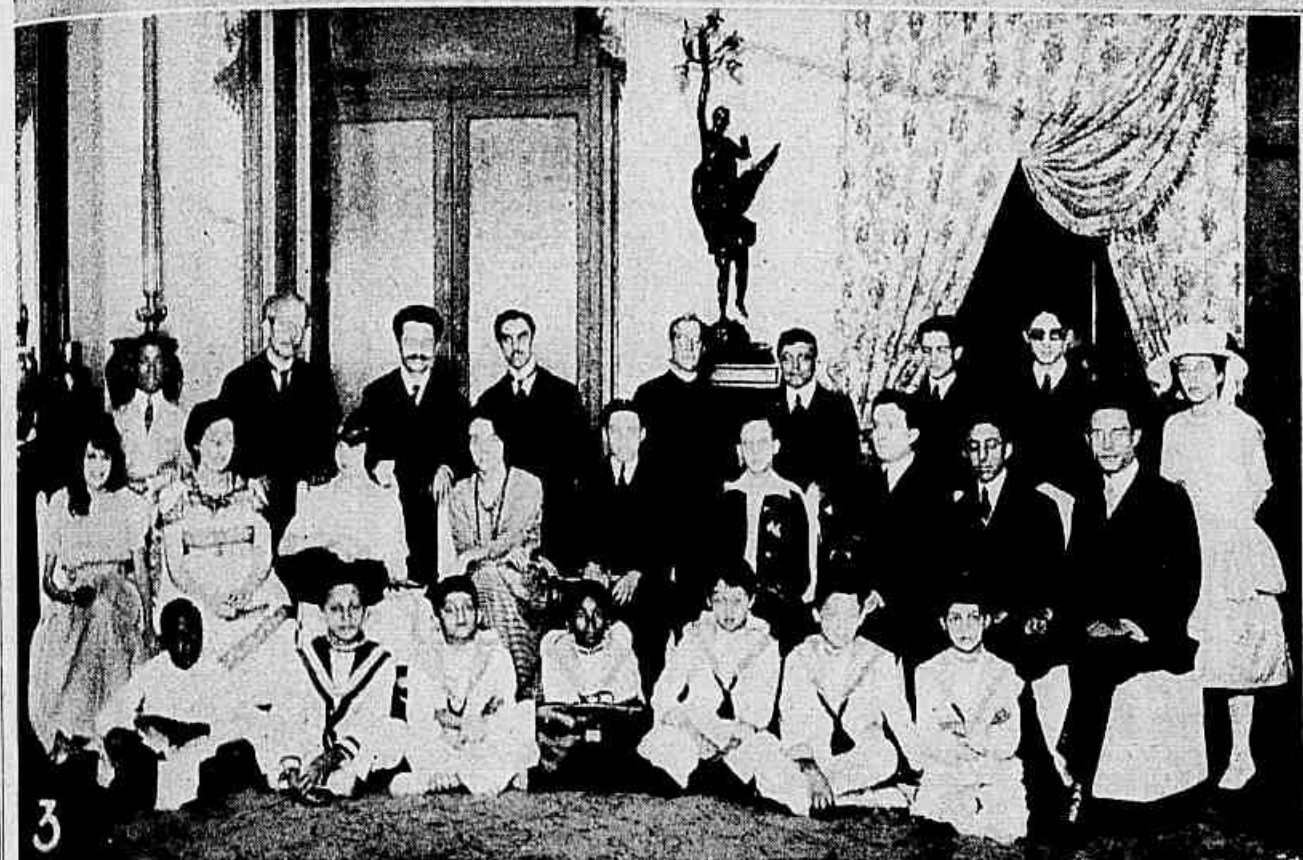
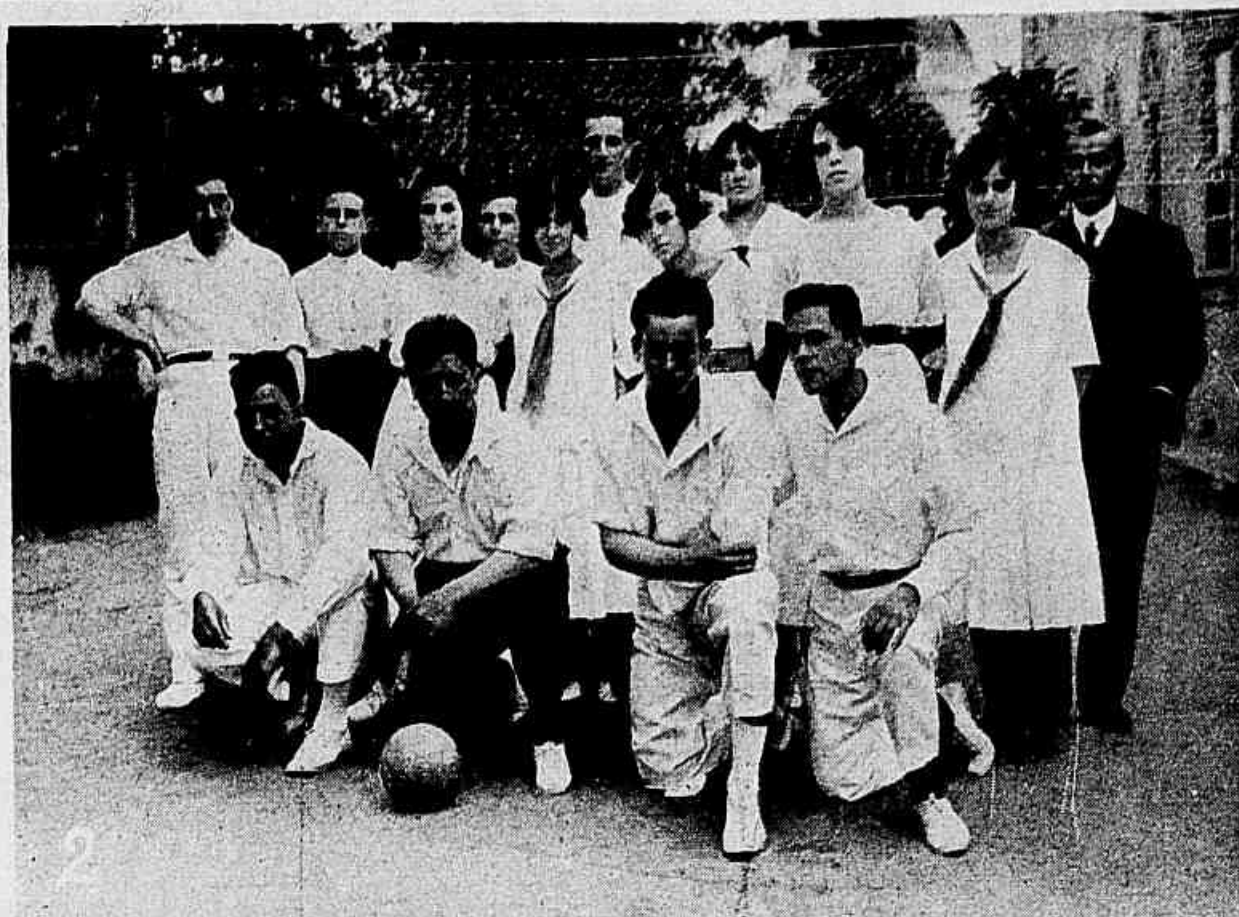


A semana festiva



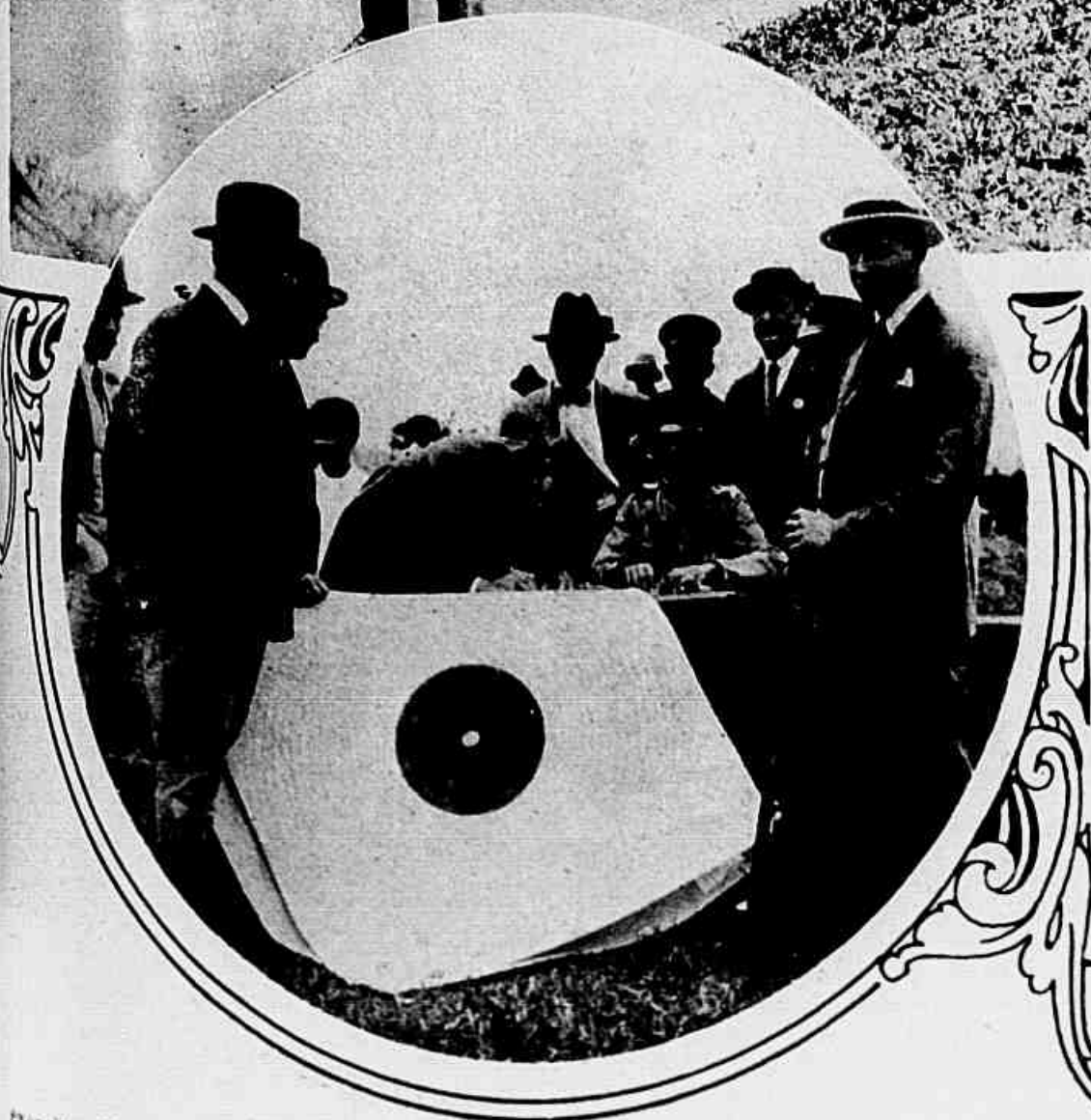
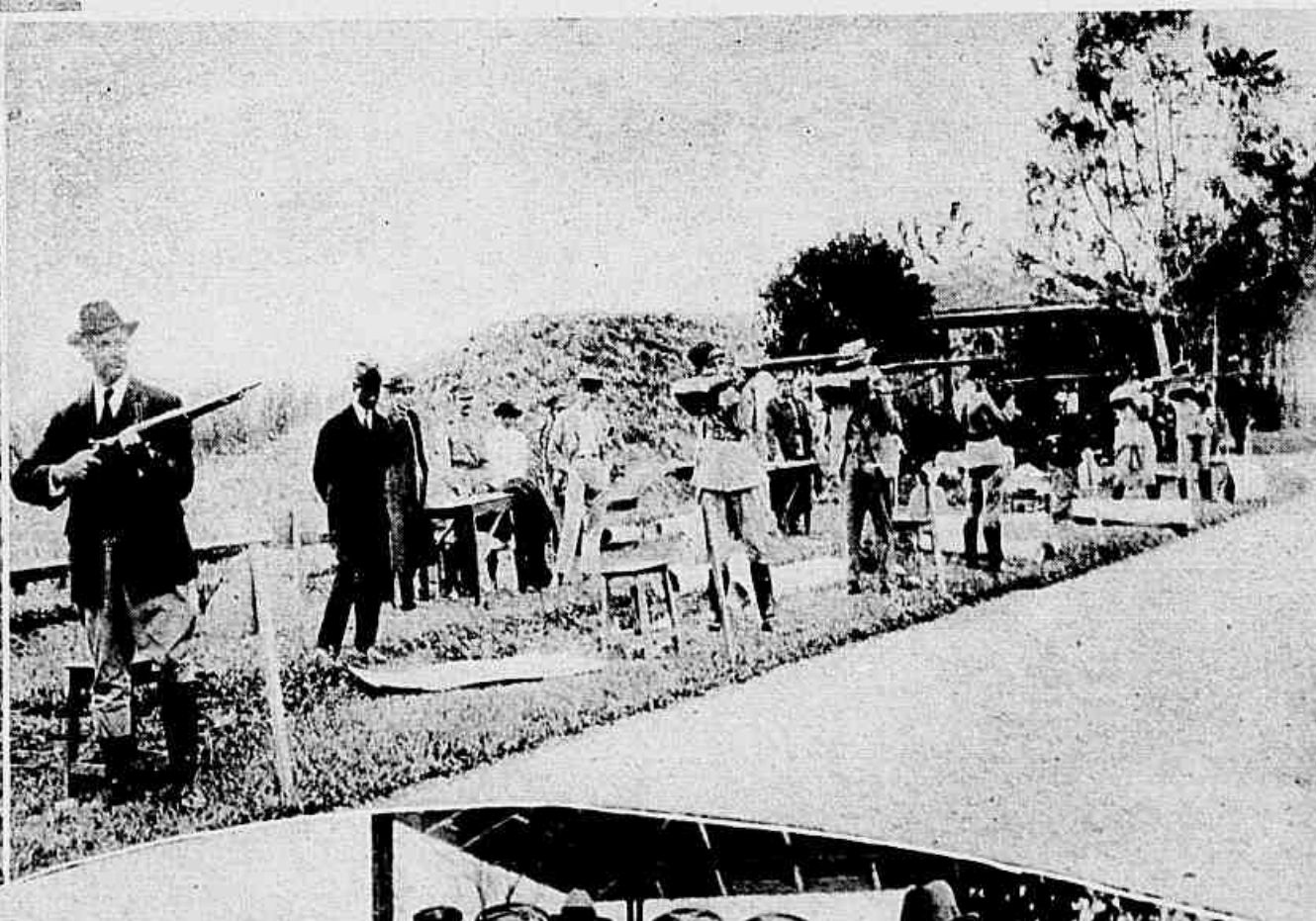
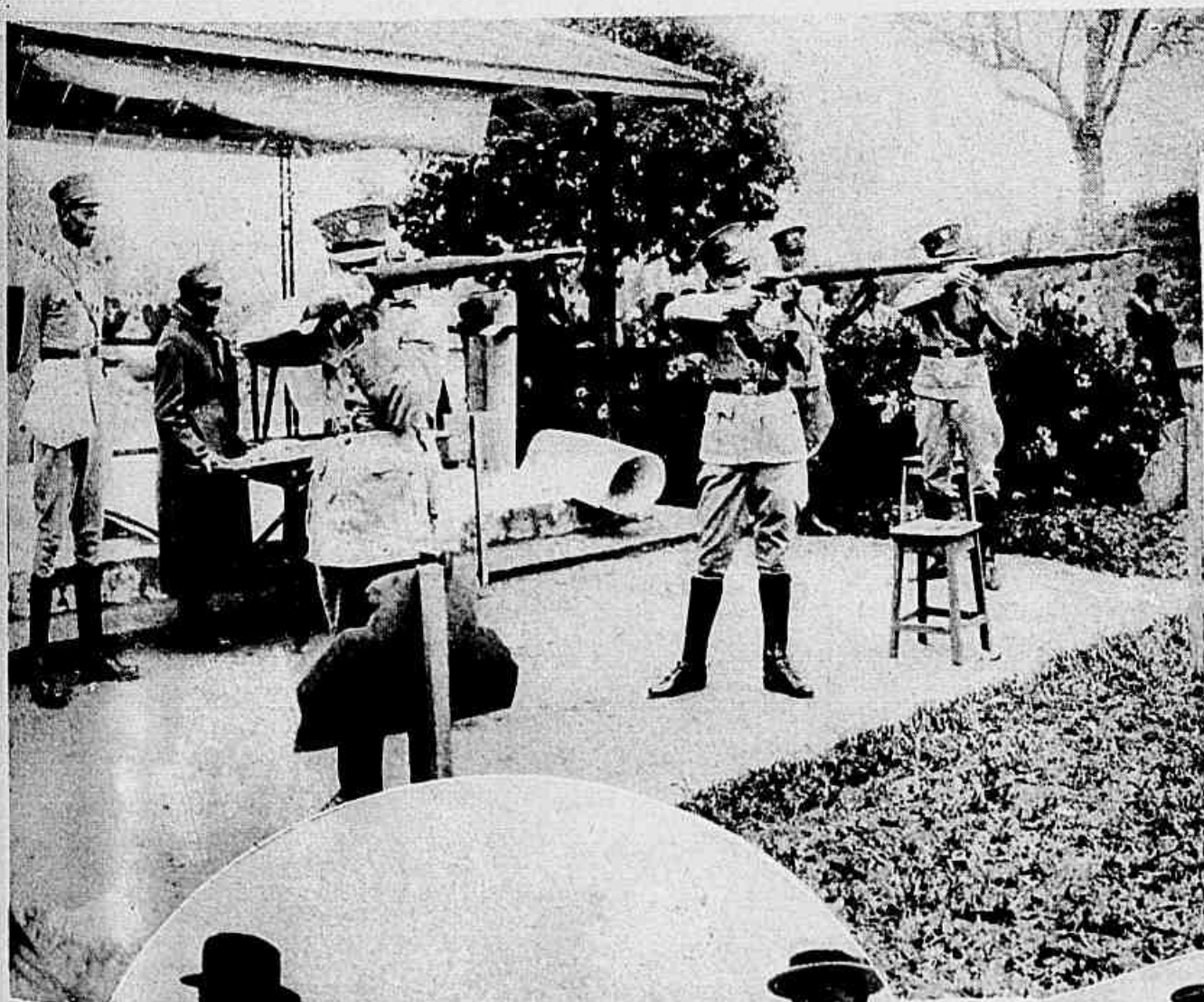
1 — A recepção na residencia do sr. capitão Luis Caballero, addido naval do Chile no Brasil. 2 — A reunião dansante no Tijuca Tennis Club. 3 — O baile realizado no Commercial Club. 4 — O jantar do Fluminense, que reuniu nos salões da elegante agremiação desportiva uma fina e escolhida sociedade.

Acontecimentos da Semana



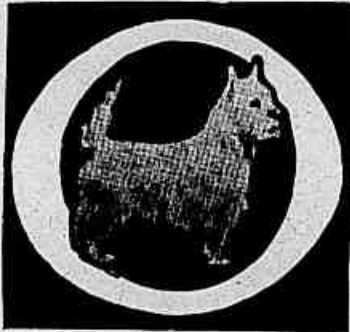
1 e 2 — A festa desportiva promovida no Rio-Moto-Club, em comemoração dos triunfos alcançados no recente *raid* a Petropolis. 3 — Os músicos filiados ao Gremio Archangelo Corelli, sob a regencia do maestro Francisco Braga, realizaram um lindo concerto musical, no salão do *Jornal do Commercio*. 4 — A festa do Lusitano Club, em homenagem aos novos associados.

O Campeonato de tiro



Realizou-se domingo ultimo, no stand da Villa Militar, a prova final do Campeonato Nacional de Tiro. Os concorrentes a tão importante certame desportivo confirmaram de forma animadora os nobres titulos alcançados por atiradores brasileiros nas Olympiadas de Antuerpia. Obtiveram os primeiros logares no concurso da semana finda o sargento do

exercito Dante Villela e o atirador gaúcho dr. Sylvio Barbosa, vencedor da eliminatória de fusil para o Centenario.



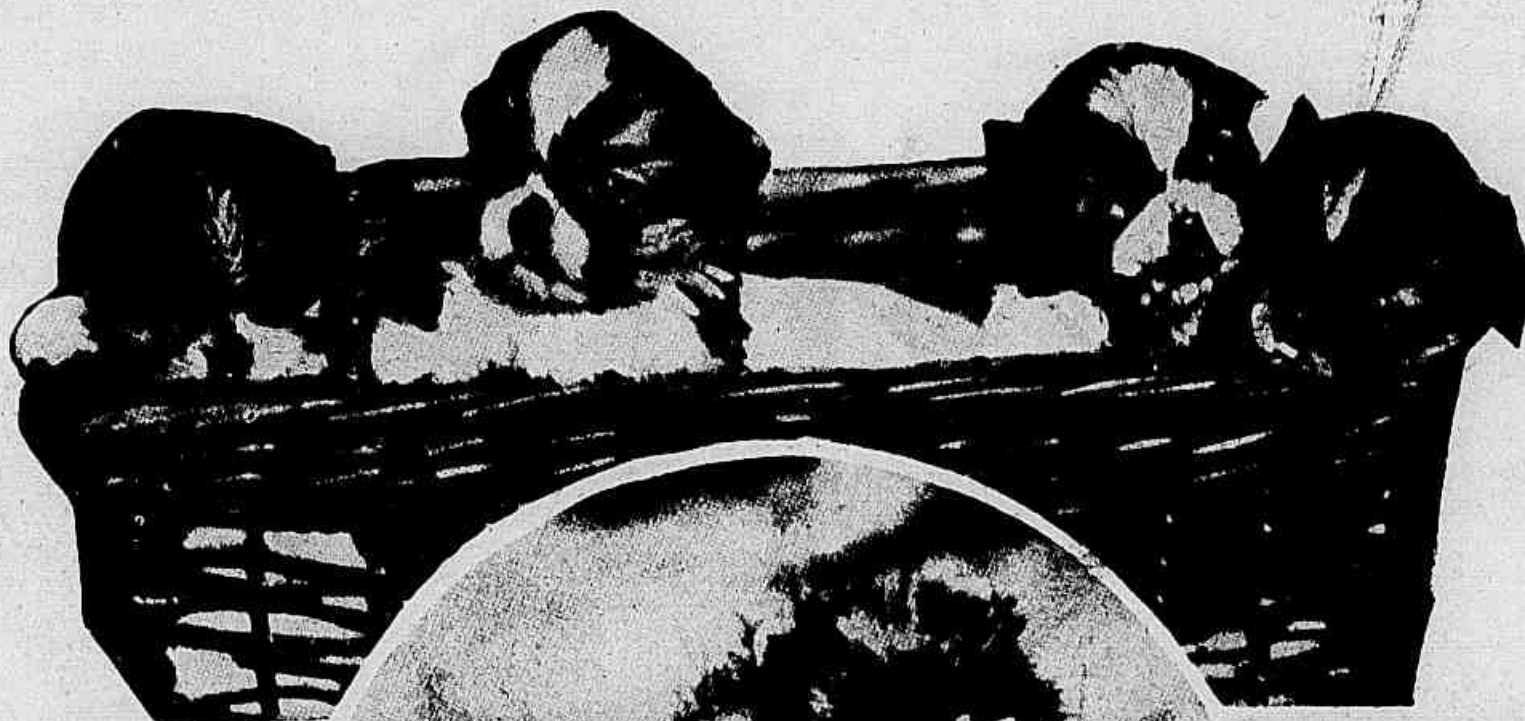
que torna o cão inigualável, incomparável, como amigo e companheiro do homem, é a rigorosa propriedade com que elle se adapta, não só aos seus interesses e exigencias, co-

mo também ás suas ideias e costumes, ao seu espirito, ao seu temperamento e, em summa, ao seu feitiço moral. Já no capitulo magnifico "Sur la mort d'un petit chien", Maeterlinck se deteve a estudar as transformações pittorescas e commovedoras, os prodigios de metamorphose que nelle se operam, para o fim de poder seguir o homem para toda a parte e render-lhe uma variedade immensa de serviços e homenagens.

E' ver como elle assume a gradação de estaturas que vem do Ulm, corpulento, pesado, brutalmente musculoso e como feito de troncos de arvore, á Galguinha "noir et feu" quasi filiforme e toda a tremer de fragilidade e melindre. Entre esses dois extremos, desenvolve-se a mais impressionante diversidade de tamanhos, de fórmãs e de aptidões. Elle é formidável de resistencia e cobre-se do pello mais denso, emaranhado e agasalhador, se ha de marchar com o dono para as regiões glaciaes, puxar-lhe o trenó e, nalguma crise de entanguimento e prostração, deitar-se sobre o seu corpo, para o aquecer e reanimar;



tem o pello raso e claro, para poder escoltal-o nas terras quentes, sob as interminaveis soalheiras; é herculeo, de fauces pavorosas, para lhe guardar a habitação; pernilongo e de sete folegos, quando haja de correr mais que o veado; elastico, malleavel como um deslocador de circo e quasi apodo, para rastejar e furar em perseguição da caça que se esgueire por baixo das sébes, das folhagens ras-



teiras e dos galhos mortos; de faro maravilhoso, se tem que descobrir o rasto dos delinquentes foragidos; nadador, mergulhador, de extraordinaria calma e geito subtilissimo, para trazer para terra, sem chegar a magoal-os, os desesperados ou imprudentes que se iam afogar; de linhas puras e andar majestoso, alta e nobremente decorativo, se deve atravessar um salão, em dia mundano; e resumo, synthese desse, miudinho, enovelado, fofo, todo seda, mimo e graça, se apenas lhe compete adornar, almofada viva que respira e pisca olhos de ouro, um canto de sofá...

Elle é o Proteu sublime da fidelidade e da abnegação. Dá tudo o que de tão variados dotes e capacidades se possa exigir; e quando mesmo se lhe não reclame coisa alguma offerece, com a mais excepcional generosidade, os thesouros daquillo

que chamamos o seu instincto — e chamamos bem para o não confundir injustamente com a alma de certos homens... ai de nós, da maioria dos homens! Nenhum outro animal caminha espontaneamente para o dono; elle vem sem o chamarem pelo prazer de se aproximar, testemunhar o seu affecto, solicitar que lhe mandem fazer qualquer coisa, lhe dêem alguma ordem, utilizem a sua in-

fatigavel obediencia. Elle é, na verdade, o unico que, não tendo dono, o procura, o fareja, o implora, até encontrar aquelle que lhe ha de proporcionar a graça a ventura suprema de o escravisar. Não ha trabalho, por mais penoso, que o torne rebelde ou, por mais difficil, que se lhe afigure superior á intelligencia multiplicada ao infinito pela infinita vontade de servir.

Chegada a occasião, servirá o homem a quem nunca viu, até aquelle que o houve hostilizado, perseguido. O S. Bernardo, que accede aos viandantes sepultos na neve, é um heroe providencial, e a Terra Nova outro benemerito, outro salvador capaz de arriscar a vida pela vida mais alheia

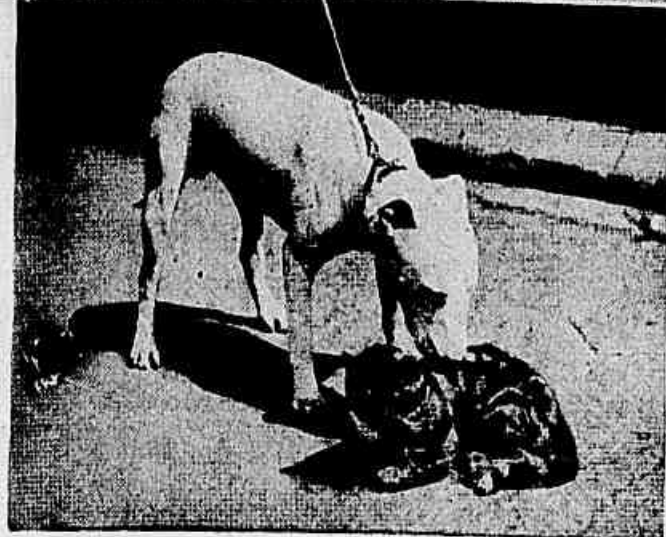
e extranha á sua; o Caniche prefere soffrer todos os supplicios entre as mãos inconscientemente

barbaras duma criança a mordel-a ou, num brusco movimento de fuga, derrubal-a;

Fila deixa-se crivar de facadas pelo la-

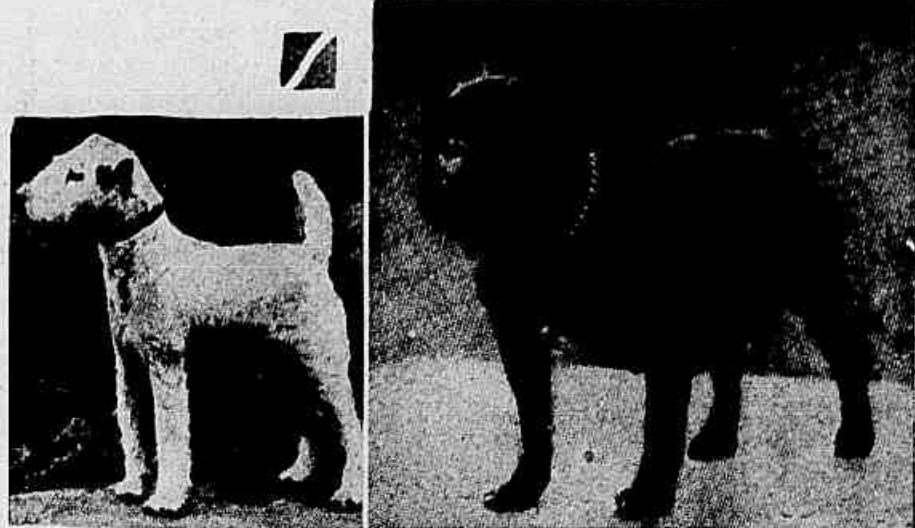
drão a quem surpreendeu e a quem tem o dever de segurar; o Cão de Pastor luta com o lobo, seu meio-irmão, e ou o mata ou morre, em defesa do





A tudo elles se resignam, comtanto que o idolo se mostre contente com elles. A saude, a alegria, as condições inilludiveis da existencia — tudo lhes parece pouco para offerecer, sacrificar. E desde que lhes acceitem a dadiva, o sacrificio são felizes.

Dize-me o homem que és, dir-te-hei o cão que tens. Todo o homem violento, odiento, impiedoso fará do seu cão um animal capaz de o auxiliar nos seus crimes e collaborar nas suas monstruosidades. O bom humor, a graça acolhedora, a magnanimidade de perdoar ou proteger, que no dono morem, fielmente no cão se reflectem, apurando e accentuando as espontaneas virtudes do seu coração. Os dois molossos de Bismarck mostram, em todas as gravuras e no seu retrato por um pintor celebre, a ferocidade fria e calculada, a implacavel dureza daquelle a quem a esposa havia de recommendar, sem lhe causar sombra de indignação ou asco, que aos inimigos vencidos só deixasse os olhos para chorar. O cão de S. Roque é tão caridoso como elle proprio. O Griffon dos mendigos adquire um ar lastimoso e supplicante. Assim para os sentimentos, assim para os gostos. Uma eximia pianista das



rebanho confiado á sua guarda ; e todos se dedicam até á ultima, todos são capazes de se dar em holocausto ao homem que é, em absoluto, indistinctamente, o seu deus.

O seu poder de adaptação attinge exemplos perfeitamente espantosos. Na verdade, elle se não limita, como observou o dono do pobre "Pelléas", a assumir naturalmente as proporções e attributos mais de accordo com a vida ou habitos do seu senhor e a região que elle habita. Vae mais longe, faz coisa mais assombrosa: contraria-se, amarra e asphyxia as suas tendencias, contorce e revira a sua individualidade, para que o capricho, mesmo perverso, da divindade homem seja satisfeito.

Assim o Galgo veloz, vertiginoso, feito para vencer montanhas e varar planicies sem fim, se sujeita a estar acorrentado, de sentinella a um quintal ; e o enorme Dinamarquez vive num quarto de pensão ; e o Bull-dog, supremamente feroz e vigilante, adormece ao lado dum berço ; e o Fox-terrier, essencialmente jovial, brincalhão e ladrador, se habitua a ficar quieto, callado e triste... Desse constrangimento dos musculos, dos nervos e do sentimento, dessa contrafacção de todo o seu ser, lhes resultam a hypocondria, as enfermidades mais graves, a fatal degenerescencia... Não importa.

minhas relações tinha um cãozinho, um Shye-terrier, se me não engano, que acabou entendendo de musica. Entendia positivamente. Os madrigaes de Scarlatti punham-lhe nos olhos uma alegria doce, voluptuosa ; um nocturno de Chopin fazia-lhe dar longos suspiros, repassados de melancolia ; e, se ouvia tocar uma polka barata, levantava o focinho ansioso, numa especie de supplica, ganindo pungentemente — ou fugia. A tudo elles se prestam, tudo apprehendem e assimilam, por gratidão, por dedicacão, por bondade. E não me posso lembrar da bondade dos cães sem ver surgir do

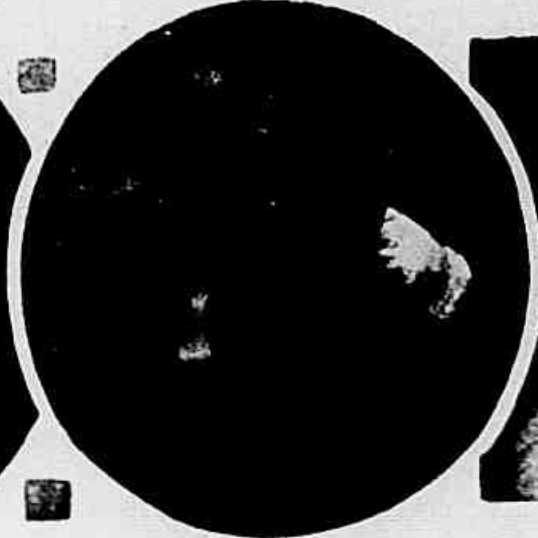
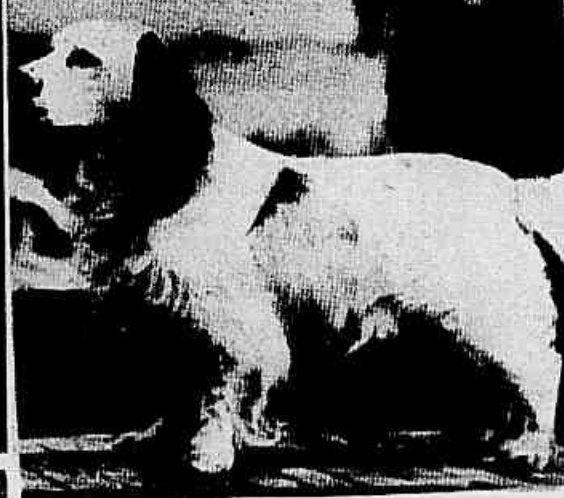
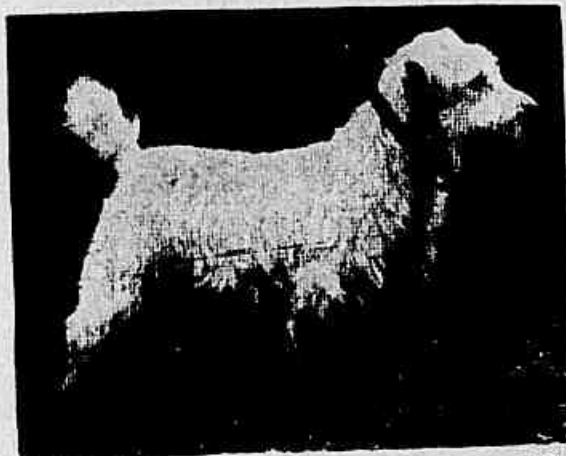
fundo do seu terreiro o Patou de Rostand, cão sem raça definida, "cão de todas as raças, por ser ou ter sido todos os cães", e ao qual Chantecler, depois de assim o ouvir definir-se, responde inspiradamente :

Ça doit faire une somme énorme de bonté !

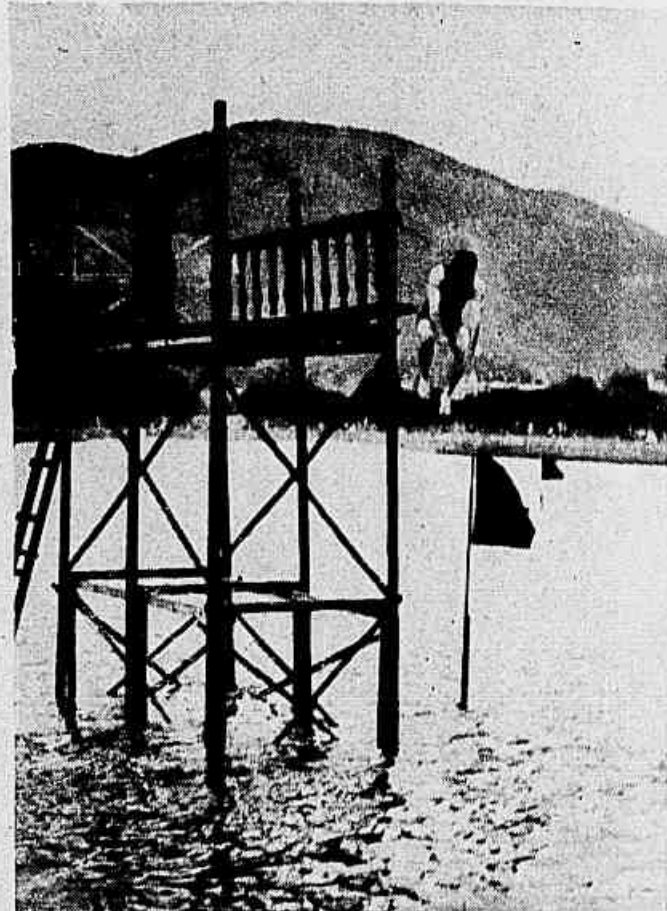
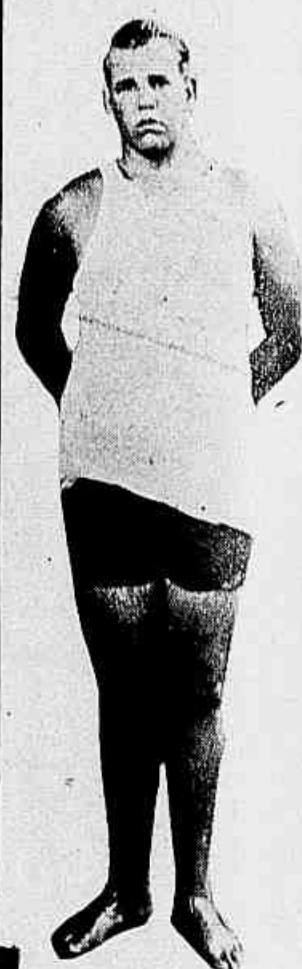
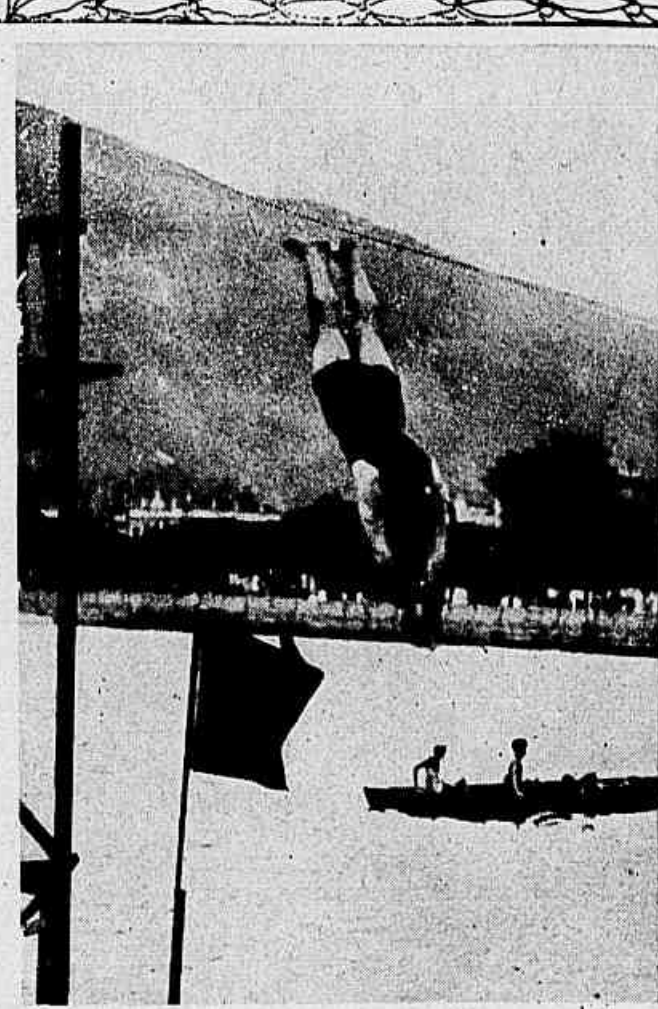
Varridos das ruas os pobres cães vadios que não tinham culpa de ser immundos e perigosos, mas realmente deviam desaparecer, esse animal acabou, mesmo socialmente, de se nobilitar. A cidade obrigou o homem a pagar tambem algum tributo ao cão, a pol-o ao abrigo das posturas, a prezar-o melhor, a defendel-o emfim, tornando-se um pouco

seu servidor. Nunca a divida se saldará completamente, porque nunca o homem poderá ser tão amigo do cão como este, em todos os tempos, tem sido d'elle. Mas o progresso humano não é uma formula inteiramente van... O homem tambem se engrandece e nobilita... Nunca, disse eu? Não, não sejamos pessimistas... E, assim como todos os cães merecem o incondicional amor do homem, talvez os homens venham a tornar-se geralmente dignos do amor do cão!

J. L.



O concurso náutico do "Varco da Gama"



O valoroso Club de Regatas Vasco da Gama, campeão de remo d'este anno, promoveu domingo ultimo, na enseada de Botafogo, uma interessante festa nautica, que deu ensejo á disputa de varias provas de natação. Damos nesta

pagina alguns saltos difficeis, realizados com grande brilho pelos concorrentes á festa desportiva do Vasco da Gama. Ao alto: á esquerda, Murillo Lopes, vencedor do pareo infantil de natação, á direita, Orlando Amendola, heróe da prova de velocidade. Em baixo: ao centro, as graciosas concorrentes á prova feminina, de que sahiu vencedora a senhorinha Gertrudes Ferreira Gomes, do C. R. Flamengo.

UMA NOBRE INICIATIVA

O joven clinico dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, tenente-medico do Exército e assistente da Polyclinica de Botafogo, não poupa esforços no combate á tuberculose, actualmente desdobrado com applicação fervorosa e constante.

Ao lado das iniciativas officiaes, acobertadas pelo Departamento Nacional da Saude Publica, o sr. dr. Alvaro Sant'Anna inscreveu-se nas fileiras dos que lutam contra o mal dizimador e terrivel. O seu esforço tenta agora instituir o "Pão

Nomeado, ainda ha pouco, "grande benemerito" da Polyclinica de Botafogo, onde presta aos doentes sem recursos os mais desinteressados serviços, o sr. dr. Alvaro de Sant'Anna apresta-se para dilatar o nobilitante alcance deste titulo, applicando-se numa obra de grande e verdadeira interesse social.

UMA DESCOBERTA SCIENTIFICA

O illustre medico sr. dr. Annibal Pereira, grande estudioso de assumptos venereos, descobriu recentemente uma vaccina poderosa, de preservação individual contra certas enfermidades do sangue.

Recebe desarte um vigoroso auxilio a campanha tão nobremente desenvolvida nos ultimos tempos, para poupar a raça ao ataque dos morbos violentos que deformam e aniquilam.

A descoberta do joven sabio preenche uma sensivel e angustiosa lacuna, indo ao encontro dos objectivos de todos os homens de sciencias, especialisados nos importantes problemas do sangue e do seu resguardo contra os ataques da imprevidencia pessoal.

Embora já não careça de commentarios, depois do que d'ella disseram os luminares da medicina brasileira, a vaccina do illustre especialista deve ser registrada como um novo triumpho da sciencia medica no Brasil.

O ANNO DO FRIO

Cada anno que finda sempre se caracteriza por factos e notas predominantes, capazes de resumir á percepção das gerações vindouras esses 365 dias escoados na ampulheta do tempo. Se o proximo anno, por exemplo, ficará sendo nas chronicas o anno do Centenario, o que é uma curiosa redundancia de perfume biblico, como havemos de synthetisar, em tres palavras expressivas, este anno em via de conclusão?

Responde a tal pergunta o resumo ha pouco organizado pelo Instituto Central da Directoria de Meteorologia: 1921 foi o anno do frio. A primavera meteorologica, que se conta de 1 de setembro a 30 de novembro, succedeu de maneira logica, mas inesperada, ao inverno findo, que foi para nós excepcionalmente rigoroso.

A temperatura registrou nos thermometros numeros constantemente inferiores aos que se costumam constatar em igual epoca do anno. Em setembro não se assignalou nenhum afastamento do normal, mas em outubro e novembro, mezes conhecidos como de torturante canicula, a baixa foi destacadamente sensivel.

Ao que consta dos archivos do Instituto, nestes ultimos quarenta annos, somente os de 1893, 1901 e 1904 marcaram tão accentuadas differenças de temperatura.

E' curioso assignalar que semelhante baixa thermometrica veio coincidir com a escassez das chuvas, anomalia sensivel e que se fez sobretudo sentir em setembro e outubro.

A definição do anno que finda está, portanto, originalmente estabelecida. Anno de festas, anno de monumentaes obras publicas, 1921 foi, acima de tudo, o anno do frio, de um frio suave e carinhoso, que dá impetus de reconfortante alegria.

HOMENAGEM SIGNIFICATIVA

Ao regressar á terra parahybana, depois de lhe haver servido os interesses com elevação e intelligencia, o sr. dr. Joaquim Pessoa Cavalcanti de Albuquerque foi recebido pelos seus conterraneos com significativas demonstrações de estima.

Os litteratos da Parahyba, tendo á sua frente a figura de Carlos D. Fernandes, dedicaram ao antigo parlamentar de regresso ao torrão natal uma polyanthéa

finamente impressa, que constitue para o paiz o melhor documento dos serviços prestados e dos esforços desenvolvidos em beneficio do pequeno Estado nortista pelo sr. dr. Joaquim Pessoa. E taes documentos deveriam ser, realmente, a maior senão unica aspiração dos homens publicos ao se desempenharem de qualquer mandato official.

DR. LACERDA GUIMARÃES



O distincto clinico do Rio de Janeiro, assignalado por sua carinhosa dedicação, acaba de regressar de uma longa excursão pelos centros scientificos da Europa, onde percorreu demoradamente os melhores hospitais da França, da Alemanha e da Suissa. O sr. dr. Lacerda Guimarães espera fazer, dentro em breve, uma exposição detalhada dos progressos observados e mais facilmente applicaveis ao melhoramento das nossas instituições hospitalares.

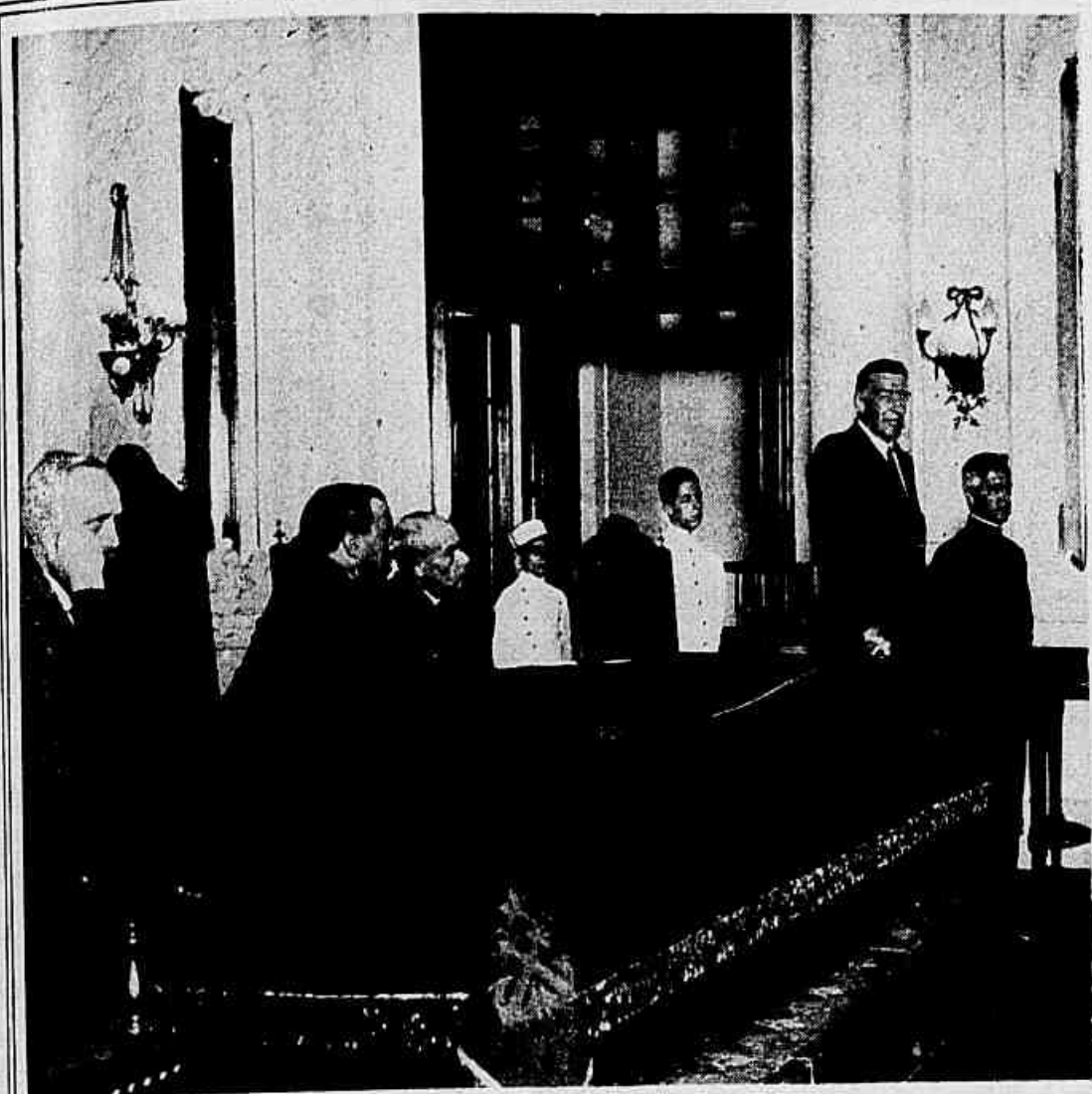


do Tuberculoso Pobre", solicitando o auxilio do generoso commercio do Rio de Janeiro, que sempre concorreu para o beneficio da terra, numa dedicação positivamente nobre.

Esta nova instituição que o joven clinico projecta é um bondoso gesto em favor da pobreza, digno de amparo immediato.

O desbravador dos gelos eternos

Sir Ernest Shackleton no Rio



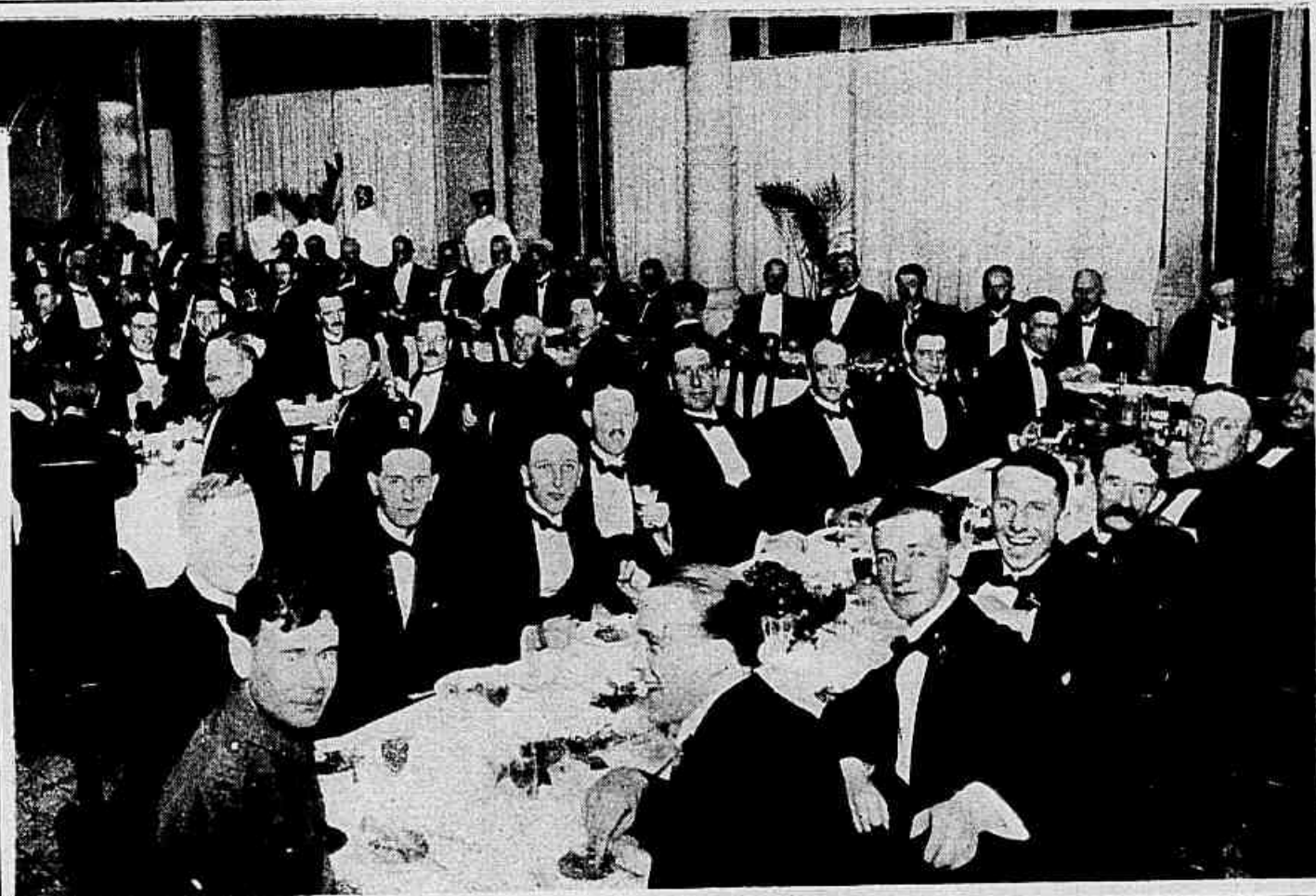
Sir Ernest Shackleton, ao realizar a sua conferência sobre o polo.



A recepção oferecida no Club Naval pelo sr. ministro da Marinha.



A entrega do diploma de aviador brasileiro, realizada no Aero Club.



O banquete oferecido ao illustre explorador pela colonia escocesa.



O almoço no Jockey Club, oferecido por varios cientistas brasileiros.



O banquete da colonia ingleza, presidido por sir John Tilley, embaixador da Inglaterra.

O HOMEM DA ILUSÃO

Carter

NUNCA os altares da crença, por essa imensa historia fóra, receberam votivamente estes estranhos dominadores da illusão. Ainda os egypcios, os chaldeus e os persas, ha centenas de seculos, fixaram com dissimulado respeito, como se estivessem perante deuses, os prodigios de Jamnés, Mambrés, Zamalxis e Zoroastro. Ao rosicler do periodo classico, rosas e perfumes de adoração afagaram os pés dos grandes magos, vencedores da duvida e senhores do mysterio. A multidão humana, que marcha confusamente para o nada, parou a escutar-lhes as vozes, de respiração suspensa, inquirindo de si propria se estava nelles o ideal. Os magos não rendilhavam paradoxos, embora pudessem ter nas mãos o fuso da logica e a roca da fantasia. Não indicavam no caminho bifurcado a trilha da promessa...

Assim, dolorosamente, a procissão rompeu marcha estrada em fora, através dos periodos grego e romano. Quando Plauto refulgiu na constellação da poesia latina, a magia descêra ás trueznescas exhibições de feira, e o fino ironista de *Poenulus* e de *Menechmes*, que Moliere tantas vezes imitou, distribuia os magos, por graça, nestes dois ramos do charlatanismo: *prestigiatores*, fabricantes de bruxedos, e *acetabularii*, escamoteadores de occasião.

O prodigio antigo entrara em eclipse. Astros apagados sempre acodem á lembrança como se apenas houveram sido relampagos passageiros, e os esque-

cidos magos do Egypto e da Persia já pareciam méras illusões burlescas, acce-



Miss Maxwell, adivinhando o passado, o futuro ..., sobretudo, o presente

sas outr'ora dentro da grande illusão universal. Os pendões da Edade Media arvoravam exclusivamente o symbolo christão. Mesnadas arrogantes, vestidas de malha e armadas de rijo ferro, marchavam para esse ideal duradouro, num glorioso arranque de conquista. Não havia desviar-lhes, nem mesmo para o riso da illusão momentanea, os mysticos e febricitantes ardores. A magia, descendo ao esquecimento, ardeu aos poucos nas fogueiras da Inquisição.

Só o Renascimento, ao despertar na civilisação, renovadoramente, a belleza e a graça de todos os tempos passados, conseguiu reviver, embora pallido e desfeito, este antigo sonho das gerações para sempre mortas. Os prodigios novos, apregoados como descobertas scientificas, chismaram os magos com o honroso titulo de *physicos*.

Voltou a protecção dos homens aos cultores da illusão. Aperfeiçoou-se aos poucos, num demorado labor de annos, a difficil arte do fundo duplo, da parede falsa e do alçapão dissimulado. Ao apparecer Julio Rovère no scenario variavel da magia, já lhe não cabia, a ella, melhor e mais adequado nome que o de *prestidigitação*, oriundo de *presto* e *digiti*: dedos rapidos, ageis e astuciosos.

Este apagamento de valores, entretanto, não privou de se gravarem na historia artistas excepcionalmente notaveis, heroes de grandes e theatracas façanhas

de illusão. Pinetti, Torrini, Philippe, Raynaly, Thurston foram magicos, prestidigitadores, illusionistas hallucinantes, dignos de brados e movimentos de espanto. Bosco deixou no tempo a fama de Rei dos Passes. Moreau manteve na frente a corôa de Rei das Cartas. Talrich convulsionou multidões com o *decapitado fallante*. A *suspensão etherea*, prodigio de molas, mascarado de hypnotismo, foi creação audaciosa de Robert Houdin, antigo conhecido dos cariocas de ha dez annos.

O illusionista Carter, ainda na semana transacta applaudido entre nós, descende em linha recta dessa estirpe sensacional. Todos os prodigios antigos não conseguem offuscar-lhe as magicas proezas. A garrafa dos tres liquidos vale a decapitação visivel e, comtudo, imaginaria. A visão aguçada de miss Maxwell, sua discipula predilecta, contrabalança o diabolico invento de Houdin.

Carter traz do passado os milagres da sua fama, mas não os traz somente do passado alheio, senão tambem das suas memorias triumphaes. O seu trabalho encantou Nova-York, entusiasmou Londres, embasbacou Paris — e foi só depois deste gyro glorioso que elle resolveu intitular-se o *grande* como artista de maravilhas e homem dominador da illusão...

M. F.



CARTER: — A' esquerda, na pantomima russa do leão. Ao centro e á direita: no *truc* de lenços, vestido de chinez.

A mulher educada para o lar



1



2



3



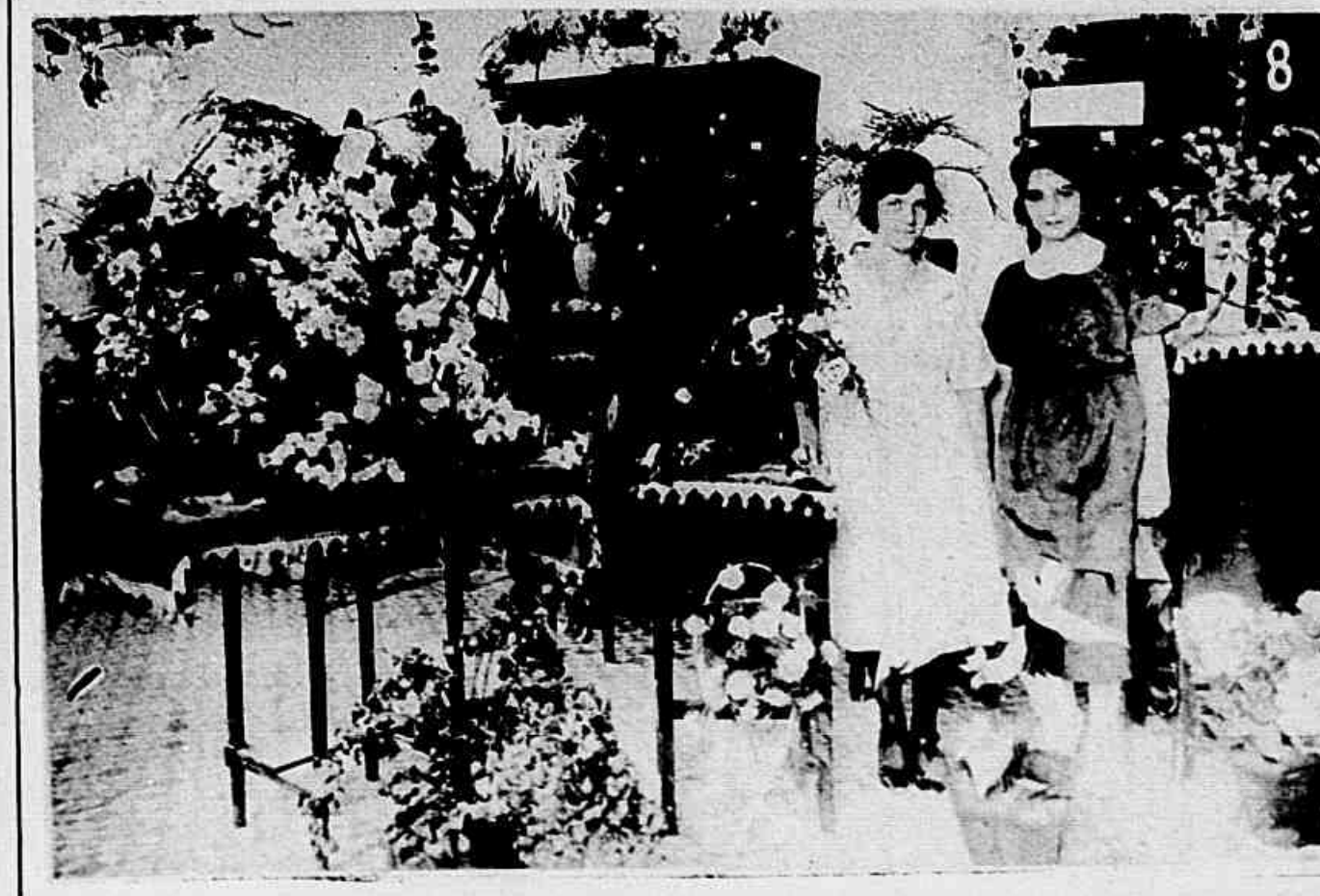
4



6



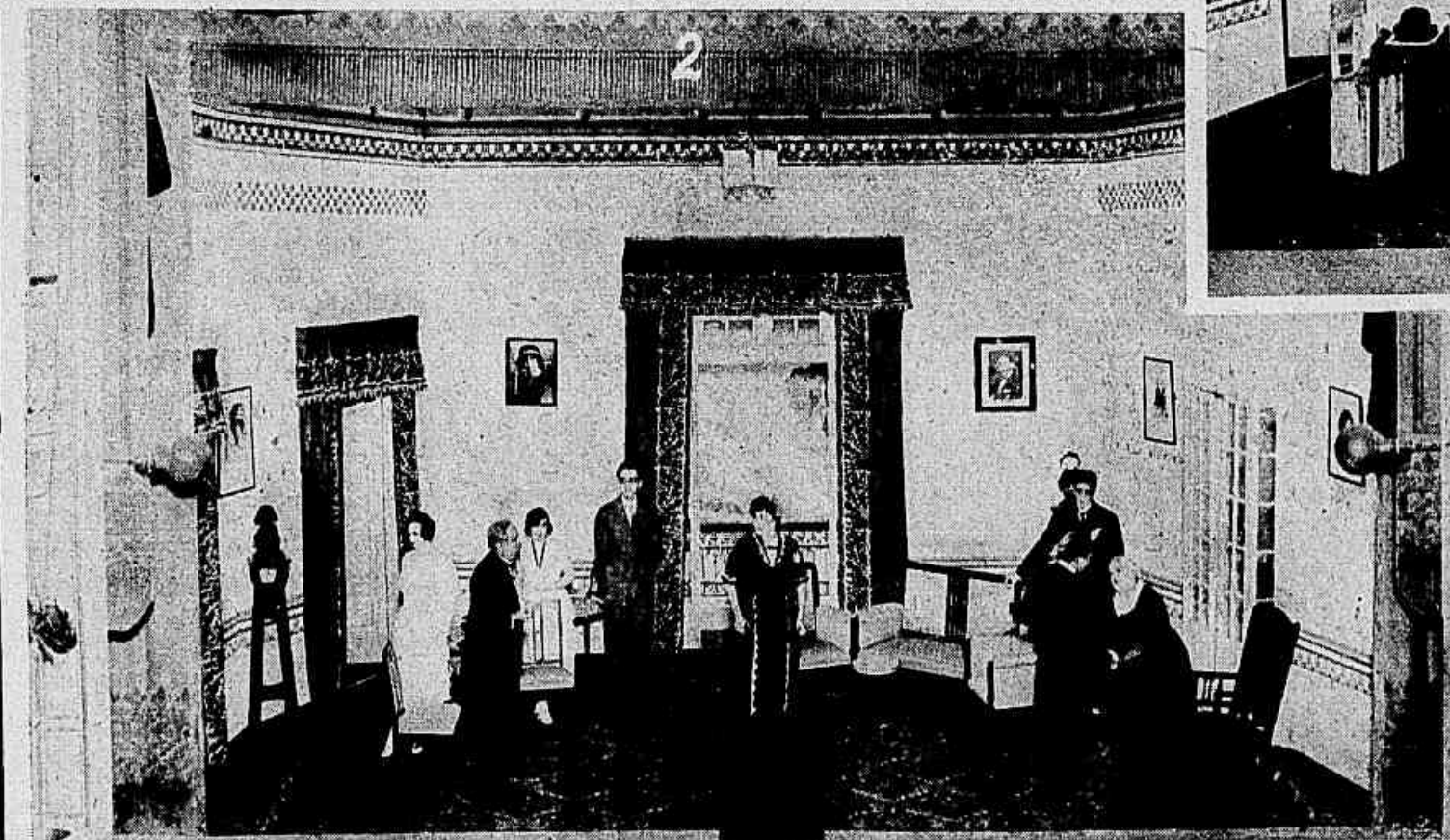
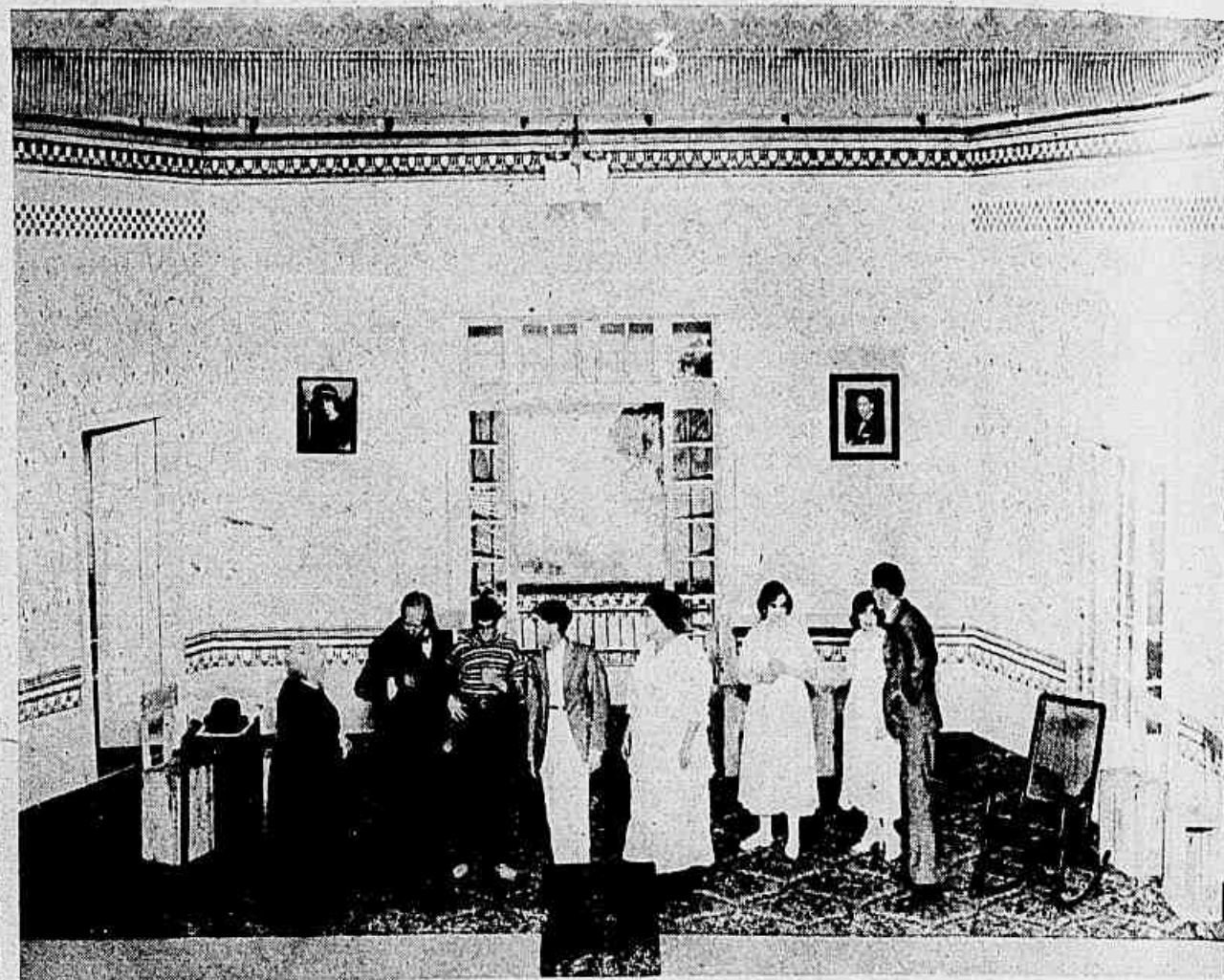
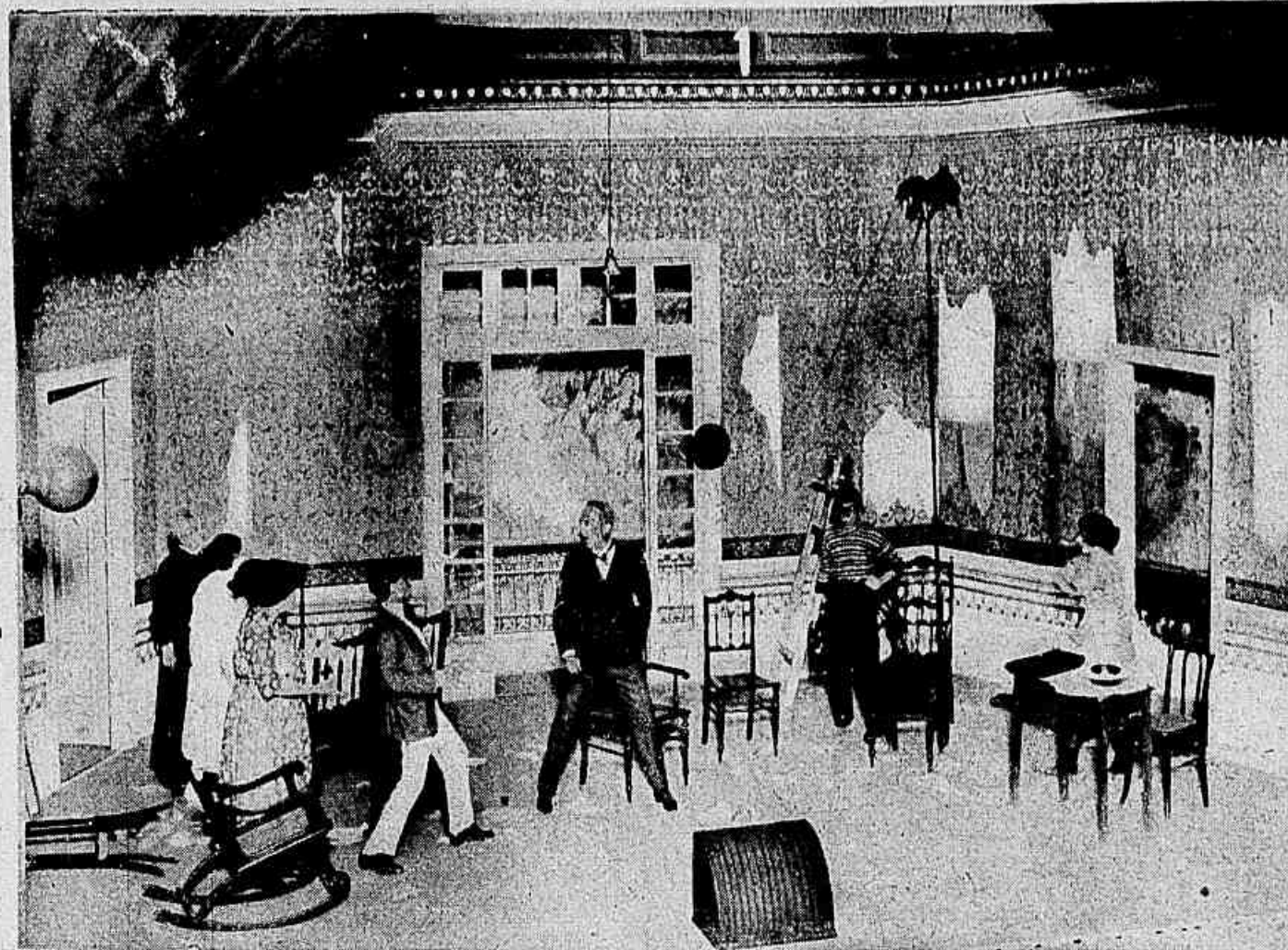
7



8

As exposições de trabalhos femininos, inauguradas nas escolas Rivadavia Correia e Paulo de Frontin, indicam o verdadeiro caminho a seguir na educação da mulher brasileira, tradicionalmente louvada por suas graças de gentil rainha do lar. Na Escola Rivadavia Correia: 1 - A exposição de lingerie na sala Visconde de Moraes. 2 - Professoras e alunas, no pátio interno da Escola. 3 - O sr. Prefeito do Distrito Federal, em visita à sala de bordados. 4 - Uma encantadora aula de cozinha. Na Escola Paulo de Frontin: 5 e 6 - Dois graciosos grupos de alunas. 7 - A linda exposição de almofadas e bordados. 8 - A sala de flores e trabalhos decorativos.

A victoria do Theatro Nacional MINISTRO DO SUPREMO no TRIANON



A companhia Abigail Maia, que anima a scena do Trianon, promette conquistar com a sua peça de agora um novo successo theatral. Os cenários de *Onze cantos o sabá*, do sr. Gastão Tojeiro, e das *Manhãs de sol*, do sr. Oduvaldo Vianna, firmaram nas peças da "graciosa boite", sempre cuidadosamente escolhidas, esta reputação de victorias repetidas e duradouras. *Ministro do Supremo*, a comedia actual, de autoria do sr. Armando Gonzaga, revelou-se um constante successo de gargalhada, graças ao imprevisto do enredo e ao pitoresco lavor do dialogo hilariante e

bem fixado. Em torno de uma vaidade obcecada, o autor do *Secretario de S. Exa.* conseguiu combinar scenas complicadas e jocosas que, do primeiro ao ultimo acto, mantêm a platêa numa risada unica. A nova comedia do Trianon, que constituiu o acontecimento theatral da semana transacta, está montada e representada com os caprichos habituaes. As nossas gravuras fixam varios aspectos de *Ministro do Supremo*: 1—A scena final do 1º acto. 2—Final do 2º acto. 3—O fecho imprevisto do ultimo acto.

SEMANA MILITAR

O SERVIÇO GEOGRAPHICO MILITAR

No antigo morro da Conceição, em velho edificio que foi durante muitos annos Fabrica de Armas portateis, acha-se actualmente installado o Serviço Geographico Militar.

Sobre este Serviço, dependente do Estado-Maior do Exercito, pesa a grande responsabilidade do levantamento da carta topographica do Brasil.

Para avaliarmos quanto esse trabalho é longo e difficil, basta dizer que a carta topographica da França, com uma área 16 vezes menor, reclamou 50 annos de consecutivos e ininterruptos esforços.

Agora, porém, a photographia e a aviação, conjugando a sua acção, tornaram muito mais rapidas as operações topographicas. O nosso Serviço Geographico vae tirar todo o partido da aerophotogrametria, para cuja applicação se mune de appparelhos necessarios e treina o pessoal indispensavel.

Como meios de aviação, o Serviço Geographico já possui, adquiridos em

França, dous aviões Caudron, bi-motores, com uma duração de vôo de cinco horas, especialmente construidos para as operações da topographia aerea.

Estes aviões já fôram montados e experimentados, no Campo dos Affonsos, com o mais completo exito.

Além disso, o Serviço Geographico, segundo estamos informados, adquiriu, nos institutos geographicos de Vienna e Berlim, appparelhos de photographia aerea, que constituam segredos dos serviços officiaes da Allemanha e da Austria.

Com taes meios, teremos brevemente a carta topographica do Districto Federal, ao mesmo tempo que se preparam turmas de especialistas para iniciar o levantamento de outras regiões interessantes do nosso territorio.

PONTES MILITARES

No tempo em que o general Cardoso de Aguiar pertencia ao Estado-Maior, iniciou-se, no Arsenal de Guerra, a construcção de um material de ponte modelo brasileiro.

Este material de ponte, logo depois de concluido, foi entregue, para expe-

riências, á Companhia de Pontoneiros do 1.º Batalhão de Engenharia da Villa Militar.

As ultimas experiencias, realizadas na semana passada, deram excellente resultado.

As pontes supportaram a passagem de viaturas de artilharia com o peso de 2500 kgs. Dest'arte, parece-nos que o material do Arsenal de Guerra será adoptado regularmente para as equipagens de pontoneiros das nossas divisões de infantaria, destinando-se o modelo francez, que supporta pesos maiores, para equipagens do Exercito.

As experiencias do material brasileiro e a escriptura do regulamento respectivo são devidas ao capitão Borges Fortes que commanda, ha annos, com rara competencia e dedicação, a companhia de pontoneiros do 1.º batalhão de engenharia.

«LA VICTOIRE. SES CAUSES. SES LEÇONS»

A *Imprensa Militar* acaba de dar a lume a notavel conferencia que o sr. general Mangin pronunciou, em 17 de Outubro do corrente anno, no salão do Club dos Diarios.

Mangin não é somente um grande cabo de guerra: é tambem escriptor vibrante, dotado de extraordinario poder de synthese.

A sua conferencia merece ser lida

pelos homens que nos dirigem, taes as lições que encerra.

Dentre essas lições retenhamos uma: o esforço da mobilização realizada pela França e pela Allemanha.

A França possuia, em 1914, uma população de 38 milhões, e mobilizou 8 milhões de homens durante a guerra; a Allemanha, com 70 milhões, mobilizou 14 milhões.

Nós somos 30 milhões. Se nos prepararmos para realizar esforço semelhante, teremos garantido a paz no Continente Sul-Americano.

A guerra é vencida, apesar da importancia do material, pelo numero de homens. Este factor da victoria está do nosso lado.

Quanto á questão do material, nós tambem o possuímos.

O seu aproveitamento depende dos que nos governam. As nossas minas de ferro, as mais ricas do globo, e as nossas jazidas carboníferas, cujo carvão, conforme experiencias recentes, produz excellente coque metallurgico, estão desafiando a nossa competencia, a nossa iniciativa e o emprego dos nossos capitães.

Se temos mais homens que os outros, se possuímos ferro e carvão que os outros não possuem, a nossa paz dependerá exclusivamente da competencia dos que nos dirigem.

CAPITÃO X.

O novo bilhete adquirido pela "Revista da Semana" para a 3.ª serie de assignaturas e depositado no Banco Hispano-Americano, de Madrid, tem o n.º 20.671



O... OFFICIO

— E' difficil combinar...
 Sabbado. Palace-Hotel. Cinco horas. Dança e chá.
 E a mais alta, um lindo corpo de amphora, repetiu :
 — E' difficil ! Pois não está o Rio uma delicia ?
 — Mas... já é dezembro.
 — Mas... não é... verão...
 E, depois o sorriso mais radioso :
 — Na serra, é um chover sem conta. O Piabanha e Paquequer andam côm de barro das enxurradas constantes. São raros os corymbos de hortensias que têm resistido.
 — O tempo, entretanto, corre...
 — E que importa ?
 — E' que a estação passa.
 — Não gostas do Rio ?
 — Adoro-o !
 — Porque essa afflicção, esse frenesi de abandoná-lo ?
 — Oh, filha, dever de officio !
 — Mas, que eu saiba, não tens nenhum...
 Sorriam as duas, muito contentes.
 E a outra, meudinha, trigueira, inquieta :
 E... não somos elegantes ? Haverá officio mais complexo, mais exigente e tyrannico ?
 — Por Deus, ser elegante não é ter perdido o espirito.
 — Dora !
 — Cecilia !
 — Quase me offendes...
 — Não me refiro a ti. Quero exprimir um pensamento intimo, a impressão dos nossos habitos. A tua idéa de Petropolis, mesmo sem calor, só porque é dezembro, não é tua, mas do ambiente mundano.
 Olha um instante o salão, onde se tanga.
 E continúa:



Senhorinha Laura Accacio Leite

— Se o Rio goza uma temperatura ideal, obrigando-te a esses skungs e a essa toque azul de lontra, por que deixá-lo ? E' uma incoherencia...

— Mas é que eu penso como Isaías: para sentirmos as estações, é indispensavel uma grande convicção intima. E nem é por outro motivo que podemos ter o inverno, com os modelos de Piccadilly.

— O Isaías ? Mas... o Isaías, para fazer uma phrase, é capaz de ficar debaixo do gelo, com um pijama de seda.

— Elle... já subiu.

— Já. Mas... o sr. D'Utra, que ahi chega, pode mostrar-te a carta que, ainda ha pouco, me confiou.

E D'Utra, que as viera cumprimentar, ri e informa:

— A carta do Isaías é um documento de psychologia!

— Mostre-nol-a, sr. D'Utra.

— Aqui está. Vou lêr um pequeno trecho:

« Petropolis, o horror da repetição todos os annos, é agora, no esquecimento de quantos desfrutam o encanto de um Rio amavelmente aligido e nevoento uma enorme e assustadora cellulula, a coberta rasgada pelos temporaes. Vivo dentro do quarto do Palace, neurasthenico e saudoso. As salas vazias e pesadas de sombra me isolariam ainda mais. Cada manhã, reendo as chuvas atravez das vidraças, tenho impetos de afivelar as malas, correr para o vagão, deslizar por ahi abriço... para o turbilhão, a belleza, o amor, a vida, esse inebriamento das horas que VV. teimam de passar. Mas, D'Utra, um immenso pudor me retrai: — estamos em Dezembro !»

E a mais alta, sorrindo o seu sorriso doce e azul, deu o braço a Carlos D'Utra. A orchestra tocava um rag-time em que se adivinhavam colleios e suspiros.

MARQUEZ DE DENIS.

Noticiario Elegante

ANNIVERSARIOS

No dia 10 — as sras. Miguel de Carvalho e Silva Leitão ; as senhorinhas Jandyra Paes Leme e Antonieta Leite de Castro ; o general Carlos de Mesquita ; o juiz Alvaro Belford ; o dr. Octacilio Pereira Alves ; o conceituado commerciante Manoel da Silva Leitão.

No dia 11 — a sra. Conceição Penna da Veiga ; as senhorinhas Laura Rodrigues Pereira, Carlotinha Vieira Souto e Aracy Monteiro de Barros ; a gentilissima e brilhante poetisa Laurita Lacerda ; os dres. Manoel do Rego Berros, Haroldo da Costa Lima e Joaquim da Cunha Bello ; o innocente Antonio, filhinho do major Antonio Alves Torre ;

No dia 12 — a sra. Jesuina de Alencar Silveira ; as senhorinhas Marieta de Souza Xavier, Lucia Vera Pereira e Haidina Albuquerque ; o dr. Nelson de Vasconcellos e o commandante Agenor de Castro, ajudante de ordens do Ministro da Marinha e um dos officiaes mais distinctos da nossa Armada.

No dia 13 — a sra. Maria Barbedo de Vasconcellos, digna esposa do nosso querido companheiro commandante Genérico de Vasconcellos ; a sra. Luiza dos Santos Gomes ; a senhorinha Olga Franklin de Almeida Lima ; o senador Alencar Guimarães ; o deputado Azevedo Sodré ; o desembargador Cicero Seabra ; o almirante Aristides de Pinho ; os dres. Guilherme de Almeida Brito e Rodolpho da Silveira ; o coronel Zoroastro Cunha ; o capitão Patricio Tavares ; o estudante Alvaro de Paiva Castro Araujo, filho do marechal Pedro de Castro Araujo ; o sr. Bento de Barros Pimentel ;

No dia 14 — a almiranta Guilhobel ; a sra. Euzebio de Andrade ; as senhorinhas Hilda Ballalai, Nair Franco Ribeiro, Maria Abreu Fialho e Aracy Rego Monteiro ; o illustre advogado e brilhante jornalista

dr. Pinto Lima ; o ex-presidente Collet ; o dr. Carlos Werneck ;

No dia 15 — a distinctissima sra. Risoleta de Moura Bandeira, ornamento da nossa alta sociedade e esposa do nosso illustre confrade Waldemar Bandeira, fino chronista mundano ; a senhorinha Maria de Lourdes Valladão ; o eminente senador Irineu Machado ; o deputado Antonio Olyntho ; os dres. Lourival Souto, Simões Barbosa, Aristides Lopes Vieira e João do Rego Barros ;

No dia 16 — a illustre viuva Riva-davia Corrêa ; as senhorinhas Alice Homero Baptista, Jandyra e Sylvia Franchini ;

NOIVADOS

— a senhorinha Anna Rita Gavião Gonzaga e o dr. Jarbas Caiado de Castro ;
 — a senhorinha Elvira Gonçalves Barbosa e o sr. Elidio Guimarães ;
 — a senhorinha Julia Maria de Sousa e o dr. Brenno Vieira de Aguiar Leite ;
 — a senhorinha Maria José de Souza e o sportman Oscar Carregal.

CASAMENTOS

— a senhorinha Alida Hortley Duos e o sr. Jayme Garcia de Sousa ;
 — a senhorinha Amalia Carneiro de Campos e o dr. Eduardo Pompeia de Vasconcellos ;
 — a senhorinha Maria de Lourdes da Silva Freire e o dr. Raymundo Lecticio Pereira da Silva ;
 — a senhorinha Nicota de Sá Sampai e o dr. Elepson Cardoso.
 — a senhorinha Maria Conceição Ferreira e o dr. Horacio Monteiro Alves Barbosa.

OS QUE VIAJAM.

No Massilia partiu para a Europa

o sr. Oscar de Carvalho Azevedo, director da Agencia Americana.

Pelo Ruy Barbosa, partiu para o sul, em companhia de s. exma. familia, o coronel Hamilton Nelson Machado.



Senhorinha Henriqueta, filha do sr. senador Jeronymo Monteiro e que terminou com distincção o curso de piano do Instituto Nacional de Musica, como alumna do maestro Henrique Oswald.

— Acompanhado de seu pae o coronel Severino Regis, seguiu para a Parahyba, pelo Minas-Geraes, a viuva Simeão Leal.

DIPLOMATICAS

Pelo Brabantia, regressou de sua viagem á Europa o dr. Miguel Cruchaga,

ministro do Chile junto ao governo brasileiro.

Acha-se nesta capital o dr. Hyppolito Pacheco Alves de Araujo, ministro plenipotenciario do Brasil junto aos governos da Noruega e Dinamarca, residente em Copenhagen.

A bordo do Andes, chegou o distincto diplomata norueguez Carl Ferdinand Sandberg, que vem servir como 2.º secretario na legação de seu paiz junto ao nosso governo.

Chegou de Curitiba, onde esteve a passeio com sua exma. familia, o sr. Oscar Corrêa, consul em Southampton.

EM BENEFICIO

Realisar-se-á amanhã, á tarde, no Lyrico, o grande festival em beneficio das obras da Matriz de S. Francisco Xavier. Esse magnifico festival está sendo organizado por um grupo de distinctas senhoras e tomarão parte varios artistas patricios, de grande valor.

Transcorreu lindamente, terça-feira, nos formosos salões do Centro Social Feminino, cedido gentilmente pela sua directoria, uma esplendida festa em beneficio da Caixa de Santa Ignez, fundada pelas Filhas de Maria da parochia da Gloria, para soccorrer suas irmãs menos favorecidas pela sorte.

Houve numerosos interessantissimos, entre elles a brilhante conferencia da distincta sra. Maroquinha Rabello.

Semana Theatral

«MINISTRO DO SUPREMO»

A peça do sr. Armando Gonzaga, representada esta semana no Trianon, é uma comedia um tanto simploria como fac-



BRANDÃO SOBRINHO

tura, descuidada como observação, sem pretensões litterarias, mas com uma qualidade provada e indiscutível: a de fazer rir. Assim, a obra do sr. Gonzaga assume, por vezes, a feição de pura farça, tanto mais que alguns artistas carregam até ao inverosimil a feição caricatural das suas personagens. E' porém, como se vê, uma questão de categoria: inferior como comedia, o *Ministro do Supremo* torna-se, como farça, muito apreciável e o seu fim hilariante está perfeitamente conseguido...

A acção, muito singella, tem como ponto de partida a aspiração dum velho bacharel, chefe de familia, indolente, parlapatão, cheio de dividas, a ser nomeado para uma vaga existente no Supremo Tribunal. Para obter esse logar, recorre o homemzinho a todos os meios possiveis, illudindo-se naturalmente quanto ao valor

e efficacia dos recursos de que lança mão. Assim, por exemplo, elle corteja um senador, lisonjeando-o, bajulando-o, offerecendo-lhe almoços, assignando as subscripções de caridade de sua esposa — até que, um dia, o parlamentar lhe confessa estar como o mandato a findar, sem esperança de ser reeleito, *barrado*, em summa, em todas as pretensões, inclusivamente a de ser, elle proprio, nomeado Ministro do Supremo!

Com essa anecdota, um idyllio urbano contrariado e afinal triumphante, e o caso dum moleque, cria de casa, que, no terceiro acto, herda cincoenta contos, compoz o sr. Armando Gonzaga os tres actos da sua peça, a que não faltam espontaneidade, vivacidade nem, repetimos, graça a valer.

O sr. Brandão Sobrinho fez com muita naturalidade e espirito o papel do protagonista, revelando-se, elle que ha tantos annos cultivava os exageros e destampatórios do genero revista, um actor de comedia, do qual o theatro brasileiro muito deve esperar. O sr. Procopio Ferreira, no moleque Vicente, esteve exagerado, mas irresistivel. E em papeis de menos destaque contribuíram para o exito da peça as sras. Apolonia Pinto, Graziela Diniz e Victoria Soares e srs. Jorge Diniz e Palmeirim.

RUTH DRAPER

Apresentou-se o mez passado ao publico parisiense, no theatro de l'Œuvre, uma artista que já havia alcançado grandes triumphos em Nova-York, Londres e outras cidades grandes, e á qual, a bem dizer, só faltava a consagração da Cidade-Luz.

A sra. Ruth Draper cultiva uma forma de arte especial. Ella mesma escreve as curtas scenas nas quaes põe em acção, em torno da personagem principal que encarna, personagens secundarias que o auditorio deve imaginar, pois a artista está sempre sozinha em scena. A rapidez desses dramas ou comedias; a ausencia de scenarios, d'outras figuras — tudo contribue para que a attenção do publico se concentre no jogo da comedia. Cada scena dura alguns minutos. Em certos casos, a sra. Ruth Draper evoca duas ou tres figuras da mesma acção, com extraordinarias mudanças na voz,

nos gestos, nas attitudes. E o effeito não chega a ser caricatural: é comico ou dramatico conforme o assumpto, nada mais.

Os assumptos escolhidos pela artista permittem-lhe compôr breves *retratos fallados e representados*, de feições variadissimas. Assim, nos seus programas, que comprehendem em geral quinze numeros, ella apresenta, por exemplo: uma professora allemã dando aula ás suas alumnas; uma *lady* mostrando a uma visita o seu jardim; uma discussão entre trez mulheres de gerações successivas — a avó, a mãe e a filha; uma aldeã da Dalmacia perdida em Nova-York; o romance duma funcionaria numa estacção do Far-West, etc, etc.

Todos os jornaes de Paris prestam homenagem á sra. Ruth Draper, considerando-a uma artista finissima e de innegavel originalidade.

ARTISTAS DE COMEDIA



PEPITA DE ABREU

«A PRINCEZA DAS CZARDAS»

Não podendo esperar a primeira representação, fomos assistir a um dos ensaios finais da *Princesa das Czardas*, no S. Pedro.

Já tivemos occasião de nos occupar aqui dessa opereta do maestro Kalmann, quando representada no Theatro Lyrico pela companhia allemã Blum. E' uma opereta bem caracteristicamente do genero viennense, com musica graciosa e geralmente languorosa sobre um entrecho de varios namoros e intrigas ligeiras, que acaba, como a maior parte das peças analogas, em dois casamentos.

A heroína vem a ser a cançonetista Sylvia Varesca. O principe Carlos de Lippert apaixonou-se por ella e quer desposal-a; seu pae, porém, o principe Leopoldo Maria, condemna tal enlace e destina Carlos á condessa Stasi, nobre como elle e riquissima. Carlos, devido aos maneios de seu pae, é chamado ás fileiras do exercito e não tem remedio senão partir; antes, porém, leva Sylvia perante um tabellião e, com a assistencia de testemunhas, declara que casará com ella. Um amigo de Carlos, o conde Boni Kausklan, consegue fazer passar Sylvia por sua esposa e introduzila na sociedade aristocratica, onde ella, pela distincção de seu porte e os seus dotes sympathicos, conquista as boas graças de toda a gente. Entretanto, vae o astuto Boni fazendo a corte á condessa Stasi, que mostra gostar muito mais d'elle que do esposo prometido. E em conclusão: quando tudo se descobre, o velho principe Leopoldo Maria consente no casamento de Carlos e Sylvia; Boni casa com a condessa, e todos, no numero de musica final, se declaram absolutamente felizes.

A companhia do S. Pedro dá á *Princesa das Czardas* um desempenho deveras caprichoso, esforçando-se os interpretes des principaes papeis o mais possivel por lhes darem realce e brilho. E assim merecem louvores as sras. Lais Areda, que faz, com vivacidade e alegria, a protagonista; Albertina Rodrigues, Mathilde Costa; e srs. Vicente Celestino, sempre bom cantor e muito airoso no papel do principe Carlos, Jayme Costa, Augusto Annibal e Edmundo Maia.

MUSICA

O applaudido tenor patricio Marçal Fernandes dará hoje á noite, na Associação dos Empregados no Commercio, mais um dos seus magnificos concertos.

FESTAS

Esteve esplendidamente concorrida a vespéral dansante que o *Commercial Club* offereceu no passado domingo aos seus associados.

Embora de recente instituição, a novel sociedade conta já para mais de 400 socios e assim o seu festival, tendo decorrido sob um ambiente de bem aprazivel familiaridade, ao mesmo tempo foi cheio de jovial *entrain*, em todos os assistentes deixando as mais gratas reminiscencias.

O *Fluminense F. Club* realizará hoje um original «athletic-diner-dance» promovido por um grupo de associados, havendo ainda durante a festa surpresas de grande successo.

E' mais uma elegantissima reunião que se dará nos esplendidos salões do querido Club.

PRINCEZA ISABEL

Realizam-se quarta-feira, na Igreja da Candelaria, exequias por alma da excelsa Princesa Isabel, officiendo o Revmo. d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor da archi-diocese, e prégando o conego Manfredo Leite.

Regerá a orchestra o maestro Galli.

BABIES

Acha-se em festa o lar feliz do distincto casal barão Smith de Vasconcellos, pelo



Senhorinhas Eulalia Paraizo, Lygia Leite e Sylvia Castro, graciosas figuras da sociedade de Oliveira, Minas.

nascimento de uma formosa menina que recebeu o nome de Eugenia. A recém-nascida é neta do barão de Vasconcellos e do conde Siciliano.

Rodrigo Octavio, filhinho do commandante Luis Caballero, addido naval chileno, baptisou-se, recebendo por esse motivo immensos brindes das pessoas da amizade de seu pae.

Levaram-no á pia baptismal o commandante João Soares de Pina e exma. senhora.

CARNET

«Meu amigo:

Sei que V. é excepcional amigo dos poetas, e ainda mais das poetisas, não tanto pela razão galante de que estas pertencem ao sexo lindo, mas porque dizem todos os psychologos que a sensibilidade feminina é mais subtil e delicada.

Aqui tem, portanto, este lindo soneto de Ida Barbosa Teixeira, a quem V. por certo já conhece de algumas reuniões mundanas:

SAUDADE

Banhado de perfumes nasce o dia,
Pallido, triste, envolto em tenue véo:
Sinto nascer em mim, que me extasia,
Uma saudade branca anciando o céu.

Coberta de calor, a Terra canta
Hymnos de amor e gloria á luz querida
Brotam-me n'alma a flôr que mais me encanta,
Uma saudade verde anciando a vida.

A' tarde, quando o poente se esbraseia,
Sinto nascer em mim, que me incendeia,
Uma saudade rubra, anciando o amor.

E á noite, quando a lua empallidece,
Brotam-me n'alma a flôr que me entristece,
Uma saudade roxa, anciando a dôr.

Deixe que, com a da poetisa, lhe mande tambem uma grande e polychromada saudade.

MARIA EUGENIA.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 1.º — a sra. Elvira Franco Rabello;

No dia 3 — as sras. Alzira Cecilia da Rocha Braga, Léa Azevedo da Silveira,



Senhorinhas Zezé, Cedinha e Lili Mendonça

Bellarmina Pinheiro Guimarães, Ipanema Moreira;

No dia 15 — a sra. Cecilia Martins.

M. DE D.

As ruínas da cintura bélica do Rio



ELIZES são as cidades heroicas, oriundas de eras extintas, que ainda possuem bellicas muralhas. As vigias e setteiras, antigo portavoz dos arcabuzes mortíferos, estão nellas recordando o passado zelo

da gente pela terra. A sinuosidade das barbacans, vinca-da sobranceiramente no variado azul do horizonte, lembra o carregado sobreceño dos guerreiros de outro tempo, vestidos de pesadas armaduras e empunhando na dextra enormes e relampagueantes espadagões de gume lavrado. As portas formidáveis, outr'ora abertas para as levadiças; os braços talhados na pedra, asperos e sollemnes como carteis desafiantes; as correntes ferrujentas que ajudavam o tar-do rodar das catapultas: tudo nessas muralhas gloriosas são evocações de façanhas e conquistas passadas, e das chagas nellas abertas a ferro e fogo parece correr ainda o sangue dos heroes medievos, celebrados pelos menestreis nos pateos de honra dos antigos paços feudaes.

Os muros do Rio de Janeiro não poderiam enquadrar-se na chronica guerreira da terra. Trouxe-os quasi para o utilitarismo dos tempos correntes a sua construção vagarosa, arrastada através dos annos por complicações burocraticas. Cidade da Renascença, fundada no seculo dos reis galantes, que abriam ao commercio das outras civilizações as suas côrtes

fastigosas e cheias de graça a cidade baptisada pelo sangue de um heroe já não precisava encolher-se por trás de revelins e bastiões guerreiros, para apresentar ao invasor uma carranca amedrontadora e valorosa. A cintura bellica, que por tanto tempo lhe envolveu o berço e de que hoje apenas restam vestigios condemnados a desaparecer, entra na chronica do Rio de Janeiro como simples curiosidade historica, tanto sob o ponto de vista politico e administrativo como

encarada pelo prisma da originalidade architectonica.

Foi só em 1713, quando tomou posse da governação da cidade, que D. Francisco Xavier de Tavora concebeu o plano strategico de salvar a sede do governo contra incursões planejadas do lado que dava para o sertão. Concertado o projecto com o brigadeiro João Massé, expressamente enviado de Lisboa, lançou-se mãos á obra, começada com os formidáveis blocos de pedra extrahidos do morro da Conceição e destinada a cingir no abraço da mesma vigorosa muralha os estabelecimentos publicos e particulares concentrados no morro do Castello.

O governador Tavora, que tinha no emprehendimento o quotidiano embeleco dos olhos, dizia em carta dirigida ao Conselho Ultramarino que «além disso (a defesa da cidade contra o sertão) enxergava, na construção por elle encetada, garantia para a Justiça, pois

registra com minucia mas que lhe tolheram a marcha e conclusão.

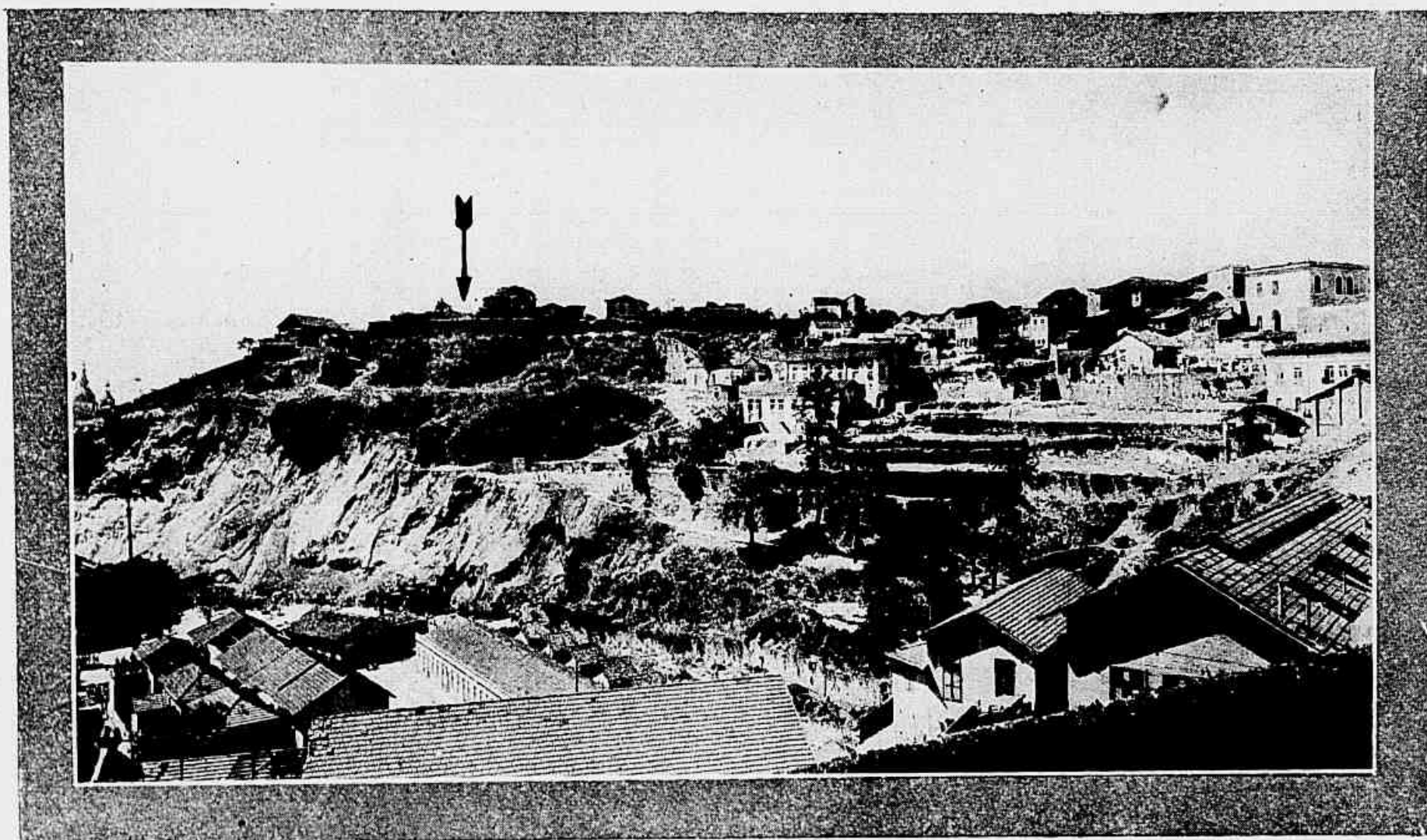
A pobreza do erario publico e a provocada animosidade do povo juntavam-se aos erros strategicos do projecto para lhe erguerem barreiras intransponiveis.

A muralha projectada por João Massé apenas cingia a porção official da cidade, deixando ao desabrigo parte dos morros da Conceição e do Castello, todo o populoso morro de Santo Antonio e a fonte da Carioca, que prestava mais serviço ao povo do que a protegida bica dos Marinheiros. Que alcance militar poderia conter semelhante obra defensiva? Que sombra protectora, que repousada e orgulhosa confiança deitaria ella no sentimento popular, se fôra já burlada nos seus fins pelo insoffreavel crescer da cidade?

O Conselho Ultramarino, em 1716, tentou responder com esta objecção ao descaso publico: «não havendo no Estado do Brasil uma só praça cingida por terra, será muito conveniente que esta o seja; pois é o receptaculo da mór parte de todas as riquezas das minas, com o que convida a ambição de todas as nações da Europa para pretendem tomá-la».

Nem [sob o influxo destas] avisadas razões a muralha rompeu marcha. O tratado de Utrecht, collocado sob a egide das maiores potencias europeas, trouxera ao mundo uma tranquillidade relativa. Ficaram para segundo plano os bellicos aprestos do Rio de Janeiro, então invadido por grandes cuidados mercantis. Quando em 1718 deu conta ao governo da metropole das fortificações existentes na cidade, o governador Antonio de Brit-

to Meneses descreveu-lhe a muralha incompleta, tal como ficou para o estrago dos annos e das gerações. «Entre as fortalezas da Conceição e de S. Sebastião, dizia o relatorio, corre uma distancia de 300 braças, em que está o muro, que forma nove angulos avançados, e quasi no meio a porta principal com um revelim que a defende. O muro do recinto da cidade, que corre d'esta fortaleza (Conceição) á de S. Sebastião, se acha em todo esse comprimento na ultima, de 8 palmos, e em poucas



Resto da antiga muralha, cingindo o alto do Castello.

evitava a constante evasão de criminosos, bem como a fuga dos soldados, e mais que tudo o exodo de todos quantos, levados pelo desejo de enriquecer, se internavam á busca das minas de ouro».

A obra, entretanto, não proseguiu como fôra desejo de Tavora. Condemnada pelo bispo d. frei Francisco de S. Jeronymo, discutida pelos conselheiros drs. João de Sousa e Antonio Rodrigues da Costa, houve ainda entraves mais trabalhosos, que a chronica não



O portico e a muralha do antigo forte.



Ruínas da primitiva cintura bellica do Rio de Janeiro.

partes de 10, tem-se observado na sua largura os 14 que lhe desenhou o brigadeiro Massé, e também na distancia dos contrafortes de 25 palmos de uns a outros».

Caminhando com o vagar das obras descuidosas, arrastou-se na incerteza, por dilatados oito annos, a construcção da muralha malsinada e sem gloria. Em 1726 estava o trabalho transferido para os seculos dos seculos, e o então governador Luiz Vahia Monteiro, traçando outros planos de defesa, propunha, ha quasi dous seculos, a *construcção de um canal desde o mar da Prainha até o mar de Nossa Senhora da Ajuda*, obra de consideravel alcance technico e de cuja falta ainda agora se resente a rede pluvial da cidade.

«E' de lastimar, escreveu o illustre engenheiro Haddock Lobo, que este projecto deixasse de ser levado á execução. Se assim tivesse acontecido, estava hoje resolvida a grande questão do esgoto da cidade, coisa que é extremamente difficil pela fraca declividade que existe entre o campo e o mar. Além dessa grande utilidade publica, considere-se ainda que facilidade e commodidade não prestaria um canal perfeitamente navegavel, que a ficasse atravessando desde o largo da Ajuda até o largo da Prainha!»

O illustre engenheiro, nos seus commentarios ao projecto, esqueceu o ponto de vista do aformoseamento urbano. Que belleza, pode dizer-se, não seriam as avenidas marginaes do grande canal, mórmente nos dias de festas e disputas aquaticas!

Como se não abrisse ao plano do imaginoso governador a sympathia official, Vahia Monteiro contrapoz a tal pyrrhoismo armas identicas e de maiores prejuizos. A ordenança real de 20 de Fevereiro de 1708 dispunha no artigo 65 que «era terreno privativo das fortalezas e fortificações, além dos fossos e contra escarpa, uma zona de 15 braças fora do caminho coberto em torno da chamada primeira zona de defesa, *dentro da qual ninguém poderia edificar ou construir casas, muros*» etc.

Embora fosse o primeiro a proclamar a decorativa inutilidade da muralha, o governador acastellou-se nella para impedir á Camara o aforamento dos terrenos das suas sesmarias, comprehendidos no espaço impraticavel por lei, e em 1732 escrevia ao Rei que os officiaes da Camara do Rio de Janeiro, e muito particularmente o escrivão, *queriam utilizar-se dos ditos chãos, que pretendiam aforar por dez réis para sy e seus sequazes...* e mais adiante que *do muro para dentro havia duzentos chãos dados para casas, que estavam marcados, mas ninguém as levantava.*

A campanha aberta entre o governador e a camara encerrou-se de maneira inesperada e positivamente pittoresca. Desejando o negociante Manuel Gonçalves dos Santos construir em terrenos de sua propriedade, *extra-muros da cidade, em distancia de mais de duzentas braças do mesmo muro*, o tenente-general da Armada,



Trecho de muralha.

ourigado de zelos disciplinares, deu-lhe ordem para suspender a obra iniciada, contraria ao disposto na ordenança ainda então vigente. A justiceira intervenção do governador fel-o mudar de opiniões e achar a *construcção em maior distancia, por se recolher a muralha na*



Parte posterior do muro, numa antiga subida do Morro.

muita extensão para se fazer a maior cidade que possa haver nesta America pela grande concorrência de povo e de negocio, fazendo-se o muro desnecessario da sorte que hoje existe, por estar em partes demolido, em outras subterrado, não tendo de forma mais que o nome; por cujo motivo pedimos a Vossa Magestade queira dignar-se mandal-o de todo extinguido para a cidade se poder augmentar.»

De todo, não foi possivel nem preciso. A muralha perdurou em raros vestigios, ainda agora apreciaveis no morro do Castello, mas, dentro em breve, definitivamente apagados na cidade formosa a que, por tantos annos, o seu conjuncto emprestou visagens feiadas e caracteristicas.



Uma casa de solidos alicerces, edificada sobre o antigo muro.

PRODUIZIR

Romance

(CONTINUAÇÃO) 26.^o
CAP. VIII

Os dias passavam e Mario não deixava Santa Rita. Muitas vezes, depois daquelle dia em que Paulo lhe contara o drama da sua vida, Mario voltara ao Imbuhy, só ou com Luzia. Quando acontecia que Paulo Oliveira não podia fazer-lhe companhia, Mario sentava-se, lendo, debaixo da sombra de uma árvore, á beira do rio, ou dava compridos passeios pelos campos com as duas creanças.

Já decorrerá um mez desde que elle chegara a Santa Rita, disposto a ficar dez dias com a familia. Aos poucos, nos seus grandes passeios, fôra conhecendo toda a vasta região que se estendia desde o Imbuhy até á Varzea. Um dia, olhando da varanda de Santa Rita o longínquo palacete dos Gama Pinto, mostrou ao tio a curiosidade que sentia por visitar aquella grande vivenda abandonada.

— Por que não? — respondera o velho Romão — Iremos lá uma destas manhãs.

Tambem uma outra visita queria fazer: á igreja. Não porque quaesquer recordações vivas o prendessem ao modesto templo na roça: apenas vagas, muito vagas lembranças da missa dos domingos... Mas alguma coisa o attrahia para a pequena igreja. Já de uma vez, quando ia visitar Paulo com Luzia, perguntara á creança: — Quando vaes levar-me á igreja? Desde que cheguei ainda lá não fui.

— E porque fica você até tão tarde na cama? Nós sempre vamos ouvir a missa das seis horas. Amanhã vou bater á porta do quarto para acordal-o.

— Porque amanhã?

Luzia riu.

— Porque é domingo.

— Já? Mas o tempo vôa, aqui.

— E eu tambem tenho de voar depressa para casa. Prometti a Laurinda ficar no Imbuhy até ao jantar, mas tenho que voltar cedo...

— Porque?

— Não quero deixar Diva sózinha todo o dia...

— Ah! tu agora é que tomas conta de Diva?

— Diva anda triste, e eu quero tomar conta della.

Mario parou com a creança pela mão e quiz saber o que tinha Diva.

Luzia não sabia. Explicando a tristeza de Diva, uma expressão grave apagara o sorriso malicioso dos seus olhos verdes e da sua boquinha vermelha.

Desde algum tempo, Diva não era a mesma. Já não lhe contava historias, depois da lição, como dantes. Ficava ás vezes pensativa, sem motivo, sem explicação. Ha dias, encontrara-a chorando, de joelhos diante da mamãe...

Fitando Mario, muito séria, Luzia concluiu de tudo aquillo que Diva estava doente ou tinha uma grande mágoa. Porque estaria ella doente? Diva era tão saudavel! Mamãe teria pegado a Diva as suas dores de cabeça?

Apezar de não ser medico, Mario assegurou á criança que a *migraine* não era contagiosa.

Chegavam ao Imbuhy. Como sempre acontecia, Laurinda precipitou-se, correndo, para a sua amiguinha, e as duas afastaram-se por entre as arvores.

Logo que poudé fallar a sós com Paulo, Mario perguntou-lhe subitamente:

— Sabes porque o Diniz não vem mais a Santa Rita? Desde que cheguei ainda lá não appareceu.

Paulo encolheu os hombros.

— Teve, talvez, um novo ataque de febre.

Impaciente, Mario interrompeu-o.

— Por favor, conta-me essa historia de febre e do cão...

Paulo olhou para elle surprehendido. Porque a voz de Mario parecia irritada ao referir-se a Diniz?

Mario não poderia responder a si proprio. Soavam aos seus ouvidos as palavras de Luzia. Diva estava triste e chorava. Porque estava ella assim triste? Porque o seu namorado não ia vel-a...? porque receiava perdê-lo...? Aos vinte e cinco annos os namorados são raros, e Diniz era, alli na roça, um partido esplendido.

Paulo conhecia a historia da febre de Diniz e contou-a. Elle administrara, no interior do Pará, uma região immensa onde grassava o impaludismo. Os brejos das mattas virgens exhalavam a morte. Os antecessores de Diniz tinham feito como as aves, tocando apenas com as pontas das azas aquelles logares fataes. Mas Diniz desejou cumprir o seu dever. Installou-se resovido a resistir. Parece que o unico amigo fiel que o acompanhou até o fim foi aquelle cão.

Mario, que ouvira calado, perguntou:

— E agora esse heroe quer casar com Diva?

— Parece que sim — respondeu Paulo com simplicidade. Tenho-o visto varias vezes ao lado d'ella.

— Diva gosta delle?

— Isso não sei. O coração da mulher é um enigma.

Já estavam na estrada quando Luzia os alcançou, correndo.

— Não podiam esperar um pouco por mim?

Queixava-se e agarrava-se ao braço de Mario.

— Você sabe que Laurinda fica no Imbuhy?

Paulo fez um signal affirmativo com a cabeça.

— Minha mãe entregou-me Laurinda, como companheira e mestra.

Um sorriso passou no seu rosto magro e ainda pallido.

— Laurinda tem-me um grande amor e tomou tanto a peito o papel que João lhe distribuiu, que essa missão se tornou o seu pensamento constante e o seu ideal.

Caminhou uns passos, silencioso, e accrescentou:

— A grande ventura neste momento é encontrar quem seja nosso e nos dê vida...

Mario disse baixo:

— Nem todos podem encontrar um coração, mesmo pequenino.

Olhou para o fim do horizonte, como se medisse a terra. Por todo o vasto mundo elle não possuia um coração que pudesse chamar seu...

Tinham passado a ponte quando Luzia, que ia na frente, estendeu os braços e annunciou:

— Mamãe, Diva e... quem mais, Mario?

— Já sei — disse Paulo.

— Eu tambem. Fly vem correndo para nós. Onde está Fly, está o senhor Diniz. Elle nunca se separa do seu cão e sempre conversa com elle.

Mario esforçava-se por sorrir.

— Que está você dizendo, Luzia? Como se pode conversar com um cão?

— Mario vae vê. Fly diz muita coisa.

E elevando a voz, chamava:

— Fly, Fly. Vê, Mario, como elle é lindo, grande e manso como um cordeiro?

Era um galgo russo, grande e de pello forte. O animal corraera para a creança com evidentes signaes de alegria e saltava em volta de Luzia.

A creança procurava apasigual-o n'aquellas demonstrações excessivas de jubilo, quando uma voz masculina chamou:

— Fly.

O cão voltou-se, correu ladrando e pousou as mãos no peito do amo.

O homem dizia, afastando o bello animal:

— Está bem, está bem, Fly. As pessoas que nós procuramos já alli estão.

E com o chapéo na mão aproximou-se de Mario.

As suas mãos uniram-se num aperto forte, mas curto.

— A montanha com a montanha — disse Diniz, rindo. Tinha-mos que nos encontrar aqui.

Mario então voltou-se para dar os bons dias a Diva, que ainda não tinha visto. Rapidamente os seus olhos a contemplaram.

Os receios de Luzia deviam ser fantasia infantil. Diva parecia calma como sempre e talvez mais linda do que nunca. O passeio avivara a côr de rosa da sua pelle fina.

Depois de a ter examinado, os olhos de Mario analysaram Diniz.

A sua apparencia denotava uma individualidade pouco vulgar.

De estatura mediana, tinha porém os hombros largos. Aquella desproporção imprimia-lhe um aspecto de energia physica, mas a testa era nobre, intelligente e alta, enquadrada em cabellos grisalhos, e os olhos revelavam uma fadiga melancolica, no rosto emaciado pelo impaludismo. A sua voz era agradável, frequentemente calorosa. Só de leve se sentia a consciencia que elle possuia da sua superioridade, porque as suas maneiras distinguiam-se por uma gentileza requintada e por vezes excessiva. Expressando-se com elegancia, fitava com os olhos fatigados aquelles a quem fallava e tinha então uma attitude de intimidade, sem vulgaridade, que o tornava mais attrahente. Logo á primeira vista dava a impressão de um homem muito intelligente, plenamente senhor de si, um pouco fatigado, o fundo triste.

Com voz amavel saudou Mario, mas logo depois, quando o interrogava sobre o seu futuro cargo, elle parecia um mentor ou um triumphador confiante nos seus destinos.

— Tenho muito prazer — dizia-lhe — em nos encontrarmos no momento em que alcançaste o que merecias, conquistando uma posição que te levará onde quizeres. Felicito-te sinceramente porque eu considero que não ha maior infelicidade para um homem do que não poder applicar toda a sua energia e capacidades.

Sorriera ao proferir as ultimas palavras e olhou para Diva, que seguia sozinha á beira da estrada. E de novo voltou-se para Mario:

— Se a minha experiencia te pode ser util, se um dia precisares de qualquer coisa de mim, lembra-te de que sou teu verdadeiro amigo.

Este offerecimento era muito amavel, mas havia altivez no modo como elle se exprimia. Tudo nelle era um mixto de orgulho e de polidez attrahente.

Diva dera o braço a sua tia, que caminhava mais devagar, atrás de Paulo, Mario e Diniz.

Apontando para as arvores da estrada, illuminadas pelo pôr do sol, Sofia voltara-se ligeiramente para Diniz:

— Depois de ter vivido tanto tempo entre aquella natureza virgem, as nossas arvores e os nossos pequenos rios devem parecer-lhe muito modestos. Quando ouço descrever as florestas gigantes do Pará e do Amazonas, parece-me sentir saudades de um mundo maior e mais bello. Mas o habito me faz amar todas as arvores de Theresopolis.

(Continúa)

SELDA POTOCKA.



CONSELHOS SOCIAES

O CINEMATOPHOTO

Não devemos ver as coisas pelo seu lado feio nem pregar aos nossos contemporâneos que fujam dos divertimentos. Além de que, em si, o cinema — porque é do cinema que vamos falar — não tem somente o seu lado bom: é mesmo excelente.

É um auxiliar perfeito, o mais perfeito talvez para a formação da alma infantil e da alma popular, muito mais próximas uma da outra do que se pensa.

O cinema é um maravilhoso meio de vulgarização moral; mas para isso seria precisa uma maior vigilância na exibição das fitas. Devíamos seguir o exemplo da Bélgica.

Sobre a parede dos estabelecimentos cinematográficos é ali commum ler-se: As creanças não serão admitidas toda esta semana. As fitas em Bruxellas e em todos os centros belgas são estritamente censuradas e verificadas. Livres de exhibirem as fitas não autorizadas com a condição de excluir as creanças.

A imitação d'esta medida seria uma coisa desejavel. Ha uma lei contra o desregramento nas ruas porque não haver uma para os cinemas, para se não deixar contaminar as creanças pelas obras malsãs dos escriptores que perdem todo o escrupulo quando querem a todo o preço adquirir reputação e dinheiro?

No principio de uma briga entre duas pessoas ha uma que pode ter razão. No fim ambas têm

ULTIMOS MODELOS



N.º 1 — Vestido de tafetá listado com listas brilhantes e opacas, guarnecido com rosas do mesmo tom. N.º 2 — Vestido em velludo preto guarnecido com punhos brancos, a blusa em seda branca e (N.º 3) casaco em velludo preto. N.º 4 — Vestido em seda branca listada de preto, guarnecida com tiras de seda branca bordadas com seda preta.

Cada um por sua vez!
As admiradoras fervorosas do bariolage me desculparão se hoje me dedico ás toilettes d'um só tom ou de tons bem combinados. Além de que é também necessario que haja para todos os gostos em uma estação onde a moda se revela particularmente eclectica. E' mesmo a censura que se lhe faz.

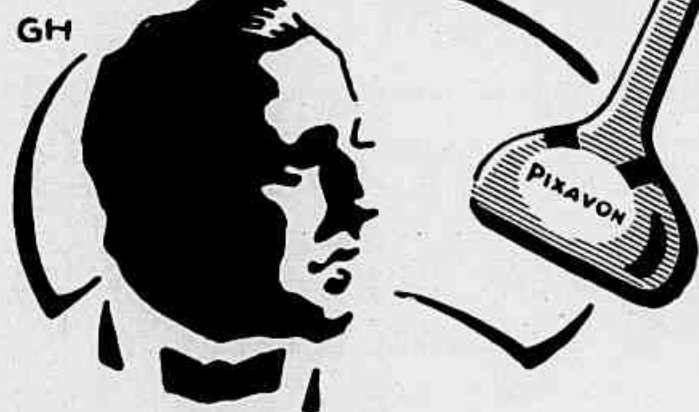
« Cada uma veste-se como quer e gosta », dizem com desespero as fauceiras requintadas. Onde a escolha exclusiva, a linha unica para a qual pendiam outr'ora as nossas toilettes?

Ao que se poderia responder, sem duvida, que a moda não é necessariamente um uniforme, mas uma guarnição; que o fim da guarnição é enfeitar; e que não se pode considerar bem enfeitada uma senhora que, para seguir uma lei geral, se constringe a pôr um vestido inimigo do seu estylo pessoal! Não é melhor que, para realçar o seu typo de physionomia, uma mulher se vista de Cleopatra... ou de Antinéa, o que vem a dar ha mesma, enquanto uma outra escolherá os amplos paniers das antigas marquizes?

Mas voltemos ás toilettes d'um só tom.

Veja-se por exemplo este modelo, que vae com certeza virar muitas cabeceiras.

O vestido é em sarja marinha ou em velludo preto, mas para o nosso clima deverá ser empregado o shantung, crêpon ou o linho. A saia é pregada por franzidos no corpinho comprido, cuja parte de cima é cortada em suspensorios sobre uma bluzinha de seda ou cambraia de linho. Na união do corpo com a saia tem uma serie de pontos de espiga. Se quizer sahír é só enfiar o casaco, seja elle



Limpar a cabeça e os cabellos

lavando-os regularmente com o Pixavon, sabão capillar de alcatrão, eis ahi o unico meio de conservar uma bella cabelleira abundante e admiravelmente sedosa.

E' verdadeiramente absurdo untar a cabeça com oleos, pomadas e loções alcoolicas. Não é evidente que essas gorduras nos cabellos e no

couro cabelludo formam com o pó e a caspa uma crosta repellente, que impede o crescimento dos cabellos em lugar de favorecer o? O cheiro dos cabellos os eoleo sujos não é tão repugnante?

A cabelleira lavada com o Pixavon, ao contrario, como é macia e que agradável aroma desprende! O Pixavon dá aos cabellos um perfume delicioso e torna-os fortes e sedosos. Graças a sua base de alcatrão reage contra a queda dos cabellos.

Um frasco de Pixavon sendo sufficiente para o uso durante alguns mezes, é evidente que os cuidados regulares dos cabellos são não somente hygienicos mas também economicos.

O Pixavon é vendido em todas as boas casas do genero.

de velludo, sarja ou de linho. Para este modelo, como o vestido é azul marinha o feltro dos sapatos é também azul marinha. Em linho cinzento ou roxo, com o chapéu e sapatos do mesmo tom esta toilette fará muitas invejosas.

Naturalmente, deve-se variar de tons segundo o gosto e segundo a cutis e a phisionomia.

Algumas louras, que supportam muito bem o cinzento, não são nada avantajadas pelos tons bege, grebe, canella ou suede.

Deve-se pensar na cor dos cabellos, no seu brilho: é tão importante como reflectir, antes de encomendar um costume de quadrados ou de riscas, se sois muito alta ou muito pequena.

Emfim, certas faceiras exigem que o todo não seja somente uma combinação de tons, mas uma unidade em todos os detalhes.

E' evidentemente a opinião de uma frequentadora do Bois que appareceu uma d'estas manhãs com um tailleur cinzento prata, todo bordado do mesmo tom: a jaqueta abria-se sobre uma camiseta de crepe Georgette do mesmo cinzento. A toque, as luvas, as meias, os sapatos, tudo era do mesmo tom de prata. A bolsa, também em seda do mesmo tom, franzida n'uma armadilha de prata cinzelada, trahia a mesma vontade de tudo combinar. E estava, verdadeiramente, muito elegante.

De certo é uma fantasia cara para quem quer combinar a mesma harmonia para todos os vestidos, todos os chapéus, todos os sapatos; mas, uma vez, quem não deixará tentar-se?...



PARA O MAIOR ENCANTO
DA SUA RESIDENCIA, NÃO COMPRE
MOBILIARIOS OU TAPEÇARIAS
SEM VISITAR AS GRANDES EXPOSIÇÕES DA

ASAMUNES

65, RUA DA CARIOCA, 67 - RIO

Nossa Alimentação

MANEIRA DE CONSERVAR
A MANTEIGA

A operação da conservação da manteiga é muito delicada e pede muitos cuidados. E' preciso em primeiro lugar que a manteiga seja bem feita, o mais fresca possível e sem agua alguma.

Em seguida o sal a empregar deve ser muito fino e muito secco; uma pequena quantidade chega, contanto que seja bem repartido na massa inteira, e deve-se usar um pote de louça bem lavado e esfregado interiormente com um paninho imbebido em vinagre ferverdo.

Para preparar a manteiga deve-se estendê-la em camadas finas, salpicadas de sal; amassar, cortar e recortar muitas vezes. Põe-se em seguida no pote por camadas successivas e bem apertadas. Quando o pote está cheio estica-se em cima um paninho fino, coberto de uma camada de sal fino; depois o pote é fechado com um papel pergaminho bem amarrado.

Oito dias depois é bom verificar se a manteiga não se contraio sob a influencia do sal. Amassar-se-ha de novo para determinar a sua adherencia, de maneira que não fique ar algum.

A manteiga assim preparada e guardada n'um lugar fresco pode-se conservar alguns mezes.

MENU DE ALMOÇO

CORVINA RECHEIADA
SALADA DE PIMENTÕES
CROQUETES DE GALLINHA
ARROZ
CARNE DE VACCA A' BOUR-
GUIGNONNE
PURÉE DE BATATAS
MAGDALENAS

CORVINA RECHEIADA

Depois da corvina escamada, aberta e lavada muitas vezes em agua fria, pendura-se deitando-lhe pela bocca dois litros de agua a ferver. A agua, correndo ao longo do corpo do peixe, encolhe a carne descobrindo assim todas as espinhas.

que se arrancam em seguida, lavando-se outra vez e deixando-se durante uma hora em agua saturada de sal e vinagre.

Pica-se uma cebola e tomate, e junta-se-lhe um dente de alho e salsa picada, que se cozinha em manteiga. Picam-se ovos cozidos e faz-se uma miga de pão em leite, e quando a cebola tomar uma cor dourada mistura-se o picado de ovos e a miga; junta-se-lhe azeitonas e pepinos de conserva, pimenta e cominhos, uma colher de vinagre e mexe-se tudo deixando cozinhar durante cinco minutos. Com este picado recheia-se a corvina, que vai ao forno envolta n'uma folha de papel untado de manteiga.

Este recheio serve para todos os peixes

SALADA DE PIMENTÕES

Tomam-se bons pimentões, metade verdes e meta-

de vermelhos, mas doces; tira-se-lhes a pelle e põe-se uns cinco minutos em agua quente; depois escorrem-se e põem-se n'uma saladeira com rodellas de cebolla, que se tenha lavado em agua morna.

Tempera-se com azeite, vinagre e sal.

CARNE DE VACCA A' BOUR-
GUIGNONNE

Corta-se em pedaços de cinco centímetros meio kilo de carne de vacca. Refoga-se com manteiga, cenouras, cebolas cortadas em rodellas, sal, pimenta, cheiro e um dente de alho.

Logo que a carne estiver refogada, despejar a gordura e salpicar com uma colher de farinha de trigo. Deixa-se alourar, depois molha-se com meio litro de vinho tinto. Faz-se ferver em fogo forte e depois põe-se para cozinhar no forno.

Tira-se a carne conservando-a quente e depois de coado o molho engrossa-se. Põe-se a carne novamente na panella e junta-se 50 grs. de champignons, 50 grs. de toucinho fumado, cortado em pedacinhos e fritos, 50 grs. de cebolinhas fritas na manteiga. Molhar com o molho, que deve cobrir a carne.

Deixa-se sobre o fogo em panella descoberta.

MAGDALENAS EM TABOLEIROS

Põe-se n'uma panella 8 ovos com 10 colheres de assucar; vai ao fogo brando batendo-se sempre.

Logo que a massa fique consistente, retira-se do fogo e continua-se a bair até ficar completamente fria. Depois mistura-se lentamente dez colheres de farinha de trigo peneiradas. Derrete-se duas colheres de manteiga e despeja-se quente na massa.

Põe-se a massa no taboleiro untado com manteiga e salpica-se por cima amendoas picadas e assucar crys alisado, torrifando com pingos de agua. Assa-se em forno regular; depois de frio corta-se em fatias.

HYGIENE INFANTIL

O SOMNO DAS CRIANÇAS

Nos primeiros mezes a creancinha passa a vida a mamar e a dormir. Depois dos tres mezes ella permanece acordada mais tempo, e aos seis mezes regularizam-se as suas horas de somno.

Ella deve, bem entendido, dormir durante o dia, ao menos até os dois annos. Quanto mais a creança dorme, mais ella é calma, e melhor se opera o seu desenvolvimento.

A noite, é bom deitar a creança muito cedo. Antes de deitá-la não se deve deixar de examinar se a roupa está limpa e se não faz nenhuma prega, e esfregar um pouco de talco em todo o corpinho para a creança dormir socegada.

A creança deve sempre mamar ou tomar a sua mamadeira antes de dormir. Bem entendido, não se deve mimar a creança, e o melhor é habitual-a a dormir sem luz.

Nos primeiros mezes, a creança acorda duas ou tres vezes durante a noite e grita para reclamar o seu alimento ou por estar molhada. Se as horas da alimentação são bem reguladas durante o dia, ella não reclamará a sua mamadeira nem uma só vez.



A Bota Fluminense

GRANDE VENDA DE CALÇADOS

18\$000, Superiores boteguins de vaqueta preta ou amarella, artigo muito forte, formato do modelo ao lado;
25\$ e 28\$, o mesmo formato em couro fino, preto ou amarelo;
28\$, 30\$ e 35\$ o mesmo formato em pelica envernizada preta, com caro de bezerro setim ou casemira cinza, artigo fino, de numeros 36 a 44. — Pelo Correo mais 2\$500 por par.

Alberto Antonio de Araujo

RUA MARECHAL FLORIANO, 103 — (CANTO DA AV. PASSOS, 123) — RIO

MODA INFANTIL



Vestido de shantung cinzento, guarnecido com barra, golla e punhos em setim cinzento um pouco mais escuro. 2 — Vestido em linho branco e cõr de rosa; duas rusas são bordadas em linha cõr de rosa sobre o linho branco.

de noite, sobretudo se ella está sã e o seu somno é calmo e profundo.

Quando se muda a roupa, deve se tomar cuidado com os resfriamentos. A mãe deve ter preparado roupa para mudar a criança durante a noite; se está frio é bom ter a roupa bem embrulhada e debaixo da roupa da cama para aquecel-a.

Deve se habituar a criança a não tomar mais nada durante a noite depois dos tres mezes. Porque nesta idade começa-se a dar um mingau ou uma sopinha: o estomago, mais susten-

tado com um alimento mais forte, reclama menos vezes, e as noites podem ser mais tranquillias.

Nunca se deve adormecer a criança nos braços e depol-a depois no berço, porque ella acordará immediatamente sentindo a cama fria. Deve-se, desde os primeiros dias, habitua-la o dormir sozinha na sua cama; nunca deita-a junto de uma pessoa grande.

O quarto da criança, muito arejado, será calmo; não se deve conversar alto n'elle nem fazer barulho, o que arriscaria a provocar n'ella um choque nervoso.

Durante o somno, a criança pode ter vomitos; deve-se deital-a, por este motivo, de lado; umas vezes do lado direito e outras vezes do lado esquerdo. Deita maneira, o leite que ella vomita sae e não a engasga.

Tambem quando a cabeinha ainda está molle é preciso variar de posição. Apoia-a no mesmo ponto produziria uma depressão.

As camas e berços devem ser sempre bastante altos para que o ar filtrando de baixo das portas não lhes chegue e para que os animais domesticos não possam lambe a criança, como acontece muitas vezes com as crianças nas fazendas onde são usados os berços de taquara.

Deve se vigiar bem o somno da criança, observando se respira bem; se está quente, sem estar coberta de mais.

DESVANEIO

Musica! conjunto harmonioso dos ruidos da Natureza que acompanham a nossa vida de cada dia. Muitos dirão: banalidades! Mas nada é banal desde alguns mil annos. Desde o canto do passarinho, o sopro da brisa atravez a folhagem, o murmurio da fonte que corre... o zumbido da abelha, o barulho da cascata ou o cascatear do nosso riso, a nota igual, uniforme da rã, nas noites de verão, o arrulho monotonico e terno das pombas, o estrondo das ondas semelhante às vozes dos órgãos, profundo, possante e grave, o carrilhão dos sinos em uma revoada alegre!!

Musica bem mais intima ainda, o ronron do gato familiar, quando fóra o vento ronca severo, sacudindo as portas, enquanto a chuva bate suas notas crystalinas sobre o vidro que ella flagella!

Musica, o sussurro do nosso vestido. Divina musica, as primeiras palavras do nosso bété!

Mas mais linda ainda a voz da pessoa amada e a doce musica do ciclar d'um beijo!

PRECEITOS DE HIGIENE

A ESCRIPTA E A HIGIENE ESCOLAR

Durante muito tempo, admittia-se que a escripta hygienica, aquella que se acompanha do minimo de attitudes viciosas, é aquella que corresponde á formula de Javal: escripta direita, caderno direito.

Deve se reconhecer que bem raras eram as pessoas que se conformavam com tal formula.

Hoje, uma reacção se ma-

nifesta contra essa theoria, e dois especialistas, mr. Desnoyers, professor de calligraphia, e mr. Kounégy, encarregado do serviço de educação da clinica Charcot, preconizam a escripta inclinada, caderno inclinado.

Para esses autores a escripta inclinada, caderno inclinado, permite só ter os cotovellos fixos no mesmo logar, enquanto que a escripta direita, caderno direito, obriga o cotovello a deslocar-se parallelamente á borda anterior da mesa, e comporta por conseguinte uma inclinação á esquerda da parte superior da columna vertebral.

Sabe-se que a má posição de escrever deve ser considerada como uma das causas do espasmo profissional conhecido sob o nome de caimbra dos escriptores. Para curar este espasmo, não se deve pôr

em acção na escripta se não um pequeno numero de musculos, o que se consegue immobilizando o cotovello. Consegue-se assim isolar o hombro e limitar os movimentos a um grupo muscular restricto.

Sem tomar em conta as considerações que obrigaram os proprios defensores da escripta direita a aceitar a escripta inclinada por causa da sua rapidez, deve-se contudo concluir que a escripta direita, susceptivel de contribuir para produzir o desvio vertebral, deve ser, se não interdicta, ao menos ensinada excepcionalmente.

A escripta inclinada, caderno inclinado, permitindo evitar toda a causa de desvio, deve, ao contrario, ser ensinada correntemente. Os hygienistas approvam-na agora; mas a gente de negocios ficou-lhe sempre fiel.

PARA
BRONCHITES
CATARRHOS
Tosses Nervosas
e REBELDES
TOME O
XAROPE PEITORAL
CALMANTE
SILVA ARAUJO
REI dos XAROPES

DIABETICOS

Glycosurina

Silva Araujo

Páo Ferro, Sucupira, Jameleiro e Cajueiro

Molestias nervosas.

Miseria organica.

Neurasthenia

Hygrosacchareto

Silva Araujo

Glycero phosphatos alcalinos granulados.



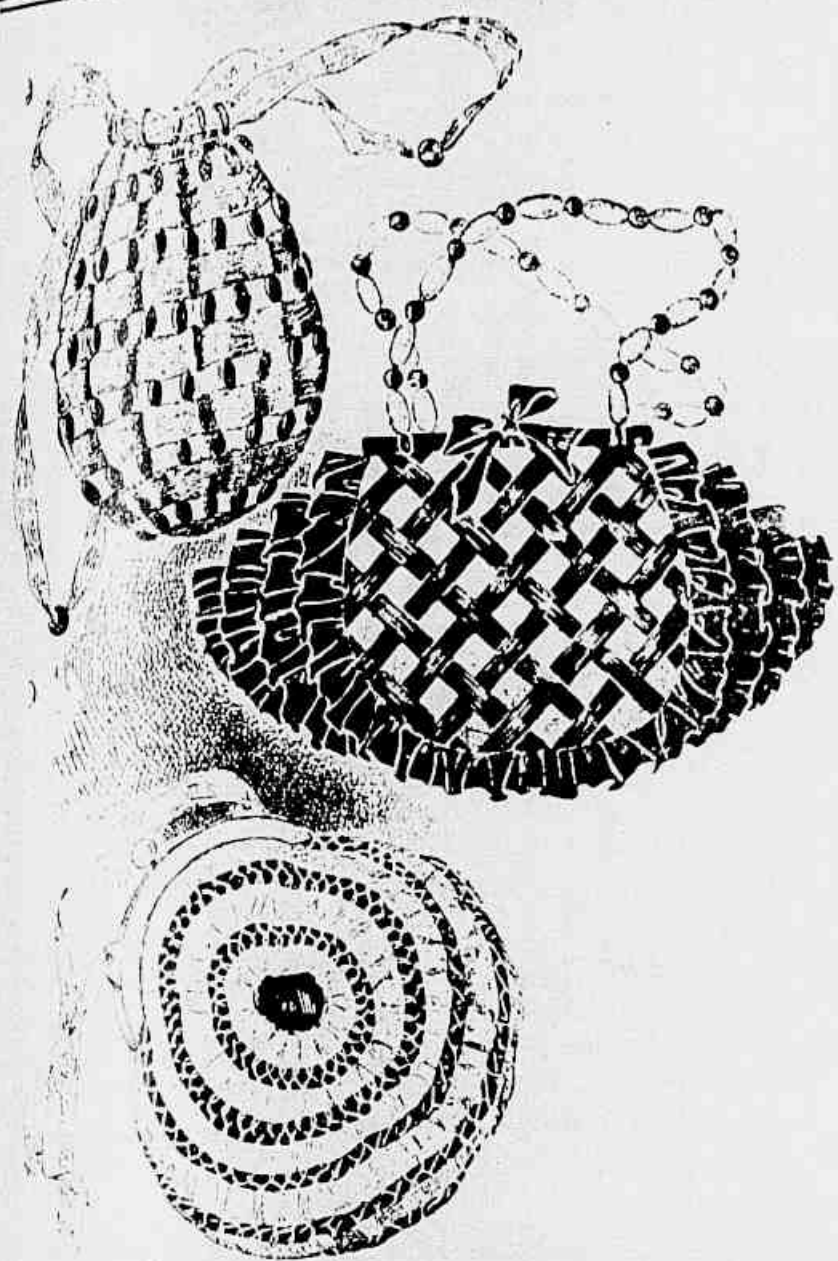
Excellente farinha, de facilima digestão, muito bem acceita pelas creanças.

Alimento precioso para os convalescentes pela sua incomparavel assimilação.

F. MATARAZZO & C^a

RUA S. BENTO, 7

— RIO —



TRES BOLSAS EM FITAS

A faceirice da bolsa é uma coisa natural e mesmo necessária; é um complemento indispensável de uma toilette chic.

Essas bolsas feitas com fitas, das quais damos tres modelos, são de muito facil execução e de muito efeito.

N. 1 — A primeira é feita com uma fita em espiral, cujos interstícios são guarnecidos com contas o-vas de madeira cosidas nas duas beiradas da fita. O fechamento é feito com duas fitas passadas por anéis. Para formar a bolsa, faz-se primeiro o forro e sobre este alinha-se a fita, para

dar o feitiço, e cosem-se as contas.

N. 2 — Para se fazer este sacco procede-se da mesma maneira, fazendo-se primeiro o forro, que é pregado em duas varetas de madeira de 14 centímetros de comprimento. Faz-se o trançado de fita no centro da bolsa de um lado e d'outro, e depois pregam-se os babados de fita franzida. A fita para o xadrez do centro é de 1 centimetro de largura e a dos bordados de dois centímetros. Por ultimo forra-se a abertura e para fechala pregam-se duas fitas, que se amarram, ou então prega-se um peda-

CASA *Erlitz*

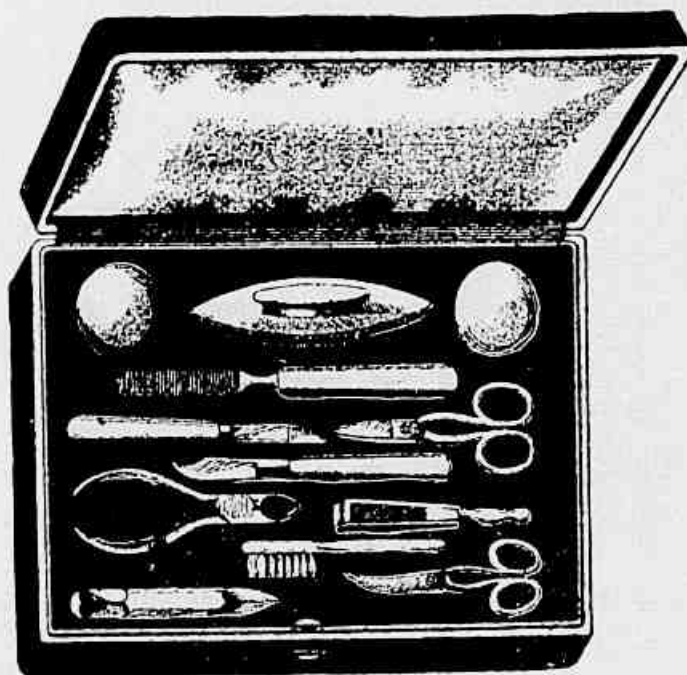
RUA URUGUAYANA, 73

TELEPHONE C. 1313

COIFFEUR DE DAMES

Especialidade em decorações e applicações de Henné.

ESTOJOS DE MANICURE PARA PRESENTES DE 20\$000 ATÉ 100\$000.

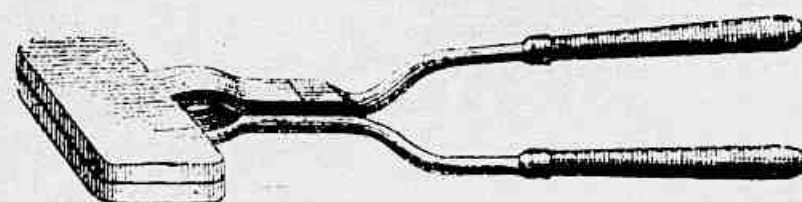


Sortimento completo de peças avulsas para manicure e callista.



ULTIMA NOVIDADE em pentes de tartaruga, imitação, e brancos. Pentes em estojos para presentes

POSTIÇOS INVI-VEIS — Todo os postiços são experimentados gratuitamente em s lres particulares.



FERROS PARA ALISAR CABELLOS

O Ferro. 10\$000 e 12\$000
Felo cor e o, mais. 2\$000

cinho de fita em feitiço de patte, que se fecha com um colchete de pressão.

N. 3 — Para se fazer esta bolsa aproveita-se uma armação de bolsa velha. Também se arma a

fita franzida sobre o forro e faz-se depois o ponto trançado em retroz da cor da fita.

PENSAMENTOS

Tomemos o cuidado de

não dar importancia ás bequenas contrariedades, que não podemos evitar; á força de sermos atorrecidos acabamos por aborrecer os outros.

RALLYE.

A maior parte das vezes procura-se a felicidade como se procuram os olhos, quando os temos sobre o nariz.

GUSTAVE DROZ.

Um producto nacional de grande efficacia para a cura rapida das Anemias, Neurasthenias, Fraquezas, Nervosismo.

Triphol

Dá saúde e robustez ás senhoras, creanças, adultos e velhos.



A' Brasileira

LARGO DE S. FRANCISCO 38-42

Modas e Confecções para Senhoras e Creanças.

PELOS PREÇOS MAIS BARATOS

ARTIGOS SEMPRE SUPERIORES

DISTRIBUIÇÃO GRATIS DE BONUS DA INDEPENDENCIA

CONSULTORIO MEDICO

ROCHA (S. Paulo) — O tratamento das hemorroidas internas se divide em medidas paliativas e operatorias. Nos casos em que a molestia é pouco pronunciada, o tratamento paliativo é suficiente e, empregado de um modo pratico, pôde proporcionar resultados satisfactorios. Consiste em corrigir o regimen alimentar, procurar que as evacuações intestinaes se verifiquem de uma maneira regular, na applicação local de substancias calmantes e adstringentes.

Os purgativos drasticos são prejudiciaes. Pequenas doses de cascara sagrada, seguidas de um purgativo salino. Regimen alimentar simples, abstenção das bebidas alcoolicas e do uso do café e chá.

Exercicios moderados. Banhos mornos de assento ou uma ducha perianal. A pomada que aconselho é a seguinte:

Pomada de ac. tannico a 20 %
Pomada de estramonio } aa. 10 grs.
Pomada de belladona }

Introduzir no recto uma pequena quantidade; pela manhã e á noite.

Ha tambem os suppositorios adreno-stypticos de Midy e internamente tomar as gottas de *marron d'Inde* ou o Esculeno de Orlando Rangel. e as injeções de chlorhydrato duplo de quinino e de uréa, injeções coagulantes de alcool e glicerina phenicada.

Agora as indicações operatorias: — 1.a hemorroidas; 2.a prolapso das hemorroidas; 3.a dôres cruciantes; 4.a fracasso do tratamento paliativo indicado; 5.a estado moral do paciente.

Processos conhecidos: — distensão do esphincter (indicada nos casos ligeiros), injeções de acido phenico nas hemorroidas para provocar tecido cicatricial (pouco acceptavel ao meu ver). A *ligadura* é o mais recommendavel. A operação de Whitehead, consistindo na excisão dos 4 ultimos centimetros da mucosa rectal, não é aconselhavel. É o que ha a commentar.

O tratamento preferivel é pelas injeções de chlor. duplo de quinino e de uréa.

ODRACIR (Rio) — O seu caso escapa ao criterio scientifico do Consultorio Medico da REVISTA.

F. C. (Alfenas) — Enviei carta. Agradeço as amaveis expressões e o conceito elevado que faz do Consultorio Medico.

GALENO (Borda da Matta) — Abandonar o vicio. Injeções hypodermicas arseno-vanadicas de Granado. O arsenico é o alimento da cellula nervosa.

LIMA NETTO (Rio) — Sim. O tratamento da tuberculose pulmonar pela formula do Prof. Barbary de Nice é absolutamente scientifico e racional. Para fazer o diagnostico do gráo da evolução da molestia só com exame. As formas congestivas são as mais perigosas; as dôres a que o senhor se refere são reacções inflammatorias da pleura. Os anti-thermicos são perigosos e raramente emprego a cryogenina. Aconselho o repouso. Regimen e ar livre.

PAULISTA (S. Paulo) — Aconselho a Aluetina Werneck. Ha tambem as pillulas de Sédillot, 1 a 2 por dia.

FRANCY (Rio) — Só é possivel resolver o caso de seu filho com exame.

DR. VEIGA LIMA.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Dr. Veiga Lima — Consultorio: rua Uruguayana, 5-1.º andar. — Rio de Janeiro.

Consultorio Odontologico

V. P. (Bello-Horizonte) — Provavelmente o amigo, contrariando os mais comensais principios de clinica odontologica, applicou a pasta desvitalizadora com o fim de matar os nervos e a polpa e deixou-a ficar, dentro do dente, indefinidamente.

Outra coisa o amigo não podia esperar do que a reacção desse mesmo dente, motivada pelo apodrecimento dos nervos e da polpa.

A culpa em tal caso é toda do amigo, pois as pastas desvitalizadoras são empregadas para uma acção maxima de 24 horas, variando conforme a carga de acido arsenioso que contiver a formula.

O dente de que me dá noticia, no momento, encontra-se com uma fistula, provocada pela retenção de gases, nos canaes dentarios, que não podendo ser expellidos pelos referidos canaes, fechados, foram romper a gengiva.

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na

CHAPELARIA VARGAS

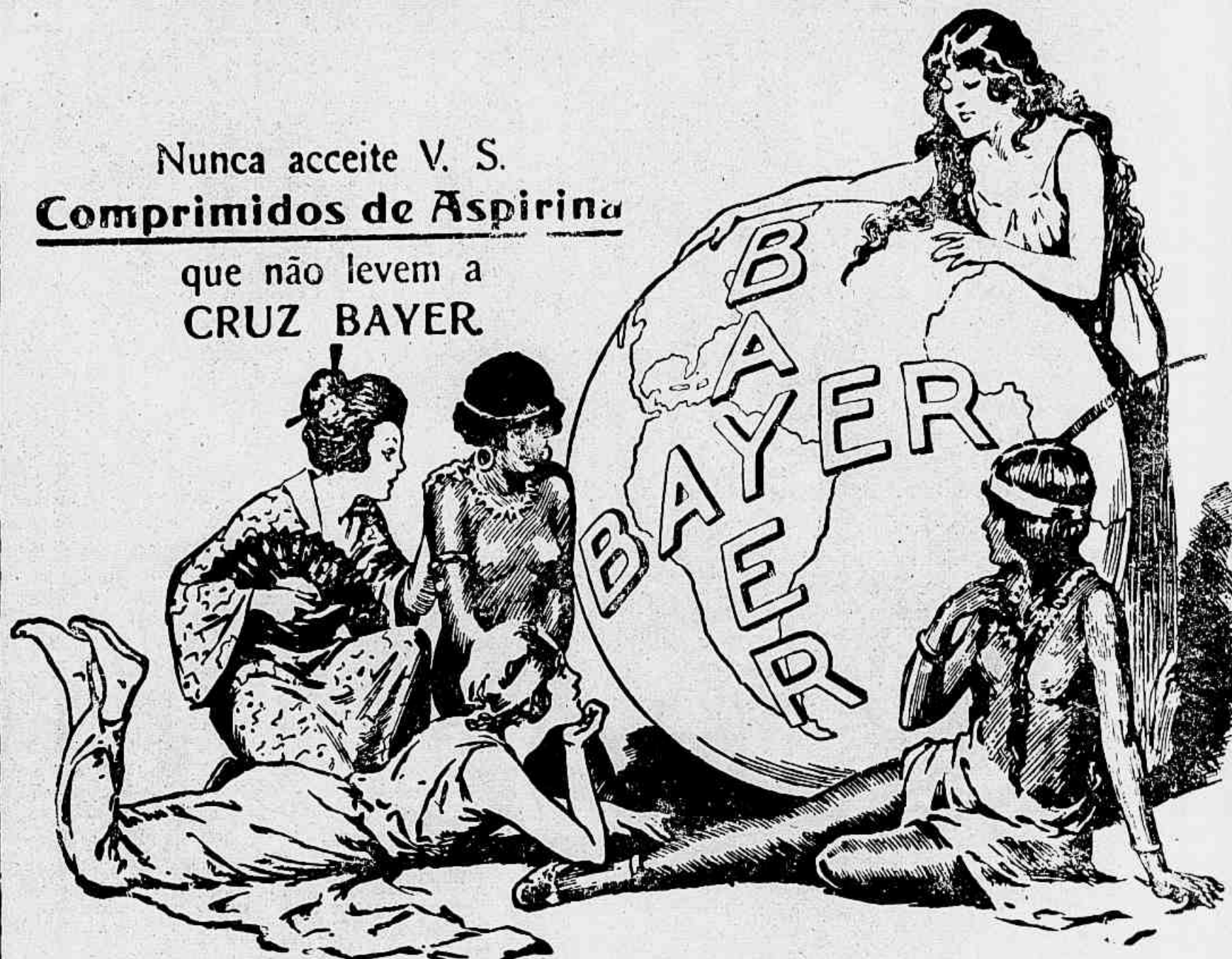
Rua 7 de Setembro, 120

TELEPHONE 4125 CENTRAL

A unica palavra que em todos os idiomas do mundo significa pureza, legitimidade e efficacia.

Nunca aceite V. S.
Comprimidos de Aspirina

que não levem a
CRUZ BAYER



INDISPOSIÇÕES

taes como dôres de cabeça, dôres de dentes,
rheumatismo, influenza, temperatura elevada,
incomodos de senhoras, etc.,
não tem inimigo mais irreconciliavel
do que os

COMPRIMIDOS BAYER DE ASPIRINA

PREÇO DO TUBO ORIGINAL COM 20 COMPRIMIDOS 3\$000.

As fistulas em meu consultorio são tratadas, de preferencia, pelas injeções *Antipericimentite*.

MARIA COIMBRA (S. Paulo) — Recebi o seu cartão.

Agradeço sinceramente as referencias feitas ao Consultorio Odontologico.

VIANNA (Capital) — Antes das refeições.

MARTHA JOB (Capital) — Gengivite tartarica. Procure o seu dentista para uma limpeza da bocca.

MARTIUS (S. Paulo) — Quasi sempre as molestias que atacam a polpa dentaria são provocadas pela carie.

Uma vez cariado o dente, á proporção que o tecido vae sendo descalcificado, a polpa dentaria vae perdendo a camada que a protege contra a invasão microbiana e as sensações de quente e frio.

Irritada pelas impressões thermicas produz dôr, ás vezes lancinante, que só cessa quando a causa des-

apparece; frequentemente esses choques bruscos provocam a inflamação da polpa e, nesses casos, a intervenção do dentista é inevitavel.

As dores produzidas por inflamações dessa natureza são aggravadas ainda pela circumstancia de se encontrar a polpa fechada na camara pulpar.

Á proporção que a polpa vae inflammando, as dôres vão sendo cada vez mais fortes, isto devido a ter ella augmentado de volume e estar comprimida pelas paredes da cavidade pulpar.

ALEXANDRINO AGRA.

Toda a correspondencia deverá ser dirigida para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua da Carioca, 10-1º andar. — Rio de Janeiro.

NICKEL
PRATA
PLAQUE
OURO
PLATINA

LONGINES

DE TODOS O MELHOR

À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

RELOGIO
DE
ALGIBEIRA
RELOGIO
PULSEIRA



Consultório da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clínica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabelo e hygiene da mulher. — Dirigir correspondência para a rua Paysandú 111 Rio de Janeiro.

MARIA DA FONTE (Castro-Paraná) — Não precisa tingir todo o cabelo: basta tingir a mecha branca. A agua oxigenada e a ammonia adquirem-se em qualquer pharmacia e, quanto á primeira, a melhor marca actualmente é a Merck. Depois da massagem deve lavar o rosto com agua morna.

Se desejar os meus prospectos, basta enviar-me o seu endereço.

MIRIAM — Para os cabellos brancos só ha o recurso da Tintura Vegetal, que se usa no tom do cabelo e conforme as indicações dos prospectos.

RUBY (Bello-Horizonte) — Deve fazer a noite massagens no pescoço e collo, com Creme de massagem, não enxugando a pelle. No dia seguinte pela manhã, enxugue-a e applique o Pó de Arroz Hygienico.

DORA — Não tenho duvida sobre a causa das suas nevralgias. A tintura que usou é das mais perigosas e nocivas.

Por isso talvez é das mais vulgarizadas. Envie-me uma amostra do seu cabelo, caso não lhe seja possível vir pessoalmente ao meu Instituto, e a acon-

selharei na maneira de renovar o tom louro quente do seu cabelo.

Cortar o cabelo em homenagem á moda variavel do dia? Não deve pensar n'isso, se o seu cabelo é abundante e lindo. Forçosamente viria a arrepender-se. As modas duram pouco mais do que as flores e o cabelo é um adorno que nos acompanha por toda a vida. Reconheço a commodidade de usar uma peruca, um penteado que se põe ou tira como um chapéo. Mas, como a moda varia sempre, dentro de pouco tempo estaria reduzida a não poder empregar mais o proprio cabelo para o seu penteado postico.

Destruir é sempre uma acção que não se deve praticar sem se reflectir. Creia que a mais linda moda é a que nos fica melhor. O talento natural da mulher, junto ao prestigio encantador da sua idade, encontra sempre maneira de conciliar as exigencias volueis da moda com a conservação da propria individualidade. Cada mulher deve interpretar a moda conforme a sua conveniencia esthetica... e economica.

MABEL — O Tonico n. 9 fará cessar a queda do seu cabelo. Antes de principiar a usal-o, deve lavar a cabeça com Shampoo-Powder. O Tonico, nos primeiros dias, será empregado de manhã e á noite, impregnando bem com elle a cabeça. Logo que o cabelo deixe de cair,

bastará que o use uma ou duas vezes por semana.

BERTHA — Mande analysar o seu sangue. Alguem perguntava um dia a uma formosura celebre o segredo do tom rosado das faces e da suavidade e frescura da pelle. — Antepassados robustos e virtuosos... foi a sua resposta laconica...

ELMIRA — As suas mãos rapidamente ficarão macias e claras com o uso da Loção para embelezar a pelle. Applique a Loção duas ou tres vezes ao dia com o auxilio de um pouco de algodão hydrophilo, impregnando bem a epiderme e deixando secar espontaneamente. Ao fim de uma semana deve ter as suas mãos em condições de não precisarem senão de uma applicação diaria para se conservar macias.

MME. MELLO — O creme é indispensavel para uma massagem correcta e efficaz. Não é porém um qualquer creme que deve ser applicado, mas designadamente o Creme de Massagem, que é um preparado nutritivo da pelle, especialmente composto para esse fim. O modo de praticar a massagem vem explicado nos prospectos que acompanham os meus preparados e que pode obter na casa das Fazendas Pretas.

IVA — A Loção Adstringente faz desaparecer a oleosidade da pelle e constitue, durante o verão, pelas suas propriedades tonicas, refrigerantes e antisepticas, o preparado ideal para combater os inconvenientes do excessivo calor e da transpiração, tão prejudiciaes á pelle.

MLLE. ROSA — O que chama "cravo" e que em francez se chama *point noir*, não passa da secreção sebacea da pelle agglomerada e solidificada nos poros. É um mal commun nos paizes quentes. Applique a Loção para os cravos. É um tratamento radical.

DULCE — O *Poziomka* é um rouge vegetal, absolutamente inoffensivo e de uma adherencia absoluta, resistindo á transpiração e dando a illusão completa da cor rosada da pelle sem a damnificar.

MME. BEATRIZ — A destruição dos cabellos pela electrolyse, quando convenientemente feita, é radical. Não pode haver duvida em garantil-a. Não ha dor com a destruição da agulha electrica: apenas uma quasi imperceptivel impressão, como a da picada de uma agulha.

LILI — Sua pelle é excessivamente secca e aspera? A Loção de Embelezar a Pelle restituirá á sua epiderme a maciez e será o mais saudavel adhesivo do pó de arroz.

SELDA POTOCKA.

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nas grandes estabelecimentos: RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda). — PERFUMARIA SILVA (Rua do Theatro). — CASA DAS FAZENDAS PRETAS. — CASA BAZIN. — PHARMACIA ORLANDO RANGEL. — PERFUMARIA AVENIDA (Avenida, esq. Assembléa). — PHARMACIA GRANADO (Rua Primeiro de Março, 14). — A BRAZILEIRA (Lar go de S. Francisco). — 1.º BARATEIRO (Avenida Rio Branco). — PHARMACIA ARAUJO PENA FILHO (Rua da Quitanda). — Em Petropolis, no estabelecimento de modas de MME. PONGETTI (Rua 15 de Novembro, 285). — Em S. Paulo na CASA LEBRE. — Em Bello Horizonte, NARCISO & C. (Rua da Bahia, 1221). — Em Juiz de Fora, ARAUJO SANTOS & CARVALHO (sucessores de CYRILLO CARVALHO & C.). — Em Victoria, CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia, MANSO & C. — No Recife, A ROSA DOS ALPES. — Em Macaé, J. LAGES. — Em Ouro Preto, J. B. MENDES. — No Rio Grande do Sul, PALAIS ROYAL. — Em S. Luiz de Maranhão, A MARI-POSA e NOTRE DAME. — Em Porto Alegre, CASA QUEIMADA. — Em Campos, CASA LAMY. — Em Campinas, CASA CAZUZA. — Em Fortaleza, XAVIER PINTO & IRMÃO. — Em Aracajú, AO PREÇO FIXO. — Em Pelotas, A TORRE EIFFEL. — Em Ribeirão Preto, VALERIANO T. DOS REIS. — Em Lavras (Estado de Minas), A BRAZILEIRA. — Em S. José do Rio Pardo, A CENTRAL. — Em Barbacena, A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.). —

Em Ponte Nova, A BRASILEIRA. — Em S. José do Paraizo, SALLES E IRMÃO. — Em Mandós, LOJA JACINTHO. — Em Bococa, J. MOREIRA e SALLES AZEVEDO & C. — Em Bagé, J. L. Vaz & C. (Rua General Osório). — Em Cachoeira de Itapemirim, A NOVA ESPERANÇA. — Em Parahyba do Norte, A RAINHA DA MODA. — Em Curitiba, A CARIOCA. — Em Corumbá, NICOLA SCAFFA. — Em Palmyra, PHARMACIA CENTRAL. — No Pará, PERFUMARIA CENTRAL. — Em Santos, MIGUEL GUERRA. — Em Uruguaiana, BEREHEGARAI. — Em Friburgo, BENJAMIN STEMBERG. — Em Conde de Araruama, RIBEIRO & FILHOS. — Em Caxias, GUIMARÃES SILVA & C. — Em Barretos, CONDE & ALMEIDA. — Em Bebedouro, RICARDO M. MACHADO. — Em Leopoldina, WERNICK & C. — Em Taubaté, JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — Em Sobral, EUCLYDES SABOYA & C. — Em Cruz Alta, CASA MONTENEGRO. — Em Uberabinha, TEIXEIRA COSTA & C. — Em Cuyabá, CASA MARTINIANO. — Em Theophilo Ottoni, J. PONGIRUM. — Em Santa Luzia de Carangola, PHARMACIA DUTRA. — Em Uberaba, JOÃO GABARRO & CARVALHO. — Em Theresina, APHRODISIO THOMAZ DE OLIVEIRA. — Em Patrocínio, SALAZAR & C. — Em Santa Victoria do Palmar, CASA PREÇO FIXO. — Em Quissaman, CARNEIRO & SOUZA. — Em Alegrete (Rio Grande do Sul) BRAZ FACCO. — Em Joinville (Santa Catharina) JOÃO PIEPER. Depositarios geraes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55.

SYLKALE

O MELHOR SABONETE DO MUNDO

A' venda nos estabelecimentos de luxo --- CASA DAS FAZENDAS PRETAS, PERFUMARIA AVENIDA e CASA BAZIN.

AMARGO SULFUROSO DO Dr. KAUFMANN

O MELHOR PURIFICADOR DO SANGUE NO MUNDO

PORQUE SOFFRER essas tantas doenças chronicas? Quereis morrer? O AMARGO SULFUROSO vos ajudará como tem soccorrido a milhares.

Porque continuar com aquelle

MÃO HALITO TÃO DESAGRADAVEL?

Nada mais precisareis se usardes o AMARGO SULFUROSO. Nunca falha.

Os operarios que estão confinados nas fabricas e nas officinas; os empregados que não fazem exercicios sufficientes e todos aquelles que levam vida sedentaria devem usar o AMARGO SULFUROSO e não mais serão

FRACOS E DOENTIOS

Se vosso halito for desagradavel é signal de que vosso estomago funciona mal. O AMARGO SULFUROSO é então o medicamento que se deverá usar.

O AMARGO SULFUROSO vos levantará e vos tornará

FORTE E SADIO

Na época da menopausa, o AMARGO SULFUROSO deve ser sempre empregado.

Preparado por A. P. Ordway & Co., Chemicos fabricantes em New-York, E. U. da America UNICO AGENTE PARA O BRASIL AMBROSIO LAMEIRO Rua S. Pedro, 181 — Rio de Janeiro

PELOS HOHENZOLLERN

A propaganda em favor dos Hohenzollern continua a ser feita na Alemanha por varios processos, mais ou menos interessantes e efficazes. Entre estes, avultam os que appellam para a compaixão publica.

Em principios do mez passado, appareceram nas cidades allemãs grande numero de cartões postaes re-

presentando o projecto de um monumento a Guilherme II. Nessa estatua, que é de autoria do professor G. Eberlein, o ex-Kaizer está no exilio, sentado, com a cabeça apoiada numa das mãos, em attitude de meditação melancolica.

Essa cabeça, desprovida dos bigodes famosissimos e que, pelos modos, se parece pouco com a de Guilherme II, exprime a dor

e a resignação. Aos pés da figura, estão as vestes imperiaes; e no pedestal ha esta inscripção: Abandonado pelo universo.

Pelo universo, talvez; mas não pelos esculptores allemães, nem pelos negociantes de cartões postaes.

PENSAMENTOS

Receio o desprezo já é
tel-o merecido.

PIERRE LOTI.

A gloria vã tem flores,
mas não tem fructos.

(Maxima orientai)

Instituto Ludovig

TRATAMENTO DA CUTIS E DOS CABELLOS

11, Rua Uruguaiana — Telephone Central 3011

Os Cremes Ludovig são os unicos preparados aconselhados para a pelle.

As Loções Ludovig são preparadas para combater effizamente todas as molestias cutaneas.

As Tinturas Ludovig são as mais efficazes para os cabellos.

Para gosar Boa Saude, tomar todas as noites o Chá Ludovig.

É o melhor regulador dos intestinos.

No Instituto Ludovig trata-se da queda dos cabellos e mantemos uma secção especial para tratamento de cavalheiros.

Os productos LUDOVIG

Vendem-se no PARC ROYAL, PHARMACIA ORLANDO RANGEL e A MIMOSA, Rua Sete de Setembro, n.º 95 — Edificio do Paiz.

Attendemos a todas as consultas gratuitamente e remettemos catalogos a quem os requisitar.

CREME DE LUDOVIG
VEGETAL



MARCA REGISTRADA

A FERMENTAÇÃO

DOS RESTOS DE COMIDA, DOÇES, ETC. QUE FICAM NOS INTERSTICIOS DOS DENTES, É PRODUZIDA, SEGUNDO ESTUDOS SCIENTIFICOS

2 HORAS DEPOIS

DA SUA PERMANENCIA NA BOCCA. É A FERMENTAÇÃO DESSES RESTOS QUE DÁ ORIGEM Á CARIE..... O DENTIFRICO MEDICINAL

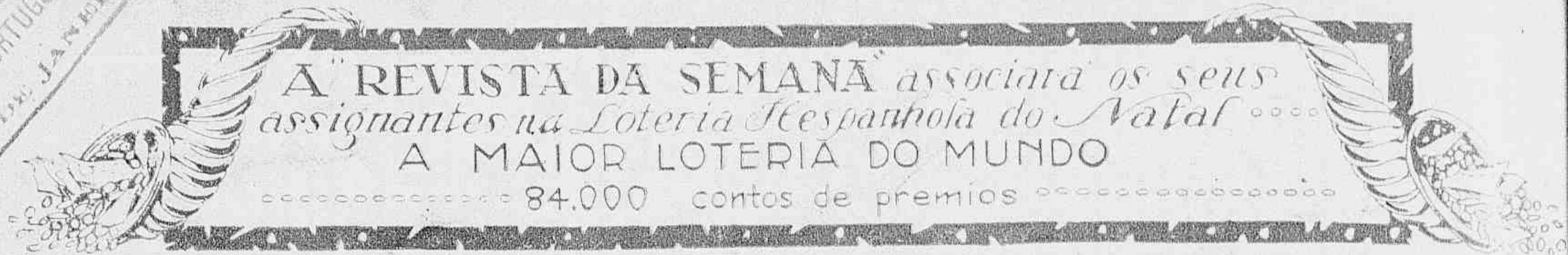
ODORANS

EVITANDO A FERMENTAÇÃO, EVITA, AO MESMO TEMPO, A CARIE, E O MÃO HALITO. MUITO CONCENTRADO, ALGUMAS GOTTAS APENAS SÃO SUFFICIENTES. — VIDRO COM PINGA-GOTTAS: 2#500

Á VENDA EM TODA A PARTE

DEPOSITO GERAL: CASA HERMANNY - RIO

ALMANACH DE PORTUGAL
1919-1920



A "REVISTA DA SEMANA" associará os seus
assignantes na Loteria Hespanhola do Nafal
A MAIOR LOTERIA DO MUNDO
84.000 contos de premios

A Loteria Nacional Hespanhola, universalmente conhecida por Loteria de Madrid, attingirá este anno proporções nunca vistas até hoje em sorteios lotericos. A totalidade dos premios a distribuir é de 69.160.000 pesetas, cifra espantosa que, ao cambio actual, representa cerca de 84.000 contos de réis na nossa moeda. Esses sessenta e nove milhões de pesetas são distribuidos em 7.409 premios, entre os quaes:

1 de... 15 milhões de pesetas.....	18.000 contos	1 de... 2 milhões de pesetas.....	2.400 contos
1 de... 10 milhões de pesetas.....	12.000 "	1 de... 1 milhão de pesetas.....	1.200 "
1 de... 5 milhões de pesetas.....	6.000 "	1 de... 500 mil pesetas.....	600 "
1 de... 250 mil pesetas.....	300 contos		

A' semelhança do que já fizera nos annos de 1919, 1918 e 1917, a "Revista da Semana" mandou adquirir em Madrid tres bilhetes da maior Loteria do mundo, destinados aos seus assignantes e cujo premio liquido será distribuido entre elles, até o limite de cada série de 1.000 assignaturas, cabendo ao numero da centena 50 % do producto liquido do premio, 10 % ás dezenas e os restantes 40 % divididos pelos restantes assignantes da serie.

A DISTRIBUIÇÃO DOS PREMÍOS PELOS 1.000 ASSIGNANTES DA SERIE SERA' FEITA
NAS SEGUINTE PROPORÇÕES:

50 % para a centena ; 10 % dividido pelas 9 dezenas ; 40 % dividido pelas 990 assignaturas restantes da serie.

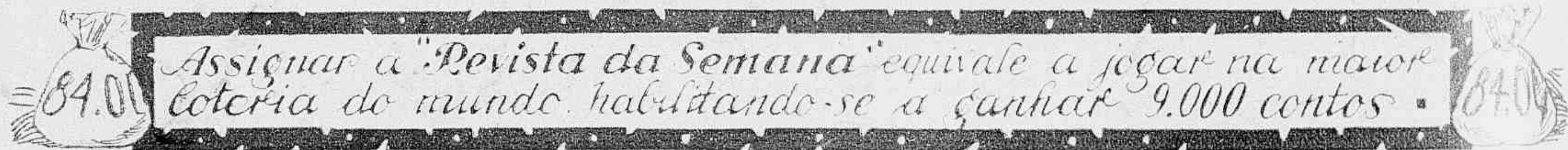
Exemplificando, e aceitando a hypothese feliz de sahir premiado com o grande premio de 15 milhões de pesetas algum dos tres bilhetes dos assignantes da "Revista da Semana", estes receberão :

O assignante possuidor da centena.....	7.500.000 pesetas (9.000 contos aproximadamente)
Cada um dos assignantes possuidores das 9 dezenas.....	166.666 pesetas (200 contos aproximadamente)
Cada um dos restantes 990 assignantes.....	6.060 pesetas (7.272\$000 aproximadamente)

O NOVO BILHETE ADQUIRIDO PELA "REVISTA DA SEMANA" PARA A 3ª SERIE DE
ASSIGNATURAS E DEPOSITADO NO BANCO HISPANO-AMERICANO, DE MADRID, TEM O N.º 20.671

AO LEITOR ACUDIRA' TALVEZ DUVIDA, POIS O ASSIGNANTE QUE FICAR COM O NUMERO DE ASSIGNATURA CORRESPONDENTE A' CENTENA DO NUMERO DO BILHETE E' QUEM FICA COM TODAS AS PROBABILIDADES DE GANHAR OS 50 % DO PREMIO. PARA EVITAR ESTA DESEGUALDADE, O NUMERO QUE REGULARA' PARA A DISTRIBUIÇÃO DO PREMIO QUE POR VENTURA CAIBA A BILHETE DOS ASSIGNANTES DA "REVISTA DA SEMANA" NÃO SERA' O NUMERO PREMIADO DA LOTERIA DE MADRID, MAS SIM O NUMERO DO 1º PREMIO DA LOTERIA DE NATAL DA CAPITAL FEDERAL.

ESTÃO DESDE JA' ABERTAS NA NOSSA ADMINISTRAÇÃO AS INSCRIPÇÕES DE ASSIGNANTES PARA A 3ª SERIE DE 1.000 ASSIGNATURAS, NUMERADAS DE 001 A 1.000, COM DIREITO A PARTICIPAÇÃO NO PREMIO DA LOTERIA DE MADRID QUE COUBER AO NOVO BILHETE N.º 20671



Já se acha no prelo o Almanach Eu Sei Tudo Para 1922

A mais perfeita, completa e minuciosa publicação do genero, até hoje publicada em nosso idioma.
Primorosamente illustrada com 1.200 gravuras e 30 finissimos chromos.

Calendario nacional, com todas as datas notaveis da Historia Patria, illustradas profusamente com retratos e quadros. Movimento das sciencias e dos sports durante o anno de 1922. Informações minuciosas sobre tudo quanto se refere a almanach.

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Praça Olavo Bilac 12 e Rua Buenos Aires 103 -- RIO DE JANEIRO